ANNO XLVII. NUMERO 132 — SEGUNDA FEIRA 12 DE JUNHO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

RIO DE JANEIRO.

CÔRTE 31 DE MAIO.

Apressadamente escrevo-lhes duas linhas, para noticiar-lhes o que ha occorrido pela camara dos deputados.

Começou alli a discussão do voto de graças na segunda-feira, ante-hontem.

Rompeu o debate o Sr. Paulino, fazendo grandes protestos de amisade e consideração para com os actuaes ministros; mas, lamentando a situação em que a coherencia e a sua consciencia o collocam, declara que não póde acompanhar o gabinete na magna questão do estado servil. Refere se ás suas opiniões conhecidas, ao procedimento do gabinete de que fez parte, e sobretudo ás declarações do Sr. visconde de Itaborahy, chefe desse gabinete. Em resumo, entende que o topico do projecto de resposta, que se refere á aquella questão, não póde ser acceito pela camara, e por isso conclue offerecendo uma emenda ao mesmo topico.

O orador esteve um pouco frio, e talvez mesmo constrangido, por que, por mais que medisse e calculasse suas palavras para não deixar transpirar o motivo latente da sua opposição, percebia-se bem que a questão servil é apenas um pretexto á que se soccorrem os dissidentes. Todavia os seus amigos o apoiaram vivamente.

Respondeu-lhe o Sr. presidente do conselho. S Exc. lamenta por sua parte achar-se em frente de seu collega do gabinete de 16 de julho, com o qual quizera ter a fortuna de achar-se sempre de accordo: mas, não podendo aceitar a emenda que elle apresentou, a qual não póde deixar de considerar de caracter politico e dictada por espirito de desconfiança, entra com franqueza no debate, e o faz com summa felicidade e vantagem, arrancando calorosos applausos do lado da camara que apoia o gabinete. Sinto não poder dar-lhe aqui um extracto desse importante discurso. Naturalmente será elle publicado no jornal de amanhãa: recommendo-lhe sua leitura.

Ao Sr. visconde do Rio Branco succedeu na tribuna o Sr. Pinto Moreira, deputado por Minas, e moço muito intelligente. Fallou por pouco tempo, esforçando-se por demonstrar que a emenda era necessaria, visto que, sendo o projecto do voto de graça redigido depois da apresentação da proposta do governo, a camara, se votasse o mesmo projecto tal qual se acha, ficaria implicitamente obrigado a acceitar a proposta integralmente.

Respondeu-lhe o Sr. Junqueira, relator do projecto, e fê-lo longamente, não só explicando o sentido genuino do voto de graças, como mostrando a sem razão e precipitação com que os dissidentes queriam desde já enterreirar um debate, que não póde deixar de considerar-se prematura, quando a proposta ha de vir á discussão, e ahi podendo manifestarem-se todas as opiniões, caberiam então as objecções e impugnações, que de presente não dariam resultado.

Como então já a hora estivesse addiantada, sendo quasi 5 horas da tarde (as sessões na discussão da resposta á falla do throno e das propostas do poder executivo são de 5 horas), e muitos amigos do governo já se tivessem retirado, na supposição de que a materia não fosse votada naquelle dia, a opposição, achando-se em maioria, tentou usar da tatica de encerrar a discussão, e dar o cheque do gabinete. Com esse intento, o Sr. Rodrigo Silva diz que, á vista da declaração do Sr. presidente do conselho, entende que a discussão não deve continuar, por isso desiste da palavra. Do mesmo modo procede o Sr. Souza Reis, declarando comtudo, para definir sua posição, que vota pela emenda.

Mas então, sendo percebido o estratagema, alguns amigos do governo retiraram-se da sala para não haver casa. Tocou ao Sr. Pereira da Silva fallar, e fez com o afervoramento que lhe é proprio, esforçando-se para demonstrar que o Sr presidente do conselho fugia do legitimo terreno da discussão, e que a camara não tinha outro alvitre senão votar pela emenda, que é um campo neutro, em que nenhuma opinião ficará compromettida.

Fallou depois o Sr. Araripe, membro da commissão de resposta, terminando ás 6 1/4 horas da tarde. Ficou a discussão adiada.

Ainda não lhe disse que mais de quarenta deputados se acham inscriptos, metade pró, metade contra.

Ao sahir da camara, resolveu a opposição reunir-se em casa do Sr. Perdigão Malheiros; mas, de caminho, ia o Sr. Cruz Machado, com a facilidade de lingua congenita ao seu temperamento, declarando á quantos encontrava na rua do Ouvidor, amigos ou adversarios, que no dia seguinte seria retirada a emenda, a qual, á vista das declarações do gabinete, tinha perdido a sua razão de ser. Entretanto, o contrario foi resolvido nessa reunião. Dous dos congregados lembraram a conveniencia de retirar-se a emenda, dizendo que tal procedimento estava de accordo com a resolução tomada na noite de domingo (vespera do primeiro dia de discussão) em casa do Sr. Paulino, onde se disse que se o ministerio não aceitasse a questão do estado servil como questão de confiança, cessaria o debate, e se aguardaria a discussão da proposta. Mas os Srs. Andrade Figueira, Perdigão, José Calmont, e não sei qual outro, oppozeram-se com grande ardor á idéa de retirada da emenda, opinando que, pelo contrario, convinha com maior esforço ainda progredir no debate e aggredir o governo até nos seus ultimos reductos, obrigando-o desde já a aceitar a questão de gabinete com relação á proposta. De facto, no dia seguinte apresentou-se o Sr. Duque-Estrada Teixeira na estacada, e, fiel ao que se combinára, dilatou a esphera da discussão, levando sua opposição ao gabinete além da questão do estado servil.

Respondeu-lhe ainda o Sr. Junqueira, tanto para explicar-se, como para restabelecer ainda o verdadeiro sentido do topico do voto de graça relativo á emancipação, que o precedente orador procurou desvirtuar.

Coube então a palavra ao Sr. Andrade Figueira, o mais respeitavel e tenaz adversario da proposta e do gabinete. De todos os discursos opposicionistas, foi o seu o mais importante. Por fim, e já eram mais de 4 horas, subio á tribuna o Sr. Teixeira Junior, que fallou até depois de 6 horas, prendendo a attenção da casa e das galerias, que se achavam cheias, assim como os corredores da camara. Incontestavelmente á elle coube as honras da sessão. Foi um discurso de mão cheia, em que, com a logica e calor que lhe são conhecidos, provou que ha grande injustiça em accusar-se o actual governo de propagandista, quando se pretende eximir de igual qualificação o ministerio de 16 de julho. E, com o espirito analytico que possue em alto grão, entrou em escavações, e mostrou que se propaganda faz o gabinete de 7 de março, propaganda tambem fez o de 16, que no senado não só aceitou uma emenda da opposição consignando 1,000 contos para emancipação, como tambem prometteu apresentar nesta sessão trabalho sobre o elemento servil. As constantes e calorosas interrupções que soffria o orador por parte dos Srs. Paulino, Andrade Figueira, Pereira da Silva e outros, bem mostravam que estes estavam vivamente encommodados.

Hoje continuou a discussão, fallando em primeiro lugar o ministro da justiça, depois o Sr. Mello e Mattos, deputado por Goyaz, e particular amigo do Sr. Paulino, que foi quem o mandou eleger por aquella provincia. E' moço bastante intelligente, mas não foi feliz. Fallou depois o Sr. presidente do conselho, e finalmente o Sr. Ferreira Vianna, depois de cujo discurso foi a discussão encerrada, á requerimento do Sr. Angelo do Amaral. Eram mais de 6 horas, e a votação deve ter lugar amanhãa. Será a prova plena, pela qual se aferirá o grão da força de governo e do da opposição.

1.º de junho.

Como a sahida do vapor foi transferida para amanhãa, posso accrescentar, ao que hontem disse, que hoje teve lugar a votação do voto de graça, sendo a da emenda nominal. Teve o governo 63 votos contra 35. No jornal de amanhãa encontrará provavelmente os nomes dos que votaram pró e contra a emenda.

A opposição ou os dissidentes parece que ficaram um tanto desapontados, pois, suppunham reunir maior numero de adherentes.

Entretanto, cumpre confessar que a discussão esteve bonita, e foi uma das mais importantes que tem havido no nosso parlamento. Dizem-me que o ministerio está muito satisfeito.

6 de junho.

A magna questão do estado servil continúa a ser o alimento diario dos nossos jornaes. Se o projecto do governo tem achado adherentes, não lhe faltam adversarios, quer *in totum*, quer em uma ou outra de suas disposições. Tambem não faltam legisladores anonymos, cada um dos quaes vem com o seu projecto, que reputa o unico salvaterio. Entre estes alguns ha que suggerem idéas aceitaveis; outros, porém, são verdadeiras extravagancias.

Entretanto, como em materia tão difficil não ha solução que se possa reputar verdadeiramente satisfatoria, não se deve censurar, mas sim louvar-se o empenho que geralmente se vai manifestando para que a questão seja resolvida do melhor modo possivel, e sem grande abalo para a lavoura, a qual, em verdade, se acha assustada e talvez transviada por falsas impressões. E é por effeito dessas falsas impressões que um notavel movimento reaccionario á proposta do governo se vai operando na classe agricola das provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas, em cujos municipios cafeeiros, tem-se feito reuniões, formado associações e promovido representações, que teem sido dirigidas tanto ao senado como á camara dos deputados.

Diz-se que tal movimento tem sido insinuado e estimulado daqui da côrte, por certas notabilidades politicas, que por traz da questão servil collocam a questão politica. Seja assim ou não, o facto é que o modo porque hoje está sendo encarada esta materia por parte de muitos conservadores não tem, para mim, explicação, attenta a direcção que o negocio tomou durante a existencia do gabinete de 16 de julho.

E' verdade que o Sr. visconde do Itaborahy, quando interpellado pelo Sr. Teixeira Junior, na sessão do anno passado, declarou que o governo não se julgava habilitado para propôr medidas relativas á emancipação, a qual importa entre nós uma profunda transformação social, e entende com direitos preexistentes á constituição de estado, respeitados e garantidos por ella. « Cumpre em uma palavra, accrescentou S. Exc., que não vamos de chôfre alluir os fundamentos em que, ha mais de tres seculos, se acha assentada a associação brasileira. » Em seguida, porém, ponderou, que se a camara se achava habilitada para tratar da questão, que o fizesse por si.

« Não quer isto dizer, continuou o nobre visconde, que o governo não deseje, não esteja prompto a coadjuvar todas as medidas indirectas que tenderem a facilitar ou apressar a solução deste difficil problema, nos termos em que fallei. »

Dous dias depois, foi apresentada a seguinte moção:

« Requeremos que se nomeie uma commissão especial de nove membros para dar á camara o seu parecer *com urgencia* sobre as medidas que julgar conveniente adoptar-se ácerca da importante questão do elemento servil no imperio, de modo que, respeitada a propriedade actual, e sem abalo de nossa primeira industria, a agricultura, sejam attendidos os altos interesses que se ligam á este assumpto.

« Paço da camara dos deputados, em 21 de maio de 1870.—*Teixeira Junior.—Angelo do Amaral.—Pereira da Silva.—Ferreira Vianna.—Junqueira.—J. Mendes. — Souza Reis. — Candido Torres. — Lima e Silva.—Duarte de Azevedo.—Perdigão Malheiros.—Paula Toledo.* »

Esta moção não foi por modo algum repellida pelo governo de então; e, antes pelo contrario, tendo a camara resolvido que a commissão fosse de cinco, e não de nove membros, o Sr. Paulino, ministro do imperio, e o Sr. Diogo Velho, seu collega na pasta da agricultura, confeccionaram a chapa dos nomes que tinha de ser, e effectivamente foram eleitos.

Essa commissão, da confiança da camara e do gabinete, elaborou o trabalho, que é conhecido, e tem por base a libertação do ventre. A proposta do governo actual é, em sua essencia, o projecto da commissão, com ligeiras modificações e alguns accessorios, que no meu fraco entender, não são do melhor accordo. Mas desde que o gabinete declarou que acceita todas as modificações ou emendas que a discussão e o estudo da materia mostrarem ser convenientes, porque e para que essa opposição antecipada, e desde já encartada no voto de graças que é peça essencialmente politica?

Diz-se que é necessario tranquilisar a lavoura; mas quem é que está assustando a lavoura e promovendo a sua resistencia, senão os que estão lhe pintando a proposta como um golpe funesto para ella?

Neste ponto são irrespondiveis as ponderações do Sr. Sayão Lobato, em contestação ao Sr. Andrade Figueira.

Corre que os fazendeiros estão formando uma caixa com avultado fundo, para sustentarem na imprensa o que elles reputam seus direitos, e o *Diario do Rio* será naturalmente o seu orgão, o que não deixa de ser uma fortuna para esse jornal, que ultimamente não andava com a saude muito segura. Em suas paginas têem sido publicados uma serie de artigos muito bem escriptos sob o pseudonymo de—*O lavrador*, que são attribuidos á propria pessoa do Sr. Ferreira Vianna, por encommenda de um rico fazendeiro de S. João do Principe.

Entretanto, parece que o ministerio não se inquieta muito com todo esse apparato e movimento, mantendo-se no proposito de ouvir e apreciar todas as opiniões, de não fazer dessa questão negocio de capricho, ou amor proprio.

Ante-hontem, domingo, reuniu-se a commissão especial em conferencia plena, com assistencia dos membros do ministerio, ou de parte destes; e dizem-me que já ahi se combinou em algumas modificações na proposta, sendo uma destas a suppressão da qualificação de—*ingenuos*, que o art. 1.º confere aos filhos das escravas. E' de esperar que o trabalho da commissão fique prompto para entrar em discussão, logo que sejam votadas pela camara as leis annuas.

Hoje deve começar a discussão da lei das forças de terra. Se o debate ahi se enterreirar no campo da politica, como me dizem que acontecerá, então claro ficará que os dissidentes não miram senão a retirada do gabinete. Por maior que seja o cuidado, uma discussão de tal ordem entre homens que se dizem do mesmo credo, sempre produz attritos, que terminam por um rompimento completo.

A *Reforma* noticia a nomeação de alguns presidentes de provincia. Parece que ha fundamento nessa noticia, e que ainda mais duas nomeações devem ser feitas. Não transpira, porém, o nome dos que estão naturalmente *in peto*.

Hontem á noite andavam alguns novelleiros pela rua do Ouvidor a fallarem em adiamento das camaras, por causa da questão servil.

Não acho fundamento em tal boato, pelo menos presentemente. Só depois que a questão fôr chamada á téla da discussão é que se poderá calcular se ha ou não probalidade de adiamento, como preparativo de uma dissolução. O addiamento puro e simples seria absurdo. Emquanto a camara não se houver pronunciado, não se póde estar a fazer conjecturas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE JUNHO DE 1871.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu sabbado no nosso porto o vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, trazendo datas de Rio da Prata até 27, do Rio Grande do Sul até 23 e de Santa Catharina até 27 do passado, do Rio de Janeiro até 2, da Bahia até 4 e de Maceió até 9 do corrente.

REPUBLICAS DO PACIFICO.

— Nas costas do Chile tinham havido grandes temporaes, que produziram alguns desastres, ainda que pouco notaveis. A intendencia da capital tratava de solemnisar o proximo anniversario da independencia chilena com a inauguração da estatua do general D. Bernardo O' Higins, e para isso já se entendera com o governo.

Reinava em alguns pontos da republica a epizootia; e ultimamente se declarára a mesma molestia na especie humana, como se vê de um officio do intendente de Arauco ao ministro do interior. Dous casos foram officialmente attestados; ambos occorreram no hospital geral de Angol.

A eleição presidencial continuava a ser objecto das attenções geraes. A luta estava circumscripta entre os dous candidatos rivaes, Urmeneta e Errazariz.

— Do Perú não ha novidade importante.

— Constava alli officialmente que assumira ás rédeas do poder na republica de Nicaragua, D. Vicente Quesada.

— Em Venezuela triumphara completamente D. Antonio Gusman Blanco.

— Os jornaes chilenos dão noticias do Mexico, onde ficava reunido desde muito o congresso. Havia alli opposição ao presidente Juarez, contra quem estavam de combinação as influencias de Lerdo e Porfirio Dias. Da alliança destes dous chefes politicos é que resultou maioria no congresso contra o presidente Juarez. O congresso procurava fazer com que Mejia e Romero sahissem do gabinete.

Fóra do congresso agitavam-se os clubs. O club central do Mexico encarregara os generaes Negrete e Villalobos de organisar um acto de accusação contra Juarez. Tudo annunciava, dizem as folhas, proxima tormenta politica.

Palacios renunciou o governo do estado do Mexico, e foi substituido por Somera.

Foi permittido aos bispos Labastida e Ormaechea voltarem ao paiz. O padre Fischer, secretario e confessor que foi do imperador Maximiliano, já se achava na capital.

RIO DA PRATA.

— Apezar de muito mitigada, ainda a epidemia continuava a fazer victimas em Buenos-Ayres, contando-se 12 no ultimo dia. A commissão popular de soccorros dissolveu-se, a cidade voltava gradualmente á vida ordinaria, estando abertas todas as repartições publicas e trabalhando de novo os theatros.

— Na republica do Uruguay em nada tinha melhorado o estado das cousas. Continuavam colorados e blancos nas suas correrias, tendo-se os ultimos abastecido na cidade de Mercedes, que temporariamente occuparam, de muitas cousas que lhes faltavam. Em Santa Lucia reunio-se um conselho de generaes e chefes das tropas do governo com assistencia do presidente da republica.

O general Goyo Suarez renunciou o commando do exercito legal e foi substituido pelo general Henrique Castro, sendo nomeado chefe do estado-maior o coronel Ordones, ministro da guerra. Não inspiravam os novos chefes maior confiança do que os anteriores, nem havia esperança fundada de ver terminada de prompto a guerra civil que assola a republica.

— Em Montevidéo fallava-se com insistencia n'uma batalha imminente entre *blancos e colorados*, e o presidente da republica preparava-se para sahir a campo sem que todavia se dissesse com que fim.

A *Tribuna* daquella cidade refere a 21 com o titulo de *Novo Othelo*:

« Ante-hontem ás 9 horas da noute foi assassinada uma joven hespanhola, Maria Joanna Gonzalez de Castro, de 16 annos de idade, pelo seu pretendente tambem hespanhol, O malfeitor, joven de 20 annos, Vicente Garcia, fugio e a policia anda atraz delle. O irmão da victima entrou no momento em que ella espirava atravessada por uma horrivel punhalada. Ha motivos para suppor que tenham sido ciumes a origem de tão tragico successo.»

— Diz a *Tribuna* haver chegado áquella cidade o Sr. Luizaga, membro que foi do triumvirato do Paraguay, e que viria ao Brasil em commissão especial.

Pendia do senado o projecto chamado de recursos, já approvado pela camara dos representantes. O projecto estabelece que no 1º de junho se principiará a cobrar o imposto de 4 0|0 sobre todos os artigos importados pelas alfandegas da republica.

RIO GRANDE DO SUL

— Fundára-se na capital de S. Pedro um *Club liberal*, cujas reuniões faziam-se provisoriamente em casa do visconde de Pelotas, sendo eleito presidente o Dr. Luiz da Silva Flores.

— Haviam seguido para Bagé o Dr. chefe de policia, o tenente-coronel Moraes, um tenente e o amanuense Fróes, com o fim, segundo se dizia, de procurarem descobrir o assassino do Dr. Pedro Maria de Oliveira.

— Foi exonerado o bacharel Albino Pinheiro de Siqueira do cargo de juiz commissario do municipio da Cruz-Alta, sendo nomeado para substitui-lo o capitão José Manoel de Oliveira Mello.

— O Dr. Severino Ribeiro Carneiro Monteiro pedio e obtêve a exoneração do cargo de promotor publico da comarca de Alegrete.

— O Sr. Antonio Diehl contratou com um dos melhores fabricantes, em Glasgow, um bonito vapor para a navegação do rio Cahy, entre a capital e o porto Guimarães.

O vapor mede 95 pés de comprido; 15 de bocca e 5 1/2 de pontal; duas machinas com força nominal de 45 cavallos, sendo sua marcha para 11 milhas por hora.

— O patacho hollandez *Kosmopolhet*, em viagem de Santa Catharina para o Rio da Prata naufragou na costa de Castilhos.

Salvou-se a tripolação, menos um marinheiro que atirou-se ao mar, pensando alcançar a terra.

— Na noute de 28 a 29 de abril, naufragára tambem naquelle ponto, a barca franceza *Mére de Famille*, procedente de Merselha para Buenos-Ayres. Um bote de bordo, que levava uma espia para a terra com o objecto de salvar a tripolação virou-se tres vezes e perdeu o contra-mestre. O carregamento do navio consistia em vinhos e tijolos, consignados aos Srs. A. Baran & A. Briet, de Buenos-Ayres. A muita neblina e a correnteza impelliram este navio á praia.

— No Rio-Grande realizara-se no dia 21 o esgoto da ensecadeira das obras hydraulicas do caes que se estão fazendo na alfandega, sendo esse trabalho effectuado por meio de uma bomba centrifuga movida á vapor. A ensecadeira ficou completamente a secco.

— Publicára-se uma tabella dos emolumentos parochiaes da mesma cidade ultimamente reduzidos pelo Sr. bispo diocesano, em attenção ás queixas que se haviam manifestado sobre a sua exorbitancia.

— Constava que havia seguido de Pelotas para a capital á bordo do vapor de guerra *Apa*, o coronel João Simões Lopes, 1º vice-presidente da provincia, que devia tomar conta da administração, visto retirar-se no primeiro paquete, para essa côrte o conselheiro Pinto Lima.

— Foi mandado em commissão do governo á colonia Caseros, o coronel Carlos Resin.

— Assumira o exercicio de inspector geral da instrucção publica o Dr. Fausto de Freitas e Castro.

— Os Srs Sinclair & C. foram nomeados agentes da nova linha de paquetes a vapor, que tem de conduzir desta côrte a correspondencia official e particular para a provincia de S. Pedro.

— Fallecera o Sr. Celestino José Gomes, cidadão portuguez, viuvo, e que já contava uma idade muito avançada.

— Lê-se no *Diario do Rio Grande*:

« No dia 12 de abril sahio de Genova, para este porto, o lindo e novo clipper italiano *Rio Grande*. E' expressamente construido para esta barra, de pouco calado, apezar de lotar 520 toneladas inglezas e ter grandes e excellentes accommodações para passageiros.

« Acha-se em construcção outro navio de iguaes dimensões, e consta-nos que se denominará *Osorio*. Ficará assim estabelecida uma carreira trimestral de paquetes a vela, entre este porto e Genova, com estes dous navios e o lúgar *Bianca*.»

SANTA CATHARINA.

— Nada occorreu que mereça menção.

GOYAZ.

— Temos jornaes até 15 de maio.

— A' 14 foi celebrada, por ordem do governo da provincia, uma missa funebre por alma de S. A. a Sra. D. Leopoldina.

Na vespera resolvera a camara municipal da capital nomear uma commissão para dar os pezames a S. M. o Imperador pelo fallecimento da augusta princeza. A commissão compõe-se dos Srs. conselheiro João Cardoso de Menezes e Souza, Luiz José de Carvalho Mello Mattos, Antonio Candido Cruz Machado, José Severiano da Rocha e senador José Ignacio Silveira da Motta.

— Tinham chegado o vapor *Christovão Colombo* e mais tres botes com carregamento de sal, ferro, louça, vinhos, ferramentas, cerveja e sortimento de molhados.

— Havia boas noticias dos botes *Victorio Emmanuel* e *Comboi*, que desceram ao Pará e transpuzeram facilmente as cachoeiras que ha entre Santa Maria e Imbaipovas. As tribus dos Chambioás, não só não ameaçavam os botes que navegam entre as duas provincias, como até lhes vendem os productos de sua lavoura, que consistem principalmente em mandioca e legumes.

— O *Alto Araguaya* dá as seguintes noticias relativas tambem á navegação:

« Ha tempos noticiamos a nossos leitores a vinda de um negociante do Crixás, que pretendia explorar o rio, e abrir por ahi o commercio, e que a empreza de navegação lhe fornecera botes e tripolantes.

« O resultado foi o mais satisfactorio; o Sr. Francisco Gomes fez a exploração; com 30 leguas de viagem chegou do Araguaya ao porto do Crixás, que fica a 14 leguas do povoado.

« Ahi carregou o bote de assucar, sabão, aguardente e outros generos do paiz, retrocedeu para este porto, dispôz do carregamento a troco de mercadorias do Pará, com os quaes seguio para o mesmo destino.

« Apesar da escassez da população de Crixás, este rio vai pôr em contacto com o Araguaya um sertão de muita importancia

« Na semana finda entraram do interior 3 botes pequenos, carregados com viveres; 2 de Jurupensen e 1 do Rio-Grande. »

« O Sr. Floriano Xavier Ferro, que desceu em uma egarité o rio Vermelho, soffreu uma alagação no porto de Leopoldina, defronte á estação naval. Perdeu-se cerca de um conto de réis de viveres, que não puderam ser salvos; a tripolação salvou-se nadando, e um ou dous, que não sabiam foram soccorridos por marinheiros de bordo do vapor *Araguaya*.

« Além do prejuizo, não houve morte alguma a lamentar. »

PARANA'

— Alcançam a 25 de maio as ultimas datas.

— A' 14 seguira o presidente da provincia para a Marinha, acompanhado de seu secretario, afim de examinar os trabalhos da estrada da Graciosa e os do canal do Varadouro.

S. Exc. dirigira á diversos cidadãos da provincia uma carta pedindo a organisação de subscripções para a edificação de casas de escolas.

— Fallecera o Dr. Augusto Lobo de Moura, que exerceu diversas e importantes funcções na judicatura, instrucção publica, administração e cargos electivos.

— A autoridade tratava de capturar o autor ou autores de um acto de vandalismo. A 15 fôra encontrado arrombado e completamente destruido o massiço que cobria a pedra fundamental e encerrava o termo, moedas e mais objectos da inauguração da estrada de Matto-Grosso.

— Fallecera o tabellião publico de Paranaguá, Manoel Alves da Silva.

S. PAULO.

— As ultimas datas chegam a 31 de maio.

— Chegara no dia 28 e tomara a 30 posse da administração o presidente da provincia Dr. José Fernandes da Costa Pereira.

— Pelo Sr. barão do Tieté, vice-presidente da provincia, e em execução de ordens do governo geral, fôra marcada a segunda dominga de futuro mez de julho para proceder-se á eleição de eleitores especiaes que tem de votar na lista triplice de senador, para preenchimento da vaga deixada pelo fallecido senador Fonseca.

— A camara municipal de Santos, devidamente autorisada pela assembléa provincial, ia contrahir um emprestimo.

— Em Iguapé começara a funccionar uma escola nocturna de primeiras lettras para o sexo masculino, creada e mantida á expensas da loja maçonica *Fraternidade II*.

— Sob o titulo *Doação louvavel*, noticia o *Correio Paulistano* o seguinte:

« O Sr. Dr. Antonio de Aguiar Barros, festeiro do Espirito-Santo em Santa Iphigenia, este anno, resolveu não fazer a festa costumeira—queima de fogueiras, rojões, luminarias, cêra, etc.—applicando o dinheiro que calculava gastar ao seguinte:

« Um conto de réis para alfaias daquella igreja; e a liberdade a dous crioulinhos seus, de cuja educação se incumbe. E' muito louvavel este alvitre.

« Ficaria talvez resolvida, sem grande abalo, a questão servil, se para liberdade [illegible] escravos fossem applicadas as centenas e centenas de contos de réis, que em festinha de freguezia, em pura fumaça e repiques de sinos, gastam as fortunas particulares em todo este vasto imperio. »

— Constava ter fallecido na Limeira, com 72 annos de idade, D. Angela de Aguiar Witaker.

— O presidente da provincia, respondendo ao superintendente da estrada de ferro de Santos a Jundiahy que lhe communicára haver restabelecido o trafego, expidira o seguinte officio:

« 4.ª secção.—Palacio do governo de S. Paulo, 20 de maio de 1871.—No dia 17 do corrente mez, á tarde, foi-me entregue o officio de 16, em que Vmc. me participa que não obstante achar-se preso juntamente com o inspector do trafego, Fryer, comtudo, não desejando concorrer para que o publico continue a soffrer o vexame da interrupção do trafego da linha ferrea, resolveu restabelece-lo, ficando tanto Vmc. como a companhia exonerados de qualquer responsabilidade perante o governo pelas occurrencias que se possam dar.

« E ficando inteirado de tudo quanto Vmc. expõe a esse respeito, cabe-me, em resposta, significar-lhe que louvo a deliberação que tomou de mandar levantar a suspensão do referido trafego; quanto, porém, á responsabilidade de que Vmc. trata, já em um officio de 7 deste dito mez lhe declarei, e novamente confirmo, que ella recahirá exclusivamente naquelles que de qualquer modo forem culpados de qualquer accidente ou sinistro que possa acontecer. Deus guarde a Vmc.—*Barão de Tieté*. — Sr. superintendente da estrada de ferro. »

— Fallecera em Campinas o negociante Francisco José Martins de Abreu.

— Lê-se na *Gazeta* de 21 sob o titulo *Fundão*:

« Está-se tornando serio este ponto, proximo á cidade, na linha dos trabalhos para a estrada de ferro. Contam-se varios casos de assalto a passageiros, que transitam pelo caminho do Bethlém, contiguo áquelle lugar. Ainda na noute de 17 para 18 do corrente, o Sr. Pedro José-Vailer Junior foi victima de uma escaramuça, que felizmente não trouxe maiores consequencias. Diz elle que foram cinco os aggressores, armados de faca. Deram-lhe varios golpes, resvalando um pelas roupas, que ficaram rasgadas, e acertando outra no animal em que ia montado, de sorte a deitar muito sangue pela ferida o cavallo e estar em caso de morrer.

« Por fim o Sr. Vailer conseguio safar-se tendo sustentado uma vigorosa defesa.

« Ante-hontem, informam-nos, a policia fez partir uma força consideravel a bater as mattas adjacentes ao sitio inficionado. Pensam geralmente que estes malfeitores sejam escravos fugidos por alli acoutados; entretanto, seria bom averiguar se entre elles não ha relação para com gente empregada nos arredores. »

— De Jundiahy communicaram ao *Correio Paulistano* o seguinte:

« Um fulano Pedro, seguindo pela estrada de Itú, ao frontear a casa de José Pirangueiro, dirigio algumas *chalaças* á uma filha deste; um camarada da casa chega no momento, intervem, trava-se de razões com Pedro e recebe deste uma facada, de que morreu. O pai da moça, que apparecera nesse interim, entra igualmente na luta e matta Pedro com um tiro. O delegado de policia, Dr. Estevão, foi logo ao lugar, e ao que consta trata da captura do infeliz, matador de Pedro.

« Eis ahi: de um gracejo dous mortos e um misero pai de familia transformado em assassino! »

— O *Areense* refere que suicidára-se nos limites da freguezia de Campo-Bello, termo de Rezende, o Sr. Antonio Ferreira Gomes, ainda moço.

— Lê-se na mesma folha:

« No dia 9 do presente, foi o Sr. subdelegado de policia avisado de que alguns pretos humisiados nas mattas da fazenda do Sr. Rosa Barreto assaltaram algumas pessoas que se destinaram ao serviço de S. S. O Sr. subdelegado incontinente deu as providencias necessarias, cujo resultado foi a prisão de um dos referidos pretos, porém infelizmente a fuga de outros. No dia seguinte foi a autoridade sorprendida por um novo aviso, e para lá se encaminhou com a guarda municipal, não podendo capturar os assaltantes por ja se haverem retirado. »

— O governo da provincia approvara a nomeação do Sr. Francisco Raymundo Ferreira para substituir o vice-consul Manoel Alves Ferreira da Silva, durante seu impedimento, na gestão do vice-consulado de Portugal, em Santos.

RIO DE JANEIRO.

— No senado foi votada e approvada a resposta á falla do throno, sendo nomeado os Srs. Vieira da Silva, visconde de Itaborahy, Candido Mendes e Ribeiro da Luz, os quaes, reunidos aos membros da commissão da resposta á falla do throno, para apresentarem á S. A. I a regente esse documento.

— Eis o resumo dos trabalhos da camara dos deputados:

« A camara dos deputados approvou hontem (26) o projecto com emendas, autorisando o governo a conceder ao desembargador da relação da côrte José Baptista Lisboa um anno de licença com todos os seus vencimentos.

« Approvou em seguida o projecto autorisando o governo a jubilar o conselheiro José Maria de Avellar Brotero, lente cathedratico da 1ª cadeira do 1º anno da faculdade de direito de S. Paulo, com todos os seus vencimentos.

« Approvou igualmente diversos projectos concedendo pensões.

« Approvou mais, com emendas, o projecto autorisando o governo a passar carta de naturalisação a João Maria Pessoa, natural de Lisboa.

« Os seguintes projectos ficaram encerrados, não se votando por falta de numero legal:

« 1º. Autorisando o governo para mandar admittir á matricula do 1º anno medico da côrte ao alumno Domingos Lyra da Silva.

« 2º. Approvando o art. 7º a que se refere o decreto n. 3,568 de 20 de dezembro de 1865, na parte em que necessita de approvação do poder legislativo.

« 3º. Autorisando o governo a readmittir no quadro do exercito no posto de tenente-coronel da arma de cavallaria ao tenente-coronel Egas Moniz Tello de Sampaio.

« Foi mandado imprimir o seguinte parecer:

« A commissão de marinha e guerra, tendo examinado a proposta do governo que fixa as forças de mar para o anno financeiro de 1872 a 1873, é de parecer que seja convertida no seguinte projecto de lei:

« Accrescente-se no lugar competente:

« A assembléa geral decreta:

« Arts. 1º e 2º (Como os da proposta.)

« Art. 3º (additivo.) Os imperiaes marinheiros que houverem sido recrutados, ou que forem procedentes das companhias de aprendizes, são obrigados a servir pelo tempo de 10 annos, contados da praça de marinheiro, ou de 12 da praça de grumete, continuando a gozar das vantagens da legislação em vigor aquelles que servirem além do tempo marcado. »

« Art. 4º (additivo). Fica o governo autorisado:

« § 1º. A elevar a mais 50 praças o numero de aprendizes artifices da companhia de menores do arsenal de marinha da côrte, e a crear uma companhia de aprendizes artifices do arsenal de marinha do Pará.

« § 2º. A rever, desde já, as tabellas de maiorias, comedorias e outras vantagens que se abonam aos officiaes embarcados, da armada [illegible] e classes annexas, afim de reduzi-los a uma só denominação.

« § 3º. A substituir desde já por gratificações fixadas e proporcionaes á natureza do serviço, as vantagens que os officiaes da armada e classes annexas percebem quando empregados em terra; de modo, porém, que não venham a ter vencimentos iguaes ou superiores aos do official embarcado.

« § 4º. A promover ao posto de 2ºs tenentes, os actuaes 2ºs tenentes de commissão que mostrarem ter bem servido na guerra do Paraguay e estiverem habilitados na conformidade do art. 133 do regulamento da escola de marinha e reunirem outros requisitos determinados por lei.

« Art. 4º. (E' o art. 3º da proposta).

« Sala das commissões, em 19 de maio de 1871. —*Lamego.—Mello Rego.*

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.—Por ordem de S. M. o Imperador, apresento-vos, na fórma da lei, a proposta fixando a força naval para o anno financeiro de 1872 a 1873:

« Art. 1º. A força naval activa para o anno financeiro de 1872 a 1873 constará:

« § 1º. Dos officiaes da armada e das demais classes que for preciso embarcar nos navios de guerra e transportes, conforme suas lotações, e dos estados-maiores das esquadras e divisões navaes.

« § 2º. Do corpo de imperiaes marinheiros, do batalhão naval, das companhias de aprendizes marinheiros, creadas por lei, e da companhia de imperiaes marinheiros da provincia de Matto-Grosso.

« § 3º. Em circumstancias ordinarias, de 3,000 praças de marinhagem e de pret dos corpos de marinha, embarcadas, e de 6,000 praças em circumstancias extraordinarias.

« Art. 2º. Para preencher a força decretada no artigo antecedente, é o governo autorisado a dar gratificações aos voluntarios que se apresentarem para o serviço, a contratar nacionaes e estrangeiros, mediante concessão de premios, e a recrutar na fórma da lei.

« Art. 3º. Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de maio de 1871.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.* »

« Na camara dos deputados, hontem (29) logo depois da leitura do expediente, o Sr. Coelho Rodrigues fundamentou o seguinte requerimento, cuja discussão ficou adiada por terem pedido a palavra os Srs. Rodrigo Silva e Araujo Góes:

« Requeiro que se peça ao governo:

« 1º Cópia dos esclarecimentos dados ao supremo tribunal de justiça a respeito do processo instaurado contra alguns membros da mesa directora da santa casa de Misericordia da cidade de Santos, na provincia de S. Paulo, pelo juiz municipal respectivo Dr. Francisco Rodrigues Soares;

« 2º Cópia das informações dadas pelo mesmo juiz á secretaria de estado dos negocios estrangeiros á respeito da prisão dos processados;

« 3º Cópia do acórdão do mesmo tribunal que concedeu ordem de *habeas corpus* em favor destes;

« 4º Informações do estado em que se acha a escripturação e contabilidade da administração da referida santa casa, declarando-se ao mesmo tempo se existe alcance, e, no caso affirmativo, de quem, de quanto, e desde quando existe.—*A. Coelho Rodrigues.* »

« Approvou depois a mesma camara o projecto com emendas, autorisando o governo para mandar admittir á matricula do 1º anno medico da côrte ao alumno Domingos Lyra da Silva.

« Approvou mais, em 1ª discussão, o projecto approvando o art. 7º a que se refere o decreto n. 3,568 de 20 de dezembro de 1865, na parte em que necessita de approvação do poder legislativo.

« Approvou ainda, em 2ª discussão, o projecto autorisando o governo a readmittir no quadro do exercito no posto de tenente coronel da arma de cavallaria ao tenente coronel Egas Moniz Tello de Sampaio.

« Tratou em seguida do parecer da commissão de policia relativo ás sessões nocturnas da mesma camara ás sextas-feiras e sabbados. Depois de algumas observações, o Sr. Andrade Figueira offereceu um requerimento de adiamento, em cuja discussão tomaram parte os Srs. 1º secretario, Pereira da Silva e Coelho Rodrigues, ficando ella adiada pela hora.

« Em ultimo lugar occupou-se com a discussão do projecto de resposta á falla do throno.

« Pediram a palavra contra os Srs. Paulino de Souza, Pinto Moreira, Ferreira Vianna, Rodrigo Silva, Souza Reis, Duque-Estrada Teixeira, Pereira da Silva, Dias da Rocha, Andrade Figueira, José Calmon, Cruz Machado, Mello Mattos, Antonio Prado, Perdigão Malheiro, Joaquim Mendonça, Canedo, Gama Cerqueira, Capanema, Ferreira da Veiga, Jeronymo Penido, e José de Alencar; e a favor os Srs. Junqueira, Araripe, Bittencourt, Heraclito Graça, Teixeira Junior, Evangelista Lobato, Coelho Rodrigues, Araujo Góes, Menezes Prado, Ferreira de Aguiar, Pinheiro, Angelo do Amaral, Cardoso de Menezes, Mello Rego, Carneiro da Cunha, João Mendes, Guimarães, Floriano de Godoy, Gomes da Silva, Moreira da Rocha, Pinto de Campos e Manoel Clementino.

« Oraram os Srs. Paulino de Souza, presidente do conselho, Pinto Moreira, Junqueira, Pereira da Silva e Alencar Araripe, ficando esta discussão tambem adiada pela hora.

« Foi offerecida a seguinte emenda:

« Os importantes interesses que se prendem á grave questão do elemento servil, não pódem continuar sob a pressão da incerteza, a qual se por um lado subleva esperanças exageradas, impossiveis de satisfazer, por outro lado tem despertado duvidas e inquietações que cumpre dissipar.

« A decretação de qualquer providencia sobre assumpto de tanto momento, é o primeiro passo na obra difficil de uma transformação social, que, sendo muito para desejar, não póde comtudo operar-se senão gradual e lentamente com resguardo de direitos que se crearam á sombra da lei, tem sido até hoje por ella protegidos e merecem o maior respeito do legislador.

« A camara dos deputados applaudindo a solicitude que sobre tão sério objecto, revelam as palavras de V. M. Imperial, e compartindo os generosos sentimentos que as dictaram, ha de dar-lhe sua maior attenção, e esforçando-se pela solução que mais consentanea com o direito de propriedade e com as necessidades do trabalho nacional, satisfizer tambem as aspirações humanitarias, concorrerá, quanto em si estiver, para que, realisada por meio de medidas cautelosas e prudentes, sem abalo social, sem contingencias para a segurança publica, sem prejuizo da riqueza nacional e particular, a emancipação do elemento servil atteste ás gerações vindouras a sabedoria que tem inspirado e dirigido os grandes actos do feliz reinado de Vossa Magestade Imperial.—*Paulino de Souza.*»

Foi a imprimir a seguinte redacção:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Serão providos nas provin[illegible] respectivos presidentes, mediante [illegible] gundo a legislação em vi[illegible] prazos á metade, [illegible] cias pelos [illegible] concurso, se[illegible] ger, mas restringidos os [illegible] officios: [illegible] tabellião do publico, judicial e notas, [illegible] de orphãos, dos feitos da fazenda, do jury, execuções criminaes e da provedoria.

[illegible] cias.

« § 2.º De officiaes do registro de hypothecas,

ILEGÍVEL

nos lugares em que por decreto fôr creada a serventia privativa, segundo a respectiva legislação.

« § 3.º Os contadores, distribuidores, partidores, avaliadores e porteiros dos auditorios.

« Art. 2.º Serão igualmente nomeados pelos mesmos presidentes os promotores e solicitadores de capellas e residuos, os curadores geraes de orphãos e ausentes e depositarios publicos.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.»

« Continuou hontem (30) na camara dos deputados a discussão do parecer da commissão de policia sobre as sessões nocturnas ás sextas-feiras e sabbados. Depois de algumas observações do Sr. Duque-Estrada Teixeira, o Sr. Andrade Figueira offereceu um requerimento de adiamento, cuja discussão ficou adiada pela hora.

« Continuou depois a discussão do projecto de resposta a falla do throno. Oraram os Srs. Duque Estrada Teixeira, Junqueira, Andrade Figueira e Teixeira Junior, ficando tambem a discussão adiada pela hora.

« Continuou hontem (31) na camara dos deputados a discussão do parecer da commissão de policia sobre as sessões nocturnas ás sextas-feiras e sabbados, sendo rejeitado o requerimento de adiamento. Depois de algumas observações dos Srs. Costa Pinto, ministro da marinha, Perdigão Malheiro, Capanema e Cruz Machado, ficou a discussão adiada pela hora.

« Continuou tambem a discussão do projecto de resposta a falla do throno. Oraram os Srs. ministro da justiça, Mello Mattos, presidente do conselho e Ferreira Vianna.

« O Sr. Angelo do Amaral, depois de algumas observações, offereceu um requerimento de encerramento que não póde ser votado por ter dado a hora. Requerendo, porém, o Sr. Paranhos prorogação da sessão por dez minutos, foram approvados tanto o primeiro como o segundo requerimento, ficando a votação do projecto em discussão reservada para a sessão de hoje, na fórma do regimento.»

« A camara dos deputados approvou hontem (1.º) o parecer da commissão de policia relativo as sessões nocturnas as sextas-feiras e sabbados.

« Approvou em seguida em 3.ª discussão o projecto determinando que os eleitores da nova parochia de Nossa Senhora do Bom Conselho da Serra-Preta, na provincia da Bahia, votarão no collegio do Camisão a que ficam pertencendo.

« Approvou mais em 3.ª discussão o projecto desligando dos collegios de Ubatuba e do 2.º districto eleitoral de S. Paulo a parochia de Caraguatatuba, devendo os respectivos eleitores votar d'ora em diante no collegio de S. Sebastião do 1.º districto, a que ficam pertencendo.

« Approvou logo após em 1.ª discussão o projecto que autorisa o governo a conceder a João José Fagundes de Rezende e Silva privilegio exclusivo para lavrar os rios Cayapó, Maranhão e seus affluentes.

« Tratou depois do projecto em uma unica discussão, autorisando o governo a jubilar o conselheiro João Chrispiniano Soares, lente cathedratico da segunda cadeira do primeiro anno da faculdade de direito de S. Paulo, com todos os seus vencimentos. Pedindo a palavra o Sr. Coelho Rodrigues, ficou a discussão adiada pela hora.

« Indo proceder-se á votação do projecto de resposta á falla do throno, cuja discussão tinha ficado encerrada na ultima sessão, o Sr. Pereira da Silva requereu, e a camara approvou que a votação da emenda offerecida pelo Sr. Paulino de Souza fosse nominal.

« Submettido o projecto á votação, foi approvado symbolicamente, e a emenda foi rejeitada nominalmente por 63 votos contra 33.

« Votaram contra a emenda os Srs. : Angelo do Amaral, Pinheiro, Fausto de Aguiar, Siqueira Mendes, Jansen do Paço, barão de Anajatuba, Heraclito Graça, Coelho Rodrigues, Aureliano de Carvalho, Bandeira de Mello, Pinto Braga, Moreira da Rocha, Justino Domingues, Araujo Lima, Alencar Araripe, Raposo da Camara, Gomes da Silva, Carneiro da Cunha, Pinto Pessoa, Diogo Velho, Henriques, Corrêa de Oliveira, Theodoro da Silva, Ferreira de Aguiar, barão de Araçagi, Portella, Augusto de Oliveira, Mello Rego, Pinto de Campos, Manoel Clementino, barão de Anadia, Casado, Mello Moraes, Sobral Pinto, Menezes Prado, Fiel de Carvalho, Guimarães, Affonso de Carvalho, Augusto Chaves, Bahia, Dionysio Martins, Cicero Dantas, Gonçalves da Silva, Pereira Franco, barão da Villa da Barra, Araujo Góes, Junqueira, Teixeira Junior, Benjamim, Cunha Figueiredo, Ferreira Lage, Candido da Rocha, João Mendes, Paula Toledo, Floriano de Godoy, Duarte de Azevedo, Cardoso de Menezes, Camillo Barreto, Paranhos Junior, Corrêa, barão da Laguna, Evangelista, Lobato e Bittencourt.

« Votaram a favor da emenda os Srs. : Leonel de Alencar, Souza Reis, Leandro Maciel, Taques, Fontes, Silva Nunes, Ferreira Vianna, Duque Estrada Teixeira, Francisco Belisario, Paulino de Souza, Pereira da Silva, Andrade Figueira, Lima e Silva, Diogo de Vasconcellos, Perdigão Malheiro, Canedo, Pinto Moreira, Monteiro de Castro, José Calmon, Gama Cerqueira, Pedido, Capanema, Ferreira da Veiga, Cruz Machado, Candido Murta, Joaquim Pedro, Luiz Carlos, Rodrigo Silva, Costa Pinto, Antonio Prado, Mello Mattos, Dias da Rocha, Azambuja, Joaquim Mendonça e Simões Lopes.

« Em ultimo lugar occupou-se a camara com a discussão do parecer da commissão de policia n. 110 do anno passado, reformando diversos artigos do regimento. Ninguem pedindo a palavra, ficou a discussão encerrada, não se votando por falta de numero legal.

« Foi offerecido o seguinte parecer :

« A' commissão de policia foi presente a seguinte indicação, offerecida pelo Sr. deputado Corrêa em sessão de 30 de agosto do anno passado :

« Indico que se incluam no regimento as seguintes disposições :

« 1.º Todos os projectos de lei ou resolução, « ainda os que vierem da camara dos senadores, « serão enviados a commissão ou commissões « competentes, que darão parecer dentro de trinta « dias, procedendo do mesmo modo ácerca de « qualquer assumpto sujeito a seu exame.

« 2.º Se forem necessarias informações do go« verno, a commissão apresentará, dentro de cinco « dias, requerimento neste sentido, o qual, haven« do quem peça a palavra para impugna-lo, será « de preferencia discutido na sessão seguinte.

« 3.º Quando a commissão julgar conveniente « fazer emendas nos termos do art. 127, as apre« sentará conjuntamente com o parecer.

« 4.º Os projectos de que trata a segunda parte « do art. 139, são sómente os que versam sobre « pensões, autorisam a naturalisação de estrangei« ros, approvam aposentadorias, ou se referem a « dispensas para matricula e exames nos cursos « superiores.—*M. F. Corrêa* «

« Concordando a commissão com as referidas disposições, é de parecer que sejam discutidas conjuntamente com as de que trata o parecer n. 110 do anno passado, dado para ordem do dia da sessão de hoje.

« Sala das commissões em 1 de junho de 1871. —*Conde de Baependy*, presidente.—*Joaquim Pires Machado Portella*, 1.º secretario.—*José M. da Silva Paranhos*, 2.º secretario.—O padre *Francisco Pinto Pessoa*. 3.º secretario. — *M. P. Guimarães*, 4.º secretario.»

— Na conformidade do disposto no art. 2º dos estatutos approvados pelo decreto n. 2,681 de 3 de novembro de 1860, foram reorganisados a directoria e conselho fiscal do imperial Instituto Fluminense de Agricultura ; sendo, por decretos de 10 de abril do presente anno, nomeados :

Presidente da directoria o conselheiro de estado barão do Bom Retiro ; vice-presidente o barão de Mauá ; thesoureiro o barão de Itamaraty, e para substitui-lo em seus impedimentos, o veador José Carlos Mayrink ; secretario o Dr. Sebastião Ferreira Soares.

Membros : desembargador Diogo Teixeira de Macedo, visconde de Barbacena, camarista Nicoláo Antonio Nogueira Valle da Gama, commendador Joaquim Antonio de Azevedo, Dr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme ; presidente do conselho fiscal o conselheiro de estado visconde de Itaborahy ; vice-presidente o conselheiro de estado barão das Tres-Barras ; 1º secretario o conde de Baependy ; 2º secretario o barão de Carapebús.

Membros : senador José Pedro Dias de Carvalho, Dr. Miguel Antonio da Silva, visconde de Lages, visconde de Cachoeira, Dr. Guilherme Schuch de Capanema, conselheiro João Manoel Pereira da Silva, conselheiro Joaquim Antonio Fernandes Leão conselheiro Francisco Freire Allemão, conselheiro Bernardo Augusto Nascentes de Azambuja, conselheiro Dr. José Pereira Rego, conselheiro José Agostinho Moreira Guimarães, desembargador João Marcellino de Souza Gonzaga, desembargador Isidro Borges Monteiro, Dr. Agostinho Victor de Borja Castro, Dr. Ignacio da Cunha Galvão, Dr. Nicoláo Joaquim Moreira, bacharel José de Saldanha da Gama filho, commendador Manoel Ferreira Lagos, commendador Candido José Rodrigues Torres, commendador Manoel Antonio Ayrosa, Dr. Ladisláo de Souza Mello Netto, barão do Ampáro, Roberto Costa, Dr. José Pereira Rego Filho.

— Por portaria de 24 de maio, foi exonerado, por conveniencia do serviço publico, do cargo de official papellista da repartição do correio da provincia da Bahia o cidadão Aurelio Fausto de Menezes Carvalhães e Vasconcellos ; e por portaria da mesma data, foi nomeado para o referido cargo o cidadão José Augusto de Abranches.

— Por decreto n. 4,723 de 9 de junho foi concedido a Angelo Thomaz do Amaral e Antonio Candido da Rocha autorisação por dous annos para a exploração do chumbo, petroleo e quaesquer mineraes, exceptuados os diamantes, na freguezia do Iporanga, provincia de S. Paulo.

— Por portaria de 27 de maio, foi nomeado o capitão do corpo de engenheiros Henrique Luiz de Azevedo Marques para o lugar de ajudante da directoria das obras militares, da provincia de S. Paulo.

— Por decreto de 12 de maio, e na conformidade da imperial resolução de 10 deste mez, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, foi confirmado no posto de alferes da arma de infantaria, com antiguidade de 12 de agosto de 1839, a que foi promovido por actos de bravura por sua alteza o Sr. marechal de exercito conde d'Eu, quando commandante em chefe do exercito em operações no Paraguay, o capitão do 23º corpo de voluntarios da patria, Joaquim José de Mello ; ficando sem effeito a commissão do posto de capitão em que se acha.

— Por decreto de igual data, e na conformidade da imperial resolução de 10 do corrente, tomada sob consulta do conselho supremo militar, e das disposições do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, foi reformado no posto de alferes, vencendo o respectivo soldo por inteiro, o 1º sargento reformado do exercito, Antonio Francisco Pontes, visto contar mais de 35 annos de serviço.

— Por decretos de 23 de maio :

Foi nomeado o Dr. Antonio Coelho Rodrigues lente substituto da Faculdade de Direito do Recife.

Foi concedida ao conego Joaquim Pinto de Campos a exoneração, que pedio, do emprego de professor de grammatica e lingua nacional do curso de preparatorios da mesma faculdade.

Por cartas imperiaes de igual data foram concedidas aos subditos estrangeiros abaixo designados as seguintes condecorações :

A Joaquim José Rodrigues Guimarães, negociante portuguez nesta côrte, o officialato da Rosa.

Ao conde de Nopesa, grão-mestre da côrte de Sua Magestade a Imperatriz d'Austria, a dignataria da Rosa.

Ao conde Wolfang de Kinski, empregado na côrte de S. M. o Imperador d'Austria, o officialato da Rosa.

A David Banderali, engenheiro do material da estrada de ferro ao norte da França, a commenda da Rosa

Ao barão de Argan, inspector principal na mesma estrada de ferro, o habito da Rosa.

A A. Lecoeur, inspector principal na dita estrada, o habito da Rosa.

Ao padre Blumel, director da igreja de Sant'Anna em Vienna d'Austria, o officialato da Rosa.

Ao professor Braun, medico de S. A. o duque Augusto Coburgo, o officialato da Rosa.

Ao padre Fleischmann, parocho catholico de Coburgo, o habito da Rosa.

A Mauricio Schnapper, vice-consul do Brasil em Vienna d'Austria, o habito da Rosa.

— Por titulos de 30 de maio foram nomeados :

Administrador da mesa de rendas geraes de Itaguahy, Manoel Antonio Neves Souto.

Dito da de Mangaratiba, Guilherme Candido Xavier de Brito,

— Por portaria de 29 de maio foram nomeados :

Escrivão do hospital militar provisorio do Andarahy, o amanuense do mesmo hospital Domingos Alves Branco Muniz Barreto.

Amanuense do dito hospital, o alferes honorario do exercito Henrique José do Carmo.

— Por portaria de 30 de maio foi concedida a Francisco Assis do Espirito Santo, a exoneração que pedio do lugar de praticante da secretaria de estado dos negocios da guerra.

— Por decreto n. 4,727 de 16 do corrente foi revogado o art. 1º do decreto n. 2,424 de 25 de maio de 1859, na parte em que determina que pertença ao curso diurno a aula de historia das bellas-artes, esthetica e archeologia da academia das Bellas-Artes.

— Por portaria de 24 de maio foram nomeados :

Elpidio de Mello, para director da colonia de Cananéa, na provincia de S. Paulo, e Virginio da Gama Lobo, para director interino da colonia de Santa Leopoldina, na provincia do Espirito-Santo.

— Por portaria de 31 de maio, foi nomeado praticante da secretaria de estado dos negocios da guerra Silverio Antonio de Padua.

— Por decreto de 23 de maio, foram nomeados :

Commendador da ordem de Christo, o official-maior interino da secretaria da camara dos senadores, bacharel Pedro Antonio de Oliveira.

Official da ordem da Rosa, o amanuense da mesma secretaria Manoel Paulo de Mello Barreto.

Cavalheiros da mesma ordem, os officiaes da dita secretaria Candido José de Araujo Vianna e Alonso Carneiro Pestana de Aguiar, e o amanuense Francisco Nunes de Souza.

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« A estação telegraphica da praça do commercio informam-nos do seguinte :

« A' uma hora da tarde de hontem (27) communicaram as estações de Santa Cruz e Babylonia achar-se em perigo e pedindo soccorro, na enseada de Itaipú, um hiate nacional, cujo nome ignoravam ; immediatamente avisou-se a capitania do porto e as companhias de reboque.

« A's 2 horas e 15" da tarde recebeu-se nova communicação de que o referido hiate, devido ao muito vento e ressaca que havia, encalhara na mesma enseada, começando a fazer agua.

« A's 4 horas e 30" a tripulação abandonara o navio dirigindo se á praia, pois que as vagas varriam todo o convez do navio

Até esta hora (6 da tarde) ainda não se póde saber o nome do hiate. »

Hontem de tarde sahio para o lugar do sinistro um vapor de reboque.

« Reunidos hontem em assembléa geral 42 accionistas da companhia da estrada de ferro de Petropolis, representando 7,429 acções, depois de uma succinta exposição feita pelo presidente sobre o estado actual da companhia, deliberou-se o seguinte, por proposta do Sr. barão de Mauá :

« 1.º Que continuem as operações da companhia até ficar provado que seu rendimento por um anno inteiro não alcança para pagar o seu custeio, deterioração do material e algum dividendo aos accionistas.

« 2.º Que se considerem amortizadas as 5,000 acções da companhia recolhidas com o producto do excesso dos lucros acima de 6 por cento ficando o fundo social reduzido a 1,000:000$000.

« 3.º Que do dinheiro existente em cofre se faça um rateio de 30$000 por acção, obtida préviamente do governo imperial a necessaria approvação. »

« A respeito do hiate que hontem (28) disse nos achar-se em perigo, obtivemos as seguintes informações :

« Seguiram ante-hontem para o lugar enseada de Itaipú, os dous rebocadores *Gamo* a 1 hora e 40 minutos, e *Ajudante* ás 2 horas. O primeiro não logrou sahir a barra em consequencia do mar que havia ; o segundo, conseguindo, envidou todos os esforços a fim de avistar o referido hiate, o que não póde obter até a altura da Ponta Negra, talvez por não se poder approximar da terra.

« Hontem regressou o rebocador ás 8 1/2 horas, e de novo seguio, ás 11 horas, por ordem do Sr. ministro da marinha, com o ajudante da capitania do porto, que regressou ás 3 horas, trazendo as seguintes informações :

« A' 1 hora e 40 minutos chegando ao lugar, já encontrou o navio totalmente perdido ; e, desembarcando, fallou com o mestre do hiate, José Lourenço Lopes, que lhe disse ser aquella embarcação o hiate nacional *Maria e Leonor*, tripolado por cinco homens, procedente de Itabapoana, com carga de café e madeira, e que desde ás 10 horas da manhãa do dia 26 içára a bandeira a meio páo, pedindo soccorro ; que não lhe sendo prestado, depois de perder nesse dia a vela grande e afinal os gualdropes do leme, teve forçosamente que arribar á enseada e fundear.

« Conservou se até o dia seguinte, em que perdeu ás 2 horas os dous ferros e foi ter á praia, tendo antes batido em uma pedra que ha no lugar e onde partio a quilha. A tripolação está toda em terra, buscando salvar o que puder.

« A capitania foi informada ante-hontem (27), ás 2 horas, do pedido de soccorro. »

« O Sr. tenente Bento José Gonçalves Teixeira e sua mulher D. Maria Joaquina de Jesus, moradores na freguezia do Campo Grande, na fazenda de Sant'Anna, no dia da festa do Divino Espirito-Santo, em homenagem á grandeza do mysterio que a igreja celebra nesse dia, libertaram as escravas de nome Albina, de 50 annos ; Justina, de 25 annos, e Jacobina, de 18 annos ; na pia baptismal 3 crianças por nome Clementina, de 2 annos de idade ; Arthur, de 4 mezes, e Jovita, tambem de 4 mezes.

« O Sr. padre José Manoel de Carvalho foi quem fez a leitura das cartas, entregando-as aos proprios beneficiados. »

« Segundo um officio dirigido em data de 20 do corrente (maio) pela legação do Brasil na republica Argentina ao ministerio dos negocios estrangeiros, estando quasi extincta a epidemia em Buenos-Ayres, a commissão popular dera por terminada naquella data a sua missão ; desde o dia 15 do corrente estavam abertas as repartições publicas e casas de commercio, voltando todos ás suas tarefas ordinarias. Os auxilios remettidos desta côrte foram postos pelo governo da republica á disposição do governador da provincia de Buenos-Ayres, que os remetteu á corporação municipal. Os catres e os outros objectos foram distribuidos entre a população necessitada, metade pela mesma corporação e metade pela commissão popular.

« Quanto ao dinheiro, a corporação municipal destinou-o aos dous asylos dos orphãos deixados pela epidemia, e declarou ao mesmo tempo que queria desse modo perpetuar o acto de bondade e de beneficencia da população do Rio de Janeiro. »

« No salão da praça do commercio, e sob presidencia do Sr. João Martins Cornelio dos Santos, reuniram-se hontem 41 accionistas da companhia de seguros *Garantia* representando 452 acções.

« Foram approvados unanimamente o relatorio e contas da directoria, e o parecer da commissão fiscal. Resolveu-se em seguida supprimir as agencias da companhia.

« Concedeu ao director, Sr. Raphael Leite Pereira da Silva, o beneficio de mais 2 0/0 dos dividendos que a reforma de estatutos, dependente da approvação do governo imperial, destina para o director gerente, contando-se este beneficio desde o 2º semestre do anno de 1870 até que seja posta em execução a mesma reforma.

« Approvaram ainda votos de louvor á commissão fiscal e ao dito Sr. director, bem como, por proposta deste, aos outros dous que compõem a directoria.

« Procedeu-se finalmente á eleição, sendo reeleitos os seguintes Srs. :

« Directores. — Raphael Leite Pereira da Silva, Antonio Maximo de Souza e commendador José Pereira da Silva Porto.

« Commissão fiscal.—Commendador Manoel Salgado Zenha, João Martins Cornelio dos Santos e commendador Leonardo Caetano de Araujo.

« Seguiram-se em votos os Srs. Manoel Leite Bastos, conselheiro João José dos Reis e commendador José Joaquim Ferreira da Costa Braga. »

— A alfandega da côrte rendeu no mez de maio 3,142:694$042.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« Effectuaram-se transacções em cambio insignificantes sobre Londres a 25 1/8 e 25 1/4 d. papel particular, pequenas sobre Hamburgo a 710 réis por M/B e sobre Lisboa e Porto a 120 0/0 de premio.

« Negociou-se um lote de apolices do emprestimo nacional a 1:030$000.

« Um lote de acções do banco do Brasil obteve 193$ por acção. »

— Sahio para Pernambuco, a 28, a sumaca hespanhola *Ocata*.

BAHIA.

— Extrahimos do *Diario* as seguintes noticias :

« Por acto do governo da provincia datado de ante hontem (31) mandou o Sr. vice presidente da provincia vigorar no futuro exercicio as leis de força e de orçamentos do exercicio corrente :

« O vice-presidente da provincia, attendendo que a assembléa legislativa provincial, em sua sessão ordinaria, que foi prorogada por 30 dias, no corrente anno, não poude organisar as leis de fixação da força policial, e dos orçamentos municipaes e provincial, para o futuro exercicio de 1871 a 1872, resolve pelo presente acto mandar que, em quanto não forem as referidas leis promulgadas, continuem a vigorar no futuro exercicio de 1871 a 1872 as leis decretadas para o corrente exercicio de 1870 a 1871, de conformidade com o aviso do ministerio do imperio de 15 de novembro de 1836.

« Manda, portanto, que neste sentido sejam expedidas as communicações necessarias.

« Palacio do governo da Bahia, 31 de maio de 1871.—*Francisco José da Rocha.* »

« Ante-hontem (1º) o Sr. vice-presidente da provincia fez lavrar o acto, que abaixo publicamos, nomeando uma commissão para agenciar meios para se arborisar completamente, ajardinar, e arrear a praça da Piedade.

« A' secção.—O bacharel Francisco José da Rocha, vice-presidente da provincia, nomêa uma commissão composta dos Srs. commendadores Francisco de Sampaio Vianna, Manoel Joaquim Alves, Antonio de Freitas Paranhos, Domingos Seares Pereira, dignatario Antonio Francisco de Lacerda, negociante Antonio de Souza Santos Moreira, e cidadão José Paulino de Campos Lima, como procurador do conselheiro Dr. Luiz Antonio Pereira Franco, para de accordo com os demais proprietarios e moradores dos predios da praça da Piedade e das ruas que a ella se prendem, concorrendo cada um com a sua quóta, como fôr de seu arbitrio, se entenderem dever fazel-o, agenciar o meio de se levar a effeito a completa arborisação, arruamento e ajardinamento daquella praça, no mais breve tempo possivel, segundo a planta para esse fim levantada pelo engenheiro Sepulveda, a qual, porém, póde ser modificada, se houver conveniencia, quer em relação ao orçamento, quer á fórma do arruamento e ajardinamento.

« Ordena, portanto, que neste sentido se expeção as communicações precisas.

« Palacio do governo da Bahia, em 1º de junho de 1871.—*F. J. da Rocha.* »

« Falleceu no dia 27 de maio, nesta cidade, o Rvm. vigario da Conceição do Rio Pardo de Minas Geraes, José Rodrigues Monção, sendo victima de uma febre perniciosa. Contava de idade 65 annos.

« Era bom parente, amigo sincero e disvellado pastor, pelo que sempre mereceu geral estima de suas ovelhas.

« Deixou libertos 4 escravos.

« O capitão José Verissimo da Silva, laborioso proprietario e abastado negociante da villa de Jaguaripe, libertou suas quatro crias pardas do sexo feminino, ás quaes está creando com toda a sollicitude, mesmo depois de libertas, são ellas : Maria Felicidade, de 3 annos ; Anta, irmã desta, de um anno, Julia, de 5 annos ; Maria Constança, de 2 annos. (Por esta ultima recebeu 100$ que lhe offerecera um dos padrinhos). »

« Entrou no domingo vinda de Texel, a fragata a vapor hollandeza *Vice Admiral Hoopman*, sob o commando do capitão B. D. Van Trojen. Segue para a Batavia. »

« Cerca de 10 horas da noite de 30 do mez findo (maio) um incendio manifestou-se na ponte do trapiche *Svea*, propriedade do Sr. David Lindgren, na qual havia grande carregamento de jacarandá e algodão, de que ardeu parte, como tambem a metade da ponte.

« D'ahi passou-se o incendio para a ponte do trapiche Meira, hoje Dias Lima, ambos na Preguiça, na qual havia importante quantidade de algodão ; tambem esta ponte ardeu metade.

« Calcula-se o prejuizo havido de 140 a 150 contos de réis, que todavia pode ser atenuado depois da arrecadação a que estão procedendo os respectivos locatarios dos objectos que se extraviaram.

« Por felicidade, e graças ás providencias tomadas, o incendio concentrou-se nas pontes, de modo que nem os proprios edificios soffreram.

« Os predios damnificados se achavam seguros, assim como parte dos objectos incendiados.

« Se apresentaram no lugar do incendio as primeiras autoridades da provincia, assim como os inspectores da fazenda e do arsenal de marinha, capitão do porto, commandantes dos navios de guerra, e engenheiros ; servindo as bombas dos arsenaes de marinha e de guerra, da companhia de seguros e do vapor de guerra *Paraense*, com a respectiva guarnição. O serviço se fez regularmente.

« Ignora-se com certeza a causa do incendio ; corre, entretanto, que do mar foi visto um individuo que se atirou da ponte ao mar logo que elle manifestou-se ; sendo perseguido por um escaler do brigue *Tonelero*. »

Inaugurou-se hontem (1.º) a linha ferrea urbana denominada — *Trilhos Centraes*, trabalhando por ora entre a Barroquinha e o lugar do Sangradouro conhecido por Sete Portas.

« O serviço se não é completo, faz-se com a regularidade possivel a uma empreza que começa.

« Em todo o caso é mais um melhoramento que conta esta provincia e que merece ser animado.

« O preço das passagens é de 200 rs. »

« Ante-hontem (31) o capitão de fragata B. D. Van-Trojon, commandante da fragata hollandeza *Vice Admiral Koopman*, acompanhado de seu secretario e do Sr. Karl Wachsmann, consul dos Paizes Baixos, fez a sua visita official ao Sr. vice-presidente da provincia. »

« No sabbado (3) os Srs. Dr. vice-presidente da provincia e general commandante das armas, com seus respectivos ajudantes de ordens, Dr. chefe de policia e capitão de mar e guerra inspector do arsenal de marinha foram á bordo da fragata hollandeza *Vice Admiral Koopman* pagar a visita, que ha poucos dias receberam do capitão de fragata Von Trojon, commandante daquelle navio. Trocaram-se por esse motivo as salvas devidas »

« Os Srs. Dr. Carlos Schleusner, Alexandre de Saldanha da Gama, Henrique Schleusner e Manoel de Saldanha da Gama tratam de organisar uma companhia de voluntarios, não só para acudir nas occasiões de incendios com o pessoal necessario, mas tambem para acquisição do material indispensavel a tal serviço. »

— A alfandega rendeu no mez de maio....... 963 612$130.

— O cambio regulava : sobre Londres 25 1/2 d., sobre Hamburgo 690 a 700 rs. M. B., sobre Lisbôa 115 a 119 %.

SERGIPE.

— Alcançam a 3 do corrente as datas desta provincia.

— Lemos no *Jornal do Aracajú* :

« Sendo incontestavel a necessidade de nivelar e alterar-se, na area occupada por esta capital, os terrenos desiguaes que na epoca invernosa impedem as sahidas das aguas pluviaes e geram febres intermittentes e até de máo caracter, S. Exc. o Sr. presidente, no duplo intuito de occorrer á salubridade publica e aformosear a cidade, mandou o engenheiro da provincia proceder aos estudos e exames precisos, levantar a respectiva planta e confeccionar o seu orçamento, para que, na possibilidade de se poder levar a effeito uma tal obra, se não addie a satisfação de uma necessidade mais urgente, palpitante.

« S. Exc. fará um grande serviço, se conseguir quanto pretende. »

« No dia 26 de maio, o Exm. Sr. Dr. Cunha Leitão seguio para a cidade de S. Christovão, de onde voltou antes de hontem.

« S. Exc. foi bem recebido dos habitantes d'essa localidade, e ahi visitou as repartições publicas e igrejas, examinando em seguida o celebre barracão que, situado a um dos lados da praça da matriz, ameaça a ruina da melhor parte da cidade.

« Conviria deter esse ultimo golpe da natureza, que se desmorona á ex-capital que tão ingratamente fôra abandonada.

« Quando se promovem a creação, augmento e progresso de povoados, freguezias e villas, não é justo que se entregue ao desbarato e ao aniquilamento uma cidade já feita.

« S. Christovão muito nos merece : foi a nossa capital, e ha de ser sempre a terra de nossas tradições.

S. Exc. animado de taes sentimentos, inspirados sobre tudo pela visita que lhe veio de fazer em propria pessoa, certamente envidará bons esforços para deter a mão destruidora do destino implacavel a ferir a cidade infortunada.

« Que cordados sejam os resultados de quanto intentar : taes são os nossos votos. »

« Parece que agora é que começa a estação invernosa. As chuvas escassas desde abril, quando entre nós costuma principiar a estação, teem n'estes ultimos dias sido abundantes e geraes.

« A agricultura, que via proxima a perda de suas mais fagueiras esperanças, necessariamente hade reanimar-se ; e se de facto não voltarmos á escassez dos ultimos tempos, a colheita será provavelmente melhor de que a anterior.»

ALAGÔAS.

— Constando á presidencia da provincia que na barra do Gamella grassava, com intensidade, febres de máo caracter, mandou para alli os devidos soccorros.

— A alfandega rendeu no mez de maio .... 33:576$090.

— Lemos no *Jornal das Alagôas* :

« O tenente-coronel commandante do corpo de policia estando para regressar a esta capital, por não julgar mais necessaria a sua permanencia na villa da Imperatriz, por estar convencido de que os criminosos se haviam dispersado, foi entretanto na noite de 9 de maio, avisado de que os facinorosos Cesario, Antonio Lopes, Manoel Domingues, Joaquim Gomes, José Menino, Patricio e outros conservavam-se refugiados na serra da Barriga em seus antros, Gruta, Toca da Onça, Toca das Pacas e Terra Cavada, aguardando a retirada da força.

« Na madrugada do seguinte dia o referido tenente-coronel, cercando as sahidas desses antros, conseguio prender, já ás 9 horas do dia seguinte, o celebre Antonio Patricio, velho, evadindo-se os seus tres filhos e deixando em poder da força 4 armas e abundantes munições. O rumor produzido pela deligencia deu lugar a que os outros fugissem.

« Novamente avisado no dia 14 de que elles se achavam na Lagôa dos Negros dos Palmares, que fica no cimo da Serra da Barriga, partio o tenente-coronel Imbuzeiro na madrugada de 15, em direcção ao Mundahú Meirim, passando pelas serras do Amolar e Cafuxi, onde tomou algum armamento, e capturou recrutas e um afamado ladrão de cavallos. Na tarde de 16 partio do Mundahú, á noite acampou ao pé da serra pelo lado do poente e na manhãa de 17, tomadas as avenidas, conseguio subir com a força, mas não obteve resultado.

« Na mesma occasião o afamado José Menino cahio em poder de um piquete, e quando disparava uma pistola contra um soldado, que não fez explosão por achar-se talvez a capsula fulminante humedecida pela chuva, foi ferido pelo mesmo com uma bala no peito, que occasionou-lhe a morte.

« Continuam as deligencias para a extinção de um couto do qual consta já terem sahido dezenas de criminosos. »

— Lê-se na *União Liberal* de Alagôas :

« Na povoação de Sant'Anna do Panema falleceu a octagenaria D. Rita Maria dos Prazeres, deixando 262 descendentes, sendo 1 filho, 53 netos 187 bisnetos e 21 tataranetos. »

Ainda noticias do Sul do Imperio.

Hontem amanheceu em nosso porto o vapor francez *Sindh*, trazendo datas : do Rio da Prata 31 de maio, do Rio de Janeiro 6 e da Bahia 8 do corrente.

REPUBLICAS DO PACIFICO.

« Tentara suicidar se em Tacna o general Melgarejo, ex presidente da Bolivia.

— Em Santiago do Chile houve um *meeting* de mais de duas mil pessoas protestando contra a candidatura Errazariz.

— Nos Estados-Unidos da Columbia tinha sido assaltado por doze homens no lugar denominado Quatro-Boccas o correio que conduzia 300 mil pezos em barras de ouro.

— O exercito da republica de Honduras, apezar das negociações de paz que estavam em andamento, invadio por dous pontos differentes a republica de São Salvador, tendo já sido derrotada uma dessas columnas nas fronteiras de São Miguel.

— Os indios de Huancané, Mó, Vilque Cheio e Cojatas, no Perú, continuavam sublevados, protegidos pelo general Morales que, como se sabe, triumphou em sua revolução na Bolivia com o auxilio dos indios deste paiz.

RIO DA PRATA.

— Em Buenos-Ayres a epidemia fazia ainda umas 10 a 12 victimas por dia, esperando-se que dentro de duas ou tres semanas estivesse extincta e se pudessem restabelecer as communicações regulares daquelle porto com os outros. Na provincia de Corrientes e Paraguay e estado sanitario voltára ás condições ordinarias.

— Na republica do Uruguay *blancos e colorados* com forças calculadas em 3,000 homens de parte a parte, approximavam-se uns dos outros nas immediações de *Quiebra Jugo*, o que faria crer imminente uma batalha, se tantas vezes se não houvessem já repetido estas manobras sem nenhum resultado. A indefinida prolongação da guerra ia levando o paiz á sua ruina, desfalcando a agricultura, paralysando o commercio e desmantelando totalmente as finanças que nunca estiveram em boa ordem.

A falta de dinheiro punha nos maiores apuros o governo que, na impossibilidade de crear nova receita, recorria ao facil mas sempre ruinoso expediente de não pagar aos seus credores. As dividas mais sagradas, ordenados, pensões e outras estavam já com 9 mezes e mais de atraso A esta banca rota financeira correspondia uma especie de anarchia em toda a vida social, multiplicavam-se os crimes, e lavrava a indisciplina na força publica.

A camara dos representantes votara um projecto autorisando o governo a contrahir um emprestimo de 4,000,000 em titulos de 500 pezos. Subindo este projecto ao senado, a commissão de fazenda propoz addicionar-lhe um augmento de 4 por cento sobre os direitos da alfandega, para pagamento dos juros e amortização do capital.

GOYAZ.

Temos folhas até 28 de abril ultimo :

— Quando alli chegou a infausta nova do fallecimento de Sua Alteza a Sra. princeza D. Leopoldina, ordenou o vice presidente da provincia que se celebrasse uma missa com *libera mé*, o que se effectuou no dia 14 de abril, officiando o vigario geral do bispado, conego Joaquim Vicente de Azevedo.

As repartições estiveram fechadas durante tres dias.

— A 25 prestou juramento perante a camara municipal o novo presidente da provincia, Dr. Antero Cicero de Assis.

— A *Provincia de Goyaz* dá as seguintes noticias :

« No dia 21 do corrente lavraram-se as escripturas de venda do predio que serve de paço episcopal, entre partes o major Ignacio Soares de Bulhões procurador especial das proprietarias vendedoras, as Exms. Sras. D. Clara Perpetua, D. Ignez Victoria e D. Francisca Leonor dos Santos Azevedo e o Dr. procurador fiscal da thesouraria geral, por parte da fazenda nacional (compradora).

« O predio, cedido ao Estado por 20:000$000 é destinado para o seminario episcopal que S. Exc. Rvdm. o bispo da diocese está tratando de fundar nesta capital ; e foi comprado por conta e ordem do ministerio do imperio.

« A assembléa geral dos socios do Gabinete Litterario elegeu, no dia 16 do corrente a sua directoria, que tem de funccionar este anno. O resultado da eleição, foi : presidente, o bacharel Antonio Felix de Bulhões Jardim ; directores. Dr. Francisco Antonio de Azeredo e Dr. Joaquim Rodrigues de Moraes Jardim ; secretarios, Joaquim Maria Solomé Pereira e João Xavier da Silva ; thesoureiro, tenente Antonio José Martins ; e procurador, Francisco Antonio Cardoso de Santa Cruz.

« Communicou-se a admissão de seis novos socios, que são : as Exmas Sras. D. Mathilde Alexandrina Adelaide Carlos Pessoa de Mello, D. Maria de Nazareth de Bulhões Jardim, Josephina Adelaide de Bulhões Jardim ; e os Srs. João Fleury de Camargo, Ayres Emigdio Dias e José Gomes dos Santos.

« Foi adoptada como addicional aos estatutos, a seguinte resolução : que as senhoras que forem socias do gabinete, possam se fazer representar nas assembléas geraes da sociedade por outras pessoas expressamente autorisadas por ellas. »

MINAS GERAES.

— Chegam as folhas de Ouro Preto á 27 de maio.

— Fallecera em Caldas, a 2, o Dr. Daniel Felizardo de Campos, que alli era eleitor, presidente da camara municipal, delegado 1.º supplente em exercicio, e capitão secretario do commando superior da guarda nacional.

RIO DE JANEIRO

— Eis o resumo dos trabalhos do senado, de 2 a 5 do corrente :

« Entrou hontem (2) em 2ª discussão, no senado, e passou para 3.ª, a proposição sobre o privilegio solicitado por Francisco Windhausen, para a introducção de machinas de fazer gelo e ar frio, com o parecer da commissão de emprezas privilegiadas.

« Seguiram-se em 1ª discussão, e foram remettidas a commissão de fazenda, as proposições :

« 1.ª, sobre loterias concedidas á Santa Casa de Misericordia de Santo Amaro, na Bahia, e a outros estabelecimentos pios em diversas provincias.

« 2.ª, sobre concessão de favores á companhia Bahiana de navegação a vapor, nas lagôas do Norte e Manguaba, para construcção de um *tram-way* e de uma ponte no porto de Jaguará.»

« No senado entrou hontem (3) em 3ª discussão e foram approvadas as proposições sobre pensões concedidas :

« 1.ª A filhos do coronel João Niederaner Sobrinho.

« 2.ª A D. Leopoldina Mathilde da Costa Doria e outras.

« Entrarão successivamente em 1.ª discussão e foram remettidas á commissão de fazenda as proposições sobre loterias concedidas :

« 1.ª A' matriz do Patrocinio em S Paulo de Marinhó, na provincia de Minas, e outros estabelecimentos pios.

« 2.ª Ao hospital dos Lazaros, no Pará.

« 3.ª A' matriz da villa do Rosario do Cattete, em Sergipe.

« 4.ª A' matriz da cidade do Serro, em Minas.

« 5.ª Ao hospital dos Lazaros, em Cuyabá.

« 6.ª A' matriz de Nossa Senhora das Dôres de Itapicurú-mirim e outras, no Maranhão.»

« O senado approvou hontem (5) em 2ª discussão a proposição sobre a pensão concedida ao alferes João José Pereira de Azurar.

« Seguio-se em 1ª discussão o projecto sobre o accesso dos officiaes da armada.

« O Sr. Leitão da Cunha requereu que fosse adiada a discussão até que compareça o Sr. ministro da marinha, e assim se venceu.

« Continuou a 1ª discussão, que havia ficado adiada na sessão do anno passado, do requerimento do Sr. visconde de Itaborahy, com o parecer da mesa n. 345 do corrente anno, sobre a prorogação da hora das sessões do senado.

« Posto á votos, passou o parecer para 2ª discussão. »

— Na camara dos deputados houveram de 4 a 5 os seguintes trabalhos :

« A camara dos deputados elegeu hontem (14) para membros da mesa que tem de funccionar durante este mez os mesmos do mez passado.

« Occupou-se depois com a discussão do requerimento do Sr. Coelho Rodrigues, adiado na sessão de 29 do mez passado, pedindo cópia dos esclarecimentos dados ao supremo tribunal de justiça a respeito do processo instaurado contra alguns membros da mesa directora da Santa Casa da Misericordia da cidade de Santos, na provincia de S. Paulo, pelo juiz municipal respectivo, Dr. Francisco Rodrigues Soares. Depois de algumas observações dos Srs. Rodrigo Silva, Araujo Góes, Coelho Rodrigues e Alencar Araripe, ficou a discussão encerrada.

« Foi offerecida por este ultimo senhor a seguinte emenda :

« Peça se tambem informações ao governo imperial : 1º, se teve execução a sentença proferida pelo tribunal supremo de justiça, em 25 de fevereiro ultimo, contra o vice-presidente do Piauhy, Dr. Simplicio de Souza Mendes ; 2º se deu alguma providencia para ser observada a disposição do art. 11 § 6º do acto addicional.»

« A camara dos deputados approvou hontem (5) requerimento do Sr. Coelho Rodrigues, com a emenda do Sr. Alencar Araripe, pedindo informações sobre o processo instaurado contra alguns membros da mesa directora da Santa Casa de Misericordia da cidade de Santos, em S. Paulo, pelo juiz municipal respectivo Dr. Francisco Rodrigues Soares.

« Occupando-se depois com a votação do parecer da commissão de policia n. 110 de 1870, foi approvado o artigo 6º. Os artigos 1º, 2º e 4º foram rejeitados, e os 3º e 5º foram substituidos pela emenda do Sr. Paranhos. O artigo 7º da emenda do Sr. Corrêa foi approvado, ficando prejudicados os outros artigos. As emendas de que trata o parecer da mesma commissão datado do 1º de junho tambem foram approvadas. A emenda do Sr. Andrade Figueira ficou comprehendida em parte e noutra parte prejudicada pela do Sr. Paranhos, e assim tambem a do Sr. Alencar Araripe.

« Approvou em seguida, em uma só discussão, o projecto autorisando o governo a jubilar o conselheiro João Chrispiniano Soares, lente cathedratico da 2ª cadeira do 1º anno da faculdade de direito de S. Paulo, com todos os seus vencimentos.

« Approvou igualmente, em 3ª discussão, o projecto regulando a ajuda de custo a que tem direito os cidadãos nomeados presidentes de provincia.

« Approvou mais em 1ª discussão, o projecto autorisando o governo para abrir desde já um credito de 50:000$ para coadjuvar a obra *Iconographia das Orchideas do Brasil*.

« Approvou tambem em 1ª discussão o projecto declarando que os titulos de approvação plena nos exames comprehendidos nos cursos preparatorios annexos ás faculdades de direito e de medicina e escolas central, militar e de marinha, feitos em qualquer dellas, serão validos em qualquer outra.

« Approvou ainda em 1ª discussão o projecto autorisando o governo a conceder licença com ordenado e gratificação por espaço de um anno aos empregados publicos que o requererem, allegando molestia provada com attestados medicos.

« Approvou logo após, em 3ª discussão, o projecto que approva o art. 7º a que se refere o decreto n. 3,568 de 20 de dezembro de 1865, na parte em que necessita de approvação do poder legislativo.

« Approvou finalmente, em uma só discussão, o projecto concedendo a pensão conferida a Balmira de Mascarenhas Arouca, irmã do 2º tenente de artilharia Pedro de Mascarenhas Arouca.

« O projecto, autorisando o governo a mandar admittir a exame das materias do 4º anno da escola central o alumno ouvinte Aristides Arminio Guarará, ficou encerrado, não se votando por falta de numero legal.

« Entrando em 3ª discussão o projecto autorisando o governo a readmittir no quadro do exercito no posto de tenente-coronel da arma de cavallaria Egas Moniz Tello de Sampaio, o Sr. Coelho Rodrigues, depois de algumas observações, offereceu um requerimento de adiamento, cuja discussão ficou encerrada por igual motivo, tendo feito sobre elle algumas considerações o Sr. Rodrigo Silva.

« A 1ª discussão do projecto concedendo um anno de licença ao Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, lente da 2ª cadeira do 5º anno da faculdade de direito do Recife, tambem ficou encerrada.

« Em ultimo lugar entrou em 3ª discussão o projecto autorisando a desapropriação de terrenos necessarios para a passagem de encanamentos d'agua para o uso das fabricas que empregarem mais de 200 empregados. Depois de algumas observações dos Srs. Andrade Figueira e Alencar Araripe, foi offerecido por aquelle senhor um requerimento de adiamento, que não foi votado igualmente por falta de numero legal. »

— Por decreto de 3 do corrente foi concedida a aposentadoria que pedio o desembargador da relação da côrte Joaquim Firmino Pereira Jorge, com as honras de ministro do supremo tribunal de justiça, e com o ordenado que lhe competir, dependendo nesta parte de approvação da assembléa geral legislativa.

— Por titulos de 3 do corrente foram nomeados :

2.º escripturario da thesouraria de Goyaz, o praticante Francisco Victorino Xavier de Brito Junior.

Amanuense da secretaria da mesma thesouraria, o praticante José Ignacio da Luz Azevedo.

— Por decretos de 31 de maio :

Foi classificado no 20º batalhão de infantaria o major José Antonio Alves, que era considerado aggregado, por exceder o respectivo quadro.

Foram transferidos :

Para o 10º batalhão de infantaria o major do 21º batalhão da mesma arma Felizardo Antonio Cabral, e para este batalhão o major daquelle João Theodomiro Pereira de Mello.

Para a 7ª companhia do 5º batalhão de infantaria, o capitão do 7º batalhão da mesma arma Theodoro de Mello Barreto.

Para a 7ª companhia do 18º batalhão de infantaria, o capitão do 3º batalhão da mesma arma Candido Alfredo de Amorim Callas.

Para a 8ª companhia do 4º regimento de cavallaria ligeira, o capitão do corpo da mesma arma da provincia de Goyaz, Joaquim Alves Macedo.

Reverteu á arma de cavallaria a que pertence, o capitão graduado Joaquim Sabino Pires Salgado, visto ter sido julgado prompto para o serviço do exercito em inspecção de saúde a que foi submettido a 19 de abril do corrente anno, na provincia do Rio-Grande do Sul.

Foram nomeados 2ºs cirurgiões do corpo de saúde do exercito, os doutores em medicina Joaquim dos Remedios Monteiro e Germano Rodrigues Vaz.

Foi considerado graduado no posto de capitão, na conformidade das disposições do art. 3º da lei n. 1,843 de 6 de outubro do anno proximo passado, o tenente do 17º batalhão de infantaria José Antonio Ribeiro de Freitas, commissionado naquelle posto em 10 de maio de 1866 pelo general commandante em chefe do 1º corpo de exercito, contando antiguidade dessa graduação desde a data da citada lei.

Foi concedida ao capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito, padre Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, a demissão que pedio do serviço do mesmo exercito.

— Por portaria de 27 de maio, teve licença para residir na provincia de S. Paulo, o capitão reformado do exercito Martinho José Bibeiro.

— Por titulos de 30 do mez proximo preterito foram nomeados :

O lente cathedratico da escola de marinha Jeronymo Pereira de Lima Campos, para exercer interinamente o lugar de professor de geographia do externato da mesma escola.

O oppositor da referida escola Joaquim Velloso Tavares, para servir interinamente de adjunto daquelle externato, especialmente incumbido do ensino das linguas portugueza e franceza.

O capitão-tenente Pedro Benjamim de Cerqueira Lima, para exercer interinamente o lugar de adjunto do mencionado externato, especialmente incumbido do ensino da lingua ingleza e do exercicio de secretario do mesmo externato.

— Por titulos do 1º do corrente foram nomeados :

2.º escripturario da thesouraria da Parahyba, o praticante João da Silva Guimarães Ferreira.

2.º dito da do Espirito-Santo, o praticante Alexandre Norberto da Costa.

Praticante da de Sergipe, Manoel Dias Ferreira Lima.

— Por portaria de 29 de maio findo, foi nomeado o agrimensor Delecarlieu e de Alencar Araripe, para servir na provincia do Espirito-Santo na medição das terras publicas.

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« Consta que o conselheiro J. P. de Faria resignou o lugar de director e presidente da companhia brasileira de paquetes á vapor. »

« Chegou no *Sindh*, como se esperava, a companhia lyrica italiana, que vem trabalhar no novo e bello theatro de D. Pedro II, onde, a julgar pelo pessoal já conhecido e pelas operas que constituem o seu repertorio, nos dará sem duvida uma série das mais agradaveis noites.

« O elenco da companhia compõe-se das primas-donas sopranos Julia Gasc e Amelia Pasi e meio soprano Amelia Escalante, além da comprimaria Sra. Geri e segunda dama Beltrami. São primeiros tenores os Srs. Selmi e Billarini, e segundo o Sr. Taffanari. Barytonos os Srs. Mazzoni e Marzichi e barytono brilhante o Sr. Pores. Como baixos temos os Srs. Ordinas e Gembielli e segundo baixo o Sr. Scarabelli.

O mestre director é o Sr. Witt, ponto o Sr. Beltrami. mestre do baile e 1º bailarino o Sr. Toggeoleri, 1ª bailarina a Sra. Montero, 1º mimico o Sr. Zebó, 1ª mimica a Sra. Toggeolesi. Conta a companhia 12 bailarinas, 24 coripheos, 40 coristas de ambos os sexos, e propõe-se ter outros professores na orchestra. »

— Ante-hontem (3) o subdito francez Alexandre Barron, morador no quarto n. 3 da estalagem n. 138 A, da rua do General Pedra, suicidou-se, enforcando-se com um baraço que amarrára a uma viga. A autoridade, procedendo á corpo de delicto e ás convenientes indagações, chegou ao conhecimento de que Barron fôra levado a praticar esse acto de loucura achando-se em completo estado de embriaguez. »

— Effectuou-se hontem (14) em casa do Sr. conselheiro José Feliciano de Castilho a reunião dos membros da commissão organisada com o fim de levar a effeito a idéa do monumento á Bocage, sob a presidencia do Sr. barão de S. Clemente.

« Feita pelo mesmo Sr. conselheiro a leitura de um primoroso relatorio dos trabalhos encetados e proseguidos para o fim alludido, foram, em seguida, discutidas e assentadas as deliberações tendentes ao seu definitivo conseguimento.

« Fizeram parte da reunião os Srs. ministro de Portugal, conselheiros visconde de Sapucahy e Cardoso de Menezes, desembargador Travassos, commendadores Gonçalves Roque, Gomes de Araujo e Costa Braga, além de outros muitos distinctos cavalheiros portuguezes e brasileiros, empenhados em levar a cabo essa manifestação de subido apreço a quem tanto ennobreceu a lingua fallada pelas duas nações irmãs e amigas, tão dignamente alli representadas. »

« O Sr. visconde de Abaeté, presidente do senado, convidou o intelligente pintor brasileiro, commendador Victor Meirelles, para pintar um quadro representando o juramento da princeza imperial, como regente do imperio. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« Cambio.—Sommam as operações desta quinzena :

« Sobre Londres cerca de £ 373,000 a 25 1/8, 25, 24 7/8 d. para o papel bancario, 25 1/8, 25 1/8, 25, 24 7/8 a 90 d/v. e 24 3/4 d. a 3 d/v. para o particular.

« Sobre França e Belgica cerca de francos 610,000, de 374 a 380 rs. por franco.

« Sobre Hamburgo cerca de B 145,000, de 710 a 712 rs. por B.

« Sobre Lisboa e Porto regulou o premio da tabella seguinte :

« 120 0/0....	á vista.
« 119 0/0....	a 30 d/v.
« 118 0/0....	a 60 d/v.
« 117 0/0....	a 90 d/v.

« Metaes.—Os soberanos foram negociados a 10$450, 10$420 e 10$400 a dinheiro, 10$200 e 10$300 a prazo.

« Apolices.—As geraes de 6 0/0 sustentaram-se firmes a 99 1/2, 99 3/4 e 99 7/8 a dinheiro. A praso negociou-se um lote a 97 0/0 ex-dividendo. As do emprestimo nacional de 1868 abriram a 1:045$000, e foram gradualmente subindo até 1:065$000 a que o mercado fechou firme no dia 3 do corrente. Nessa mesma data pagou se..... 1:070$000 por apolice para o ultimo dia de transferencia.

« Acções.—As do Banco do Brasil foram negociadas a 193$500 e 193$000 ; as do Banco Rural abriram a 198$000, e fecharam a 200$000 no dia 31 ; hoje, porém, o mercado teve movimento regular subindo os preços de 200$000 a 202$000 a

dinheiro e a curto prazo; as do Commercial obtiveram 19$000, 20$000 e 21$000 de premio e as da Companhia da Doca 58$000, 60$000, 61$000 e 62$000 dito.

« Descontos.—A taxa no Banco do Brasil não soffreu alteração; na praça estiveram faceis de 4 1/2 a 9 0/0.

BAHIA.

— Seguira, no dia 7, para Batavia, a fragata hollandeza *Vice-Admiral Koopman*.

— Elevava-se á 15:139$940 o producto da subscripção agenciada pelo Exm. e Rvm. arcebispo, em favor de S. S. Pio IX.

— Pela presidencia da provincia foi designado o segundo domingo do mez de julho, para nelle se proceder á eleição de um deputado a assembléa geral, em substituição do Dr. J. J. Fernandes da Cunha.

— O Exm. e Rvm. Sr. arcebispo offereceu á S. M. a imperatriz, na sua passagem para a Europa, um Santo Lenho em rico relicario.

— No dia 29 de maio no districto de Belem, termo da Cachoeira o pardo Julio Manoel de Mattos, assassinou barbaramente com facadas e a cacete á Felippe Pereira. O assassino immediatamente se pôz em fuga. O subdelegado procedeu a corpo de delicto para instaurar o respectivo processo.

— O cambio regulava sobre Londres 24 7/8 a 25 1/8 d. por 1$000.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA.—Em 3 do corrente, e sob o n. 4730, foi publicado pelo ministerio do imperio o seguinte decreto:

« Designando expressamente a constituição do imperio, no § 1º do art. 102, o dia 3 de junho do anno terceiro de cada legislatura para a convocação da nova assembléa geral ordinaria: a princeza imperial regente, em nome do Imperador o Sr. D. Pedro II, ha por bem convocar a mesma assembléa, procedendo-se para esse fim ás eleições dos deputados das differentes provincias, na fórma das leis e instrucções que as regulam.

O Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira, do conselho de sua magestade o Imperador, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

« Palacio do Rio de Janeiro em 3 de junho de 1871, 50º da independencia e do imperio. — PRINCEZA IMPERIAL REGENTE. — *João Alfredo Corrêa de Oliveira*. »

MINISTERIO DA GUERRA.—Em 11 de maio ultimo expedio este ministerio o seguinte aviso:

« A' presidencia da provincia de Pernambuco, declarando que, tendo sido presente a Sua Magestade o Imperador o requerimento em que o sentenciado militar, João Pereira Candiani, solicita os vencimentos de praça do exercito desde 15 de novembro de 1869 em diante, allegando que indevidamente foi elle considerado excluido do exercito, porquanto as duas sentenças á que foi condemnado, uma de cinco annos e outra de tres annos de prisão com trabalho, não são das que importam exclusão do exercito, nem podiam ser sommadas para esse effeito; o mesmo augusto senhor, por sua immediata e imperial resolução de 10 do corrente, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, houve por bem decidir que o referido sentenciado só deve ser excluido das fileiras do exercito a começar do cumprimento da segunda sentença, assistindo lhe por conseguinte antes disso direito aos vencimentos que lhe tocam como praça militar, cumprindo a pena de cinco annos de prisão com trabalho. »

PRESIDENTES DE PROVINCIA.— Os de que falla o nosso correspondente da côrte são: Para, Dr. Abel Graça; Maranhão, Wilkens de Mattos; Ceará, barão de Taquary; e Rio Grande do Sul, Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

FACULDADE DE DIREITO.— Começa hoje a arguição reciproca dos candidatos inscriptos para o concurso de provimento d'uma cadeira de lente substituto da Faculdade de Direito.

NOVO PLANO.—Acaba de ser approvado pela presidencia da provincia um novo plano para as extracções das loterias, o qual merecerá a aceitação do publico pelo modo de sua organisação, que é a seguinte: 3,800 bilhetes a 4$800, tendo os seguintes premios, um de 5:000$, um de 900$, um de 400$, um de 200$400, quatro de 100$, seis de 40$, dez de 20$, vinte e um de 10$ e oitocentos de 6$000.

ARSENAL DE MARINHA.— Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foi nomeado amanuense interino da secretaria do arsenal de marinha, Luiz Epiphanio de Souza, para servir e interinamente o lugar de escrivão da 2ª secção do almoxarifado, durante o impedimento do effectivo.

PROFESSORES PUBLICOS.— Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foi permittido aos professores das cadeiras de Nazareth do Cabo e do Altinho, Francisco Berenguer Cesar de Menezes e Lourenço Laurentino Cesar de Menezes, permutarem as respectivas cadeiras.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente:

Foram privados dos postos, por não terem tirado patente no devido praso, os officiaes seguintes do 13º esquadrão de cavallaria, do municipio do Bom Conselho:—alferes porta-estandarte Possidonio Tenorio de Araujo; 1ª companhia capitão Adrião Tenorio de Albuquerque, tenente Paulo Tenorio de Lima, alferes Cesario Benevides Falcão; 2ª companhia—tenente Manoel Guedes de Sá Cavalcante, alferes Luiz Theotonio Cavalcante.

Foram nomeados para esse esquadrão: alferes porta-estandarte João Peixoto Soares, alferes cirurgião Tude Pinto Crespo; 1ª companhia—capitão Gracindo Augusto Soares Vilella, tenente Antonio Pinto de Oliveira, alferes Francisco Monteiro de Araujo; 2ª companhia—tenente Manoel Teixeira de Macedo, alferes Eustolio Gomes Patriota.

DISTRICTO DE POLICIA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi creado um novo districto de delegacia, com a denominação de Panellas, tendo os mesmos limites do municipio creado pela lei provincial n. 919 de 18 de maio de 1870.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foram nomeados: Isidoro Ferreira Botelho, delegado, José Cordeiro dos Santos 1º supplente do districto de Panellas e Caetano José da Costa Bastos, 1º supplente do subdelegado respectivo.

SUICIDIO.—Os Srs. Cunha & Manta dirigiram-nos a seguinte carta, rectificando a noticia, que demos em nosso numero de sabbado, sobre a tentativa de suicidio de um seu caixeiro, a qual nos foi fornecida pela secretaria da policia:

« *Srs. Redactores da Revista Diaria.*—Em tempo reclamamos da sua noticia no *Diario* de 10 do corrente, acerca do envenenamento do nosso guarda-livros o Sr. José Bernardino Rosa.

Este Sr., achando-se em uso de remedios, tinha apenas do resto de maior quantidade, uma porção do xarope que fazia uso, o qual deixára em sua mesa para tomar a noute quando voltasse de seu passeio, e havendo em cima da mesma mesa outros remedios do outro nosso caixeiro, inclusive uma porção de laudano em um frasco de bocca larga, igual ao do xarope, o Sr. Rozas quando voltou a noute sem prestar o devido reparo, tomou de um só jacto o laudano pelo xarope, sendo immediatamente acommettido de grande somnolencia que o prostou, e teria succumbido se a quantidade tivesse sido maior, pois, que, quando chegou o outro caixeiro que deu pelo facto já fôra tarde, não se lembrando se na occasião de seus vexames, deria alguma cousa sem o devido acerto que lhe servisse de carga agora.—Somos do Vmcs. amigos e criados.—*Cunha & Manta*. »

ASSASSINATO.—Hontem ao meio dia, n'um dos telheiros que ficam a margem do caes' por traz da rua da Praia, onde se achavam diversos individuos jogando, entre elles o tambor do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional Fortunato José Candido conhecido pelo apellido de —Arara e um ex-voluntario, que se dizia hespanhol porque fallava algumas linguas, de nome Manoel Poema de Queiroz e outras vezes Manoel Roberto Fernandes, travando-se de razões filhas do mesmo jogo, resultou ser este assassinado por aquelle com uma canivetada sobre o orgão abdominal no lado direito.

O Sr. subdelegado da freguezia de S. José que sabendo do occorrido e tambem que não se achava presente a autoridade da freguezia onde se deu o crime, dirigio se ao lugar, fazendo recolher o mesmo Fortunato, e para syndicar as pessoas que se achavam em contacto com o crime.

Em seguida apparecendo a respectiva autoridade procedeu-se a corpo de delicto e auto de perguntas.

CRUZEIRO DO SUL.—A demora que teve este vapor, chegando sabbado dos portos do sul do imperio, foi devida a só haver sahido do Rio de Janeiro a 2 do corrente, e ter-se-lhe partido o pistão da machina, quando sahia do porto de Maceió para o norte.

Em consequencia desse desarranjo, que entre nós só pôde ser reparado com uma demora de 15 a 20 dias, tem o *Cruzeiro* de ficar no nosso porto até que da côrte venha algum vapor que traga uma peça de sobre-salente que lá ha nas officinas da companhia.

Tendo as provincias do Maranhão e Pará de ficar privadas de noticias da Europa e do sul do imperio, porque o vapor da companhia Pernambucana só vai até a Granja, lembramos a conveniencia de serem expedidas para a capital do Ceará as malas para aquellas duas provincias, que existem no nosso correio e á bordo do *Cruzeiro* recommendando o Exm. Sr. presidente da provincia ao seu collega d'alli que faça-as seguir á seus destinos pelo meio mais prompto de que dispozer.

DINHEIRO.—Os vapores *Cururipe*, *Jaguaribe* e *Cruzeiro do Sul* trouxeram para os Srs.:

A. Alberto de Souza Aguiar	19:841$000
Carvalho & Nogueira	9:000$000
Oliveira Filhos & C.	8:000$000
Parente Vianna & C.	7:000$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	6:000$000
Luiz A. Sequeira	4:206$000
Perdigão, Oliveira & C.	4:127$000
João Baptista de Oliveira	4:000$000
Alfredo & C.	3:119$000
José Bom Ramos de Oliveira	2:972$600
Gonçalves Irmão & C.	2:755$850
A. Hyvernat & C.	2:500$000
Fernandes & Ramos	2:000$000
Machado & Pereira	2:000$000
José Rodrigues de Souza	1:700$000
Sá Leitão & Irmãos	1:700$000
Henrique Saraiva	1:600$000
Alfredo Garcia & Irmão	1:412$000
Caldas & C.	1:400$000
Loyo Sobrinho & C.	1:300$000
Aleiro, Oliveira & C.	1:300$000
Antonio Gomes Netto	1:113$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	1:000$000
F. A. Monteiro Junior	896$160
Joaquim José de Azevedo	750$000
Fraga & Rocha	674$230
Beltrão, Oliveira & C.	651$000
A. Amorim & C.	615$000
E. A. Burle & C.	600$000
Lehmann frères	560$000
Silva & Alves	515$340
Manoel J. de Miranda Seve	500$000
Francisco dos Santos Moreira	400$000
Silva & Irmão	397$000
Moshard, Mettler & C.	328$000
Joaquim Geminiano de Arruda	317$000
João Carlos Bastos de O.	100$000
Cunha & Manta	93$000
Trouxe mais esse vapor:	
Para o Ceará	8:795$000
Para o Maranhão	4:760$000
Para o Pará	81:000$000

— O vapor francez *Gironde* levou para o sul:

Bahia	12:534$160
Rio de Janeiro	6:190$000

— O vapor francez *Sindh* trouxe para o London and Brasilian Bank 100$.

— O vapor *Paraná* levou:

Para Maceió	400$000
« a Bahia	2:800$000
« o Rio de Janeiro	5:303$530

PARA A EUROPA.—Com 38 recebidos em nosso porto, foram no vapor francez *Sindh* 242 passageiros para a Europa.

SANTO ANTONIO.—A igreja catholica romana celebra amanhãa a festa de Santo Antonio, padroeiro da provincia de Pernambuco.

PASSAMENTOS.—Falleceram ultimamente: em New-York, o commerciante de nossa praça, socio da antiga e acreditada casa commercial de Matheus Austin & C., Nicoláo Hartery; e na Suissa, o pharmaceutico da rua do Barão da Victoria, Pedro Maurer, e seu socio Margot.

LIBERDADE.—Lemos no *Correio de Santo Antão*:

« O Sr. José Camello Cavalcante Pessoa, senhor do engenho *Lastro*, desse termo, concedeu cartas de liberdade aos seguintes escravos: Maria, de 49 annos de idade, Angola; Antonio, de 43, idem, Marcellino, de 35, idem; Miguel, de 40, idem; Manoel, de 45, idem; João, de 50, idem; Basilia de 40, crioula; Fiel, de 30 idem; Luiz, de 35, idem.

« O acto é digno de louvores. »

PARTIDA.— Teve lugar no sabbado a noute no quartel do Hospicio, a partida mensal promovida pela distincta officialidade do 9º batalhão de infantaria.

Não obstante as copiosas chuvas que cahiram durante o dia e mão tempo que ameaçava a noute, a concurrencia foi extraordinaria, o que muito abona o conceito de que gozam os promotores de tão agradavel divertimento.

Graças a digna commissão, nada faltou para a completa satisfação de todos os convidados, que ainda por essa vez tiveram o prazer de apreciar a urbanidade e o cavalherismo dos briosos officiaes do 9º.

Foi geralmente sentida a ausencia do Exm. coronel Barros Falcão, que por motivos de molestia deixou de comparecer.

Abrilhantaram o divertimento com suas presenças e Exm. commandante das armas e outros cavalheiros de distincção.

O serviço foi simples mas bem preparado, correndo com toda regularidade.

Terminou as 3 e meia horas da madrugada.

RIO-GRANDE DO NORTE.— Em 7 do corrente escreve nosso correspondente do Natal:

« Pelo vapor *Ipojuca*, entrado neste porto no dia 2 do corrente, procedente de Pernambuco, recebemos jornaes dando a noticia de haver sido removido desta para a provincia da Bahia, o chefe de policia Dr. Aurelio Ferreira Espinheira

« No mesmo dia esse destincto magistrado deixou o exercicio das respectivas funcções, e foi substituido interinamente pelo Dr. juiz de direito desta comarca Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda, até que se apresente o chefe de policia nomeado, Dr. Paulo Martins de Almeida.

« O Sr. Dr. Espinheira deixa esta provincia possuida de sentida saudade e de profundo reconhecimento pelos muitos e relevantes serviços, que prestou á causa publica.

« Cavalheiro de fino trato, de espirito esclarecido e nobre, o Sr. Dr. Espinheiro soube conquistar as sympathias de todos os homens desapaixonados e honestos da provincia.

« Durante sua fecunda administração policial, que não excedeu a 18 mezes, conseguio realisar a captura de 152 criminosos, muitos dos quaes de summa importancia.

« Não ha quem deixe de reconhecer que tão importantes serviços não podiam ficar sem uma justa e acertada retribuição.

« O governo imperial, sabiamente, soube tomalos na devida consideração, despachando para a Bahia por decreto de 13 de maio ultimo aquelle zeloso e honrado magistrado.

« O Exm. Sr. presidente offereceu-lhe em despedida no palacio do governo uma explendida partida, que esteve bastante concorrida e animada.

« Acaba de ser capturado na cidade do Principe o criminoso Miguel Rodrigues da Costa, o qual, tendo assassinado ultimamente sua propria mulher no districto do *Paulista* da comarca de Pombal da provincia da Parahiba, d'alli se ausentára e viera refugiar-se naquella cidade, onde não pôde subtrahir-se á vigilancia das respectivas autoridades policiaes.

Já se acha entre nós o Dr. Antonio Pedro Ferreira Lima, nosso estimavel comprovinciano, o qual fôra nomeado para servir o cargo de secretario do governo, cujas funcções assumio no dia 2 deste mez.

« Por acto do 1º do corrente, foram removidos os administradores de rendas provinciaes Manoel Joaquim Fernandes de Azevedo e Joaquim Rodrigues Chaves Filho, passando este para a administração de Canguaretama, e aquelle para a de Mossoró, por assim o haverem pedido.

« No dia 28 de maio, no lugar Alagoinhas do districto de Jericó, José de Arruda ferio gravemente com duas facadas á João Boaventura.

« O alferes, subdelegado e commandante do destacamento daquelle districto, Antonio Pio Augusto Palmeira, trata de instaurar o competente processo e de prender o criminoso, que, segundo se diz, ausentou-se do districto da culpa e foi occultar-se na Serra do Coité, provincia da Parahiba. »

PROCLAMAS.—Foram lidos no domingo 11, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Candido Marcellino Peres, com Bertoleza Maria da Conceição.

José Claudio Debeux, com Maria Benosa de França Mello.

Florindo José Teixeira de Carvalho Sobrinho, com Cecilia Amalia Pereira Borges.

2.ª denunciação.

Maximiano Joaquim, com Thereza Maria de Jesus,

Manoel Noberto de Mello, com Maria Martiniana Xavier do Couto,

Benedicto Rodrigues Campello, com Simiana Maria da Conceição.

Bacharel João Baptista Regueira Costa, com Maria Isabel Ramos Brandão.

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, com Maria da Conceição Olinda Tavares.

3.ª denunciação.

Joaquim Caetano da Motta, com Antonia Olegaria Maciel Borburema.

João Affonso de Souza, com Dina Maria da Conceição.

João Caetano Farges, com Trefina Benedicta da Paz.

Anastacio Josino da Cunha, com Leopoldina Joaquina do Sacramento.

Bacharel Antonio Gonçalves Ferreira, com Bevenuta Marinho.

PROTESTOS DE LETTRAS.—O escrivão dos protestos, José Mariano, está de semana á rua de S. Francisco em frente da rua Duque de Caxias outr'ora das Cruzes.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 196ª, á beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe, a qual será extrahida no dia 16. pelo novo plano publicado.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins o leilão de generos e moveis do hotel la rua da Senzalla Nova n. 16, as 11 horas do dia.

PASSAGEIROS.—O vapor francez *Gironde* conduzio a seu bordo para os portos do sul os seguintes:

Hugo Schleicher, Washington Norton e oito artistas da sua companhia, Honorato Alvaro de Castro, Virginia Dubouq Stepte da Silva, um filho e duas criadas, Sergio Ribeiro Torres, Domingos da Costa Ferreira, Francisco Joaquim Alves, Manoel Ferreira Teixeira, Joseph See Frotter.

— Vindos da Granja no vapor nacional *Jaguaribe*:

Joaquim Antonio da Cunha, D. Carlota Carolina de Castro, Joaquim Alves de Souza, Manoel Francisco Pereira, Antonio Lourenço, Ignacio Dantas, Ovidio Pergentino de Souza, Luiz Caetano de Olinda, José Ferreira de Miranda e sua senhora, Dr Aurelio Ferreira Espinheira, sua senhora e 4 escravos, Emygdio da Rocha Athayde, Raymundo Antonio de Oliveira, Vicente Gomes de Amorim, Pedro José Gonçalves da Silva e 1 escravo, Jacob Fichina, José Joaquim Dias, Francisco das Chagas Cyriaco, José Francisco Pereira Filho, Pedro da Rocha Freire, Minervino Joaquim Dias, Lourenço Cyriaco da Costa, Pantaleão J. F. Bastos, Claudino Pereira de Vasconcellos, José Ferreira do Valle, Gustavo dos Prazeres e 1 escravo, Manoel José de Araujo e 1 escravo, Abdias Augusto Pelinca e 2 sobrinhos menores, Maria Fernandes, Vicencia Maria da Conceição, João Francisco Pereira, Antonio Fernandes Thomé e 1 escravo, Jannario José de Aquino, José Luiz de Souza Gonzaga e 1 escrava, Ricardo Wittig, João Pinto, Honorato José dos Santos, João Francisco de Araujo, Santino Ximenes de Oliveira Maciel, Josino Cesar Paes Barreto, Paulo Luiz Curcio, Joaquim da Costa Alecrim, J. Samuel, Felippe Leonardo, Joaquim Francisco de Paula Moreira, capitão Salustino Ephigenio Carneiro da Cunha.

— Vindo dos portos do Sul no vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*:

D. Severina Maria da Conceição e 1 filha, alferes Lidio Gomes Porto, Pedro Antonio dos Santos, Antonio Firmo de Souza sua senhora e 1 filho, Silvestre Gomes de Sant'Anna, Dr. Aristides José de Leão, 1 filho e 1 escravo, Dr Fernando Maranhense da Cunha, Dr. Juveniano R. Alvim sua senhora 1 filho e 1 escravo, Pedro Berothman sua senhora e 1 filho, D. Laura Christiani e 1 criado, Dr. Antonio Buarque Gusmão, Dr. Raymundo B. Peres Leão, Joaquim P. V Mattos, Jovencio de Almeida Lima, D. Francisca Maria da Conceição e 3 filhos, João Mendes Ferreira, João D. de Araujo, Antonio da Silva Fernandes, Theodorico Vieira Castro, tenente-coronel Vicente Alves, Pedro Antonio da Silva, Bento José Ribeiro, João Candido Pereira Bastos, Manoel Rodrigues Ferreira, Gonçalo Teixeira Leite, Antonio José de Medeiros, Joaquim Narciso de Souza, João Alves de Carvalho, Francisco Joaquim Rios, Antonio José L. Arantes, Antonio Pedro A. Lima, Manoel Corrêa de A. Silva, Quintino Bandeira, Izaac Teixeira de Carvalho, Joaquim de A. Mais, D. Anna T. da Costa, José R. da Silva, Dr. Francisco Luiz Corrêa de Andrade e 1 escravo, Manoel I. Fernandes, D. Izabel Brool, D. Vicencia M. dos Prazeres e 3 filhos, Antonio J. P. Magalhães Antonio Joaquim, Thomaz Warri, padres Francisco Egano, e Antonio Cesari, Arnio Biam, conselheiro Theodoro Freire P. da Silva, e 1 escravo, 5 policiaes escoltando 4 presos, e 1 anspeçada.

Seguem para o norte no vapor *Cruzeiro do Sul*:

D. Maria C. de Figueiredo, Joaquim B. P. Bueno, Francisco Xavier de M. Machado, capitão João Manoel da Cunha, Carlos Cordeiro de Araujo, Chaves Antonio, Agostinho Santos, alferes Candido F. do Amaral, tenente B. Antonio Ribeiro da Fonceca, 2º tenente José A. de M. Amorim, Polidoro da F. Lima e 1 criado, Antonio A. Bittencourt, Manoel Francisco da Silva, Eugenio J. da S. Braga, D. Theotonia Rita da Motta, 1 escravo a entregar.

— Vindo dos portos do sul no paquete francez *Sindh*:

Uma irmã da caridade, Paschoal Caetano, João R. Pilanco, Joaquim Luiz Bento, Manoel S. Mendes de Almeida.

— Vindos de Mamanguape no vapor brasileiro *Cururipe*.

Joaquim Pereira de Carvalho, Antonio Franco Corga, José Marcos F. de Souza Andrade, Agostinho Ferreira da S. Leal, e José Rodrigues Cardoso.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 7 de junho:

Manoel, pardo, Pernambuco, 4 dias, Boavista; tetano.

João Ferreira de Lima, branco, Pernambuco, 45 annos, casado, Santo Antonio; beriberi.

Lourenço, escravo, preto, Africa, 50 annos, solteiro, Santo Antonio; anemia.

José, escravo, preto, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; dentição.

Sebastiana, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.

Ataliba, parda, Pernambuco, 20 dias, Boavista; convulsões.

Maria Thereza de Jesus, parda, Pernambuco, 45 annos, solteira, Santo Antonio; phtysica pulmonar.

Manoel Joaquim Gomes, branco, Pernambuco, 71 annos, solteiro, Boavista; amolecimento cerebral.

— 8 —

Jonas Maria Rodrigues do Nascimento, branco, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Manoel, branco, Pernambuco, 4 annos, S. José; marasmo.

Maria, parda, Pernambuco, 4 horas, S. José tetano.

Manoel, pardo, Pernambuco, 4 dias, Boavista; obliteração do collo.

Maria, escrava, preta, Africa, 70 annos, solteira, Graça; enterite chronico.

Ignacio Ferreira Muniz, pardo, Pernambuco, 68; annos viuvo, Boavista. paraplegia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 10 DE JUNHO DE 1871.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR GITIRANA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa, Souza Leão e Freitas Henriques, faltando com causa o Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, abrio se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Aggravante, Lourenço Bezerra de Moraes; aggravado, o juizo municipal da Victoria.—Juizes os Srs. desembargadores Doria, Almeida Albuquerque e Freitas Henriques.—Negaram provimento.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, Virginio Barbosa da Silva; aggravado, o juizo municipal do Cabo.—Juizes os Srs. desembargadores Doria, Regueira Costa e Almeida Albuquerque.—Deram provimento.

RECURSO CRIME.

Do juizo de direito de Pedras de Fogo.—Recorrente, o juizo; recorridos, José da Silva Santos e outros.—Juizes os Srs. desembargadores Doria, Domingues da Silva, Souza Leão e Freitas Henriques.—Improcedente.

APPELLAÇÃO CRIME.

Do jury de Villa-Bella.—Appellante, Manoel Moreira de Souza; appellada, a justiça.—Nullo o processo da pronuncia em diante.

HABEAS CORPUS.

Concederam ordem a Luiz Antonio da Silveira Tavora, para a sessão de 13 do corrente, ouvido o juiz municipal.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury da Imperatriz. — Appellante, Damião Francisco dos Santos; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Thomaz Rodrigues da Silva.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal de Ipojuca.—Appellante, José Francisco de Barros Rego, administrador de sua filha; appellado, Francisco Manoel de Siqueira. Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, os herdeiros de Manoel Figueirôa de Faria; appellados, Manoel Pereira Magalhães e filhos.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal da villa de Santa Anna.—Appellante, João Mendes da Silva; appellada, a justiça. Do juizo municipal de Serinhaem.—Appellante, Joaquim Maria de Vasconcellos Bourbon; appellados, o coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchoa e outros.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, Ignez, por seu curador; appellada, D. Joanna Maria das Dores. Appellante, Felippe José de Castro; appellados, Manoel Thomé Ferreira e outros.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Joaquim Silverio de Souza; appellado, João Duarte Coelho. Do juizo municipal da Escada.—Appellante, Belmiro da Silveira Lins; appellados, Engracio Caetano de Oliveira e outros. Dia de apparecer.—Do juizo municipal do Recife.—Appellante, a mesa da irmandade de Nossa Senhora das Fronteiras; appellada, D. Clementina Theodora da Silva. Appellações crimes.—Do jury do Aracaty.—Appellante, Candido Pereira de Oliveira; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, José Alexandre Gamboa. Appellante, Deodato Benedicto da Silva, por seu curador; appellada, a justiça. O conflicto de jurisdicção entre os juizes de direito da primeira e segunda vara do Recife.

Encerrou-se a sessão a meia hora depois do meio dia.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 9 DE JUNHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados, secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro, o Exm. Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida, e approvada a acta da sessão de 5.

EXPEDIENTE.

Foi assignada a carta de sentença de moratoria do commerciante João Pereira Moutinho.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Moura & C., successores de Carvalho & Moura para se lhes facultar o poderem continuar a sua escripturação nos livros Diario e Copiador que serviam á extincta firma.—Como requerem.

Do Barão do Livramento, para ser admittida á registro a escriptura de hypotheca da barca *Strelling* pela quantia de 25:000$000, que lhe fizeram William Rowlinson e sua mulher —Sim.

De Henrique da Silva Moreira, para certificar-se-lhe se está ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Henrique José da Silva Moreira.—Certifique-se.

De João Rodrigues de Moura e um commanditario, para ser ordenado o registro de seu contrato social sob a firma de Moura & C.—Cumpram o disposto no n. 7º do artigo do decreto n. 4505 de 9 de abril de 1870.

De Thomaz Ferreira da Cunha e João Rodrigues de Moura, para admittir-se á registro o seu distrato social. — Cumpram o disposto no n. 7 do art 2º do decreto n. 4595 de 9 de abril de 1870.

De Salgado & Neves, declarando para que se mande ficar sem effeito o titulo que junta, haver-se retirado de sua casa commercial, no dia 20 de maio ultimo, o seu caixeiro Manoel Gomes Coimbra.—Façam-se as competentes annotações.

De Adamson Howie & C., sub nettendo á registro a procuração bastante, que juntam, constituindo seu procurador nesta cidade a Horatius James Cannan.—Seja registrada.

De Freire & Irmão, requerendo o registro do seu hiate nacional *Oceano*. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Duvida do official da secretaria Innocencio Antunes de Farias Torres, servindo de escrivão nos autos de moratoria de João Pereira Moutinho, no sentido de ter sido fóra de tempo a pretenção de recurso de Fabricio Gomes Pedrosa.—Procede a duvida.

Proposta adiada do Sr. deputado Candido Alcoforado. — Entrando em discussão, o tribunal approvou-a.

Sendo 11 horas e meia do dia, e nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão, na qual foram mandados rubricar os seguintes livros; Copiador de J. O. C. Doyle, Diario e Copiador de Francisco João de Barros Junior, Diario de London and Brasilian Bank—Limited em Pernambuco —, dito de Guilherme Porto & C., dito de Paredes Porto & C., dito de Augusto Frederico de Oliveira & C, Copiador de João da Silva Faria & Irmão.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 9 DE JUNHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli. e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

Foi lido o officio de 6 do presente mez do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, communicando haver designado o Sr. desembargador Doria para rever o feito que pende de decisão deste tribunal entre partes, appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado Francisco José de Oliveira Junior.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Francisco José da Silva Guimarães, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellantes os ditos administradores, appellado José Jacome de Araujo; embarganete Theodoro Christiansen, embargado Rabe Schamettau & C.; appellante W. G. Fennelly, appellados Kilson Tritton & C.

JULGAMENTOS.

Appellante Joaquim da Silva Costa, appellado João Rodrigues Cordeiro. Adiado á pedido do 2º juiz sorteado.

O Sr. Olinto Bastos não apresentou o feito adiado á seu pedido na sessão anterior, entre partes, appellante Manoel José Duarte Guimarães, appellados os credores da massa fallida de Antonio José Martins Tourinho.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante o brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, appellado o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda; embargante Salvador de Siqueira Cavalcante, embargado Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante José Francisco do Rego Mello, appellado Manoel José de Sá Araujo.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Andrade & Rego, appellada D. Anna Josepha Pereira dos Santos; appellante Francisco Botelho de Andrade, appellado Manoel Firmino Ferreira.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante appellado Antonio Luiz dos Santos, appellante appellado Francisco Manoel Carneiro da Cunha.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO.

Juizo municipal e do commercio de Ipojuca: aggravantes Feliciana do Rego Barros e Araujo e outro, aggravado José Francisco Lavra Penna.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

RESUMO DO BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE, NO MEZ DE OUTUBRO DE 1868.

EXERCICIO DE 1868 A 1869.

Receita.

Saldo do mez de setembro proximo findo	15:449$985
Receita arrecadada no mez de outubro	3:219$873
	18:669$858

Despeza.

Importancia despendida no mez de outubro	10:547$425
Saldo que passa para o mez seguinte	8:122$433
	18:669$858

PUBLICACOES A PEDIDO.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA

D. Pedro, por graça de Deus e unanime acclamação dos povos, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil: Faço saber aos que esta minha carta virem que, attendendo ao que me requereu a Companhia de Navegação Brasileira, organisada em Nova-York, para o serviço de navegação a vapor do Rio de Janeiro até o Pará, e de conformidade com a minha immediata resolução de 18 do corrente mez, tomada sobre parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 13 de fevereiro ultimo:—Hei por bem conceder-lhe a necessaria autorisação para funccionar no imperio ficando sugeita em todas as suas operações, no Brasil, ás disposições das leis brasileiras e ás clausulas do contrato approvado pelo decreto n. 4,537 de 7 de junho do anno passado, cujas obrigações e direitos lhe foram transferidos pelos emprezarios J. M. Carrére e W. R. Garrison. E para firmeza de tudo, lhe mandei passar a presente carta, por mim assignada e sellada com o sello das armas imperiaes.

Dada no palacio do Rio de Janeiro, aos 31 de março de 1871, quinquagesimo da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o imperador.—*Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*

— —

ARTIGOS DE ASSOCIAÇÃO OU ESTATUTOS DA COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA

ARTIGO I.

Esta associação ou companhia denominada *Companhia de Navegação Brasileira*, terá por fim o estabelecimento de um serviço regular para transporte de passageiros e carga em vapores, do Rio de Janeiro ao Pará e portos intermediarios, sujeitando-se em todas as suas operações no Brasil ás leis brasileiras.

ARTIGO II.

O principal escriptorio da companhia ou associação será na cidade de Nova-York, mas a séde da empreza será na cidade do Rio de Janeiro, onde existirá a estação dos seus vapores e residirá o director gerente, competente para tratar e decidir pela directoria todas as questões entre a companhia e o governo do Brasil ou entre ella e os particulares, e sujeito apenas á fiscalisação da directoria no que fôr concernente aos negocios da mesma companhia.

ARTIGO III.

O capital da companhia será de dous milhões de dollars em moeda dos Estados-Unidos, divididos em vinte mil acções de cem dollars cada uma, e poderá ser elevado por dous terços de votos dos accionistas, depois de legitimamente registrados, se se julgar necessario, devendo o augmento ser dividido entre os accionistas na proporção das acções que possuirem.

ARTIGO IV

A chamada das entradas será feita pela directoria conforme as necessidades do serviço, nunca, porém, mais de uma no espaço de trinta dias (30) avisando-se com antecedencia de vinte dias (20) o tempo e o lugar do pagamento.

Pagar-se-ha dez (10) por cento do valor das acções ao par na occasião da subscripção.

ARTIGO V.

Os accionistas são responsaveis sómente pelo valor de suas acções.

ARTIGO VI

Cada acção se contará como um voto, e só se considerará habilitado a votar nas questões em que tenha de haver votação o accionista que estiver presente por si ou por procurador, devendo toda a procuração impressa ou manuscripta ter a assignatura devidamente reconhecida.

ARTIGO VII.

Haverá cinco directores, cada um dos quaes será accionista pelo menos de dez acções (10), na occasião de sua eleição, e as conservará durante o tempo de seu exercicio, que será de dous annos (2), ou até que se lhe eleja successor; um presidente, um secretario e thesoureiro, um director gerente e thesoureiro ajudante, que servirão por dous annos, ou até que se lhes elejam successores.

Os directores serão eleitos pelos accionistas.

O presidente, o secretario e thesoureiro, o director gerente e thesoureiro ajudante serão eleitos pelos directores.

O tempo por que cada um déve servir será contado da data desta organisação.

ARTIGO VIII.

A administração da companhia durante os dous primeiros annos ficará assim composta:

Directores.

William R. Garrison,
C. K. Garrison,
D. B. Allen,
James M. Motley,
Mortimer Ward.

Presidente.

William R. Garrison.

Secretario e thesoureiro.

Mortimer Ward.

Director gerente e thesoureiro ajudante.

John M. Carrére.

ARTIGO IX

A transferencia das acções só se fará quando o espaço em branco nas costas do certificado da transferencia no todo ou em parte, estiver devidamente cheio com o numero das acções e o nome das pessoas a quem tiverem de ser transferidas, assignado pelo transferente ou seu procurador e cancellado pelo thesoureiro ou thesoureiro ajudante; este certificado será apenso no talão do livro das acções de que foi originalmente tirado; depois do que, novo certificado só para o numero das acções cedidas será emittido, devendo ser recebido pello transferido ou seu procurador, e toda transferencia de acções se notará no livro das transferencias.

ARTIGO X.

No caso de perda ou destruição do certificado, o accionista provará o facto satisfatoriamente, e por escripto, perante a directoria, e se esta o julgar provado nota-lo-ha no mesmo escripto, que será considerado como um certificado transferivel que pode ser endossado nas costas, como no art. 9º, devendo-se incluir no mesmo escripto a condicção assignada pelo transferente e transferido (havendo transferencia), ou pelo dono no caso contrario, de indemnisar a companhia pelos prejuizos dahi resultantes; e na duvida póde a directoria exigir maior segurança.

ARTIGO XI.

Depois do anno de 1871 celebrar-se-hão regularmente na cidade de Nova-York assembléas annuaes dos accionistas na primeira terça-feira do mez de junho de cada anno, onde se apresentará o relatorio da directoria do ultimo anno até 1 de abril contendo, a conta e balanço do thesoureiro, os quaes, se algum accionista quizer, serão examinados por uma commissão de tres membros, que serão designados, e que, sem se prorogar a assembléa, darão o relatorio de seus trabalhos; immediatamente depois do que os accionistas habilitados a votar procederão a eleição da directoria, quando o tempo de sua duração estiver a findar.

ARTIGO XII.

Reuniões ordinarias da directoria ou dos accionistas podem ser convocadas pelo presidente, quando for do interesse da companhia, assim como reuniões dos accionistas, quando forem requeridas por escripto por tantos destes quantos representem um quarto do capital da companhia.

As reuniões dos accionistas só se considerarão devidamente constituidas quando pelo menos um terço do capital estiver representado. E todas estas reuniões terão lugar em Nova-York.

ARTIGO XIII.

A directoria, logo que for eleita, elegerá tambem o presidente, o secretario e thesoureiro, o director-gerente e thesoureiro-ajudante, para servirem como já foi especificado.

Na ausencia do presidente o director que receber maior numero de votos, ou, no caso de empate, o que for tirado á sorte, o substituirá e assignará os certificados.

No caso de vaga do presidente, por morte ou por outra maneira, a directoria designará um de seus membros para substitui-lo durante o tempo por que tenha ainda de servir. No caso de vaga de algum director por igual causa, os outros directores nomearão um dos accionistas para substitui-lo até a seguinte eleição regular da directoria.

ARTIGO XIV.

Incumbe ao presidente o seguinte:

1.º Convocar ordinaria e extraordinariamente as reuniões dos accionistas e da directoria, ás quaes deverá presidir, e bem assim assignar os contratos e todos os documentos legaes e os certificados das acções, excepto o que estiver de outro modo providenciado.

2.º Determinar e regular o methodo da escripturação dos livros e fazer tirar os resumos das contas que devem ser apresentadas ao thesoureiro, e exercer a direcção geral de todas as materias de qualquer genero e natureza, sendo unicamente sujeito á directoria.

3.º Nomear e demittir livremente todos os empregados da companhia, marcar suas obrigações, salarios, etc.

4.º Comprar e adquirir tudo que for do interesse da companhia, inclusive vapores e bens de raiz, vende-los ou aliena-los de qualquer forma quando assim exigir o interesse da mesma companhia.

ARTIGO XV.

Ao director-gerente compete o seguinte:

1.º Representar a companhia perante o governo imperial e os particulares nas transacções feitas no Brasil com referencia á dita companhia, e para este fim terá todos os poderes necessarios e especiaes.

2.º Fazer todos os contratos e regulamentos necessarios relativamente ao serviço da companhia.

3.º Todos os poderes e obrigações da directoria não delegados por estes estatutos aos empregados, ou delegados pela directoria a outras commissões, serão exercidos e cumpridos na ausencia da directoria pelo director-gerente sob a direcção do presidente.

ARTIGO XVI.

Ao thesoureiro incumbe o seguinte:

1.º Fazer as chamadas das entradas e recebelas dos accionistas residentes em Nova-York, depositar todos os dinheiros que receber, em um ou mais bancos acreditados em Nova-York, com os quaes terá conta corrente. e receber do thesoureiro ajudante do Rio de Janeiro todo o excedente que não for necessario para o serviço e obrigações da companhia.

2.º Assignar os certificados das transferencias de acções feitas em Nova-York, ter a seu cargo um livro das transferencias de acções e tratar das transferencias das mesmas em Nova-York pela forma marcada nos arts 9.º e 10.º

ARTIGO XVII.

Ao thesoureiro-ajudante, cujo cargo póde ser exercido pelo director-gerente, incumbe:

1.º Fazer as chamadas das entradas dos accionistas quando for determinado pela directoria, receber as mesmas dos accionistas residentes no Rio de Janeiro, bem como todos os ganhos excedentes da companhia sobre que não se providenciar de modo differente, e depositar todas as quantias recebidas, em nome da companhia, em algum banco acreditado do Rio de Janeiro, e prestar á directoria contas exactas.

2.º Pagar todas as contas da companhia no Rio de Janeiro, sempre que forem julgadas regulares pela directoria, e pagar dividendos tirados dos lucros liquidos ou do fundo de reserva, sempre que assim for determinado pela directoria.

3.º Guardar uma conta geral dos negocios da companhia, e dar contas annuaes e o balanço para o relatorio da directoria, que tem de ser apresentado nas reuniões annuaes dos accionistas, assignar os certificados das acções, ter a seu cargo o livro das transferencias, bem como o livro-mestre, a tratar da transferencia das acções no Rio de Janeiro pela forma marcada nos arts. 9.º e 10.º

ARTIGO XVIII.

Incumbe ao secretario:

1.º Convocar annualmente as assembléas ordinarias dos accionistas, avisando-os por circulares com antecedencia de dez dias e semestralmente, as reuniões da directoria, avisando-a do mesmo modo com antecedencia de cinco dias, convocar todas as reuniões ordinarias e especiaes da directoria ou accionistas quando forem determinadas pelo presidente ou directores, e lavrar actas fieis e verdadeiras dos trabalhos das mesmas reuniões.

2º. Tomar nota da morada dos accionistas e mandar-lhes os avisos precisos, quando lhes for ordenado.

Todo o aviso se considerará legalmente feito quando for posto no correio com a morada indicada pelo secretario.

ARTIGO XIX.

Dos lucros liquidos da companhia realisados todos os seis mezes a juizo da directoria, se deduzirá certa somma para prover á deterioração dos materiaes e capital fluctuante e crear um fundo de reserva.

O restante dos lucros liquidos, se houver, será dividido semestralmente nos primeiros dias de janeiro e julho entre os accionistas registrados na occasião de fecharem-se os livros por ordem da directoria.

O fundo de reserva será exclusivamente destinado a reparar quaesquer prejuizos no material fluctuante e outra qualquer propriedade da companhia, e nenhum dividendo se fará emquanto aquelles não tenham sido completamente resarcidos, mas de vez em quando o fundo de reserva poderá ser applicado aos dividendos, se o capital não estiver diminuido.

Se a companhia tiver prejuizos que absorvam metade do seu capital, addicionado o fundo de reserva, será considerada dissolvida e entrerá logo em liquidação, vendendo-se em leilão tudo quanto possuir para applicar o seu producto ao pagamento de suas dividas e todo o restante será dividido entre os accionistas proporcionalmente ás suas acções.

Os membros desta associação convencionam subscrever o numero de acções adiante de seus respectivos nomes, e pagar as contribuições quando se fizerem as chamadas debaixo das condições antecedentes, e tambem estão de accordo em perder a juizo da companhia todas as contribuições que tiverem sido pagas e todo o direito ás suas acções se não pagarem as entradas em trinta dias (30) depois que ellas forem devidas.

Nowa-York, 22 de dezembro de 1870.

Nomes	Profissão.	Naturalidade.	Numero de acções
William R. Garrison, pr. proc. C. K. Garrison	Negociante	Estados Unidos	3,800
D. B. Allen	»	»	2,000
C. K. Garrison	»	»	2,000
James M. Motley	»	»	100
M. Ward	Thesoureiro	»	100
J. M. Carrére, pr proc. C. K. Garrison	Negociante	»	2,000

CIDADE, CONDADO E ESTADO DE NOVA-YORK NOS ESTADOS-UNIDOS.

Por este publico instrumento saibam aquelles a quem interessar que eu G. J. de la Figanière, tabellião publico no Estado de Nova-York, por nomeação legal, devidamente commissionado e juramentado, morador na cidade de Nova-York:

Certifico que, a 22 de dezembro de 1870, perante mim compareceram pessoalmente Cornelius K. Garrison, procurador por William R. Garrison, D. B. Allen, C. K. Garrison, James Motley, M. Ward, J. M. Carrére, por seu procurador C. K. Garrison, de mim reconhecidos como os proprios mencionados no precedente instrumento, que declararam cumprirem para os fins nelle estabelecidos ou especificados.

Em testemunho do que, subscrevi e puz o sello aqui junto, aos 22 de dezembro do anno do Senhor de 1870.

G. J. de la Figanière, tabellião publico da cidade de Nova-York.

(Estava o sello do tabellião).

Luiz Henrique Ferreira de Aguiar, consul geral do Brasil.

Reconheço verdadeira a assignatura supra de G. J. de la Figanière, notario publico desta cidade, e para constar onde convier passei o presente que assignei e fiz sellar com o sello deste consulado geral do Brasil nos Estados-Unidos da America.

Nova-York 23 de dezembro de 1870.

Luiz H. F. de Aguiar, consul geral.

(Estava o sello do consulado.

H. Foster.

PAGINAÇÃO INCORRETA

ILEGÍVEL

José Bento da Cunha Figueirêdo Junior ao corpo eleitoral do 3º districto

Desejando ter a honra de representar minha provincia na camara quatrienal em consequencia da vaga deixada pelo desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, não apadrinharei a minha aspiração com os pequenos serviços de que os meus comprovincianos podem ser juizes competentes. Prefiro apenas manifestar a minha fé mui viva na benevolencia dos distinctos eleitores de um districto, ao qual ha muito tempo devo o meu affecto e gratidão, por motivos reiterados e conhecidos, embora seja esta a primeira vez que offereço o meu humilde nome a sorte das urnas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE JUNHO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 511 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0 (hontem).
Idem idem 1ª sorte—531 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0 (hontem).
Algodão da Parahyba 2ª sorte — 463 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0 (hontem).
Algodão de Maceió 1ª sorte — 517 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 3/4 d. por 1$000.
Dito sobre Rio—90 d/v 24 5/8 do banco (hontem e hoje).
Cambio sobre Lisboa—3 d/v 120 0/0 de premio.
Cambio sobre o Maranhão — 15 d/v com 1 0/0 de desconto.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	196:344$690
Idem do dia 10. . . .	30:827$194
	227:171$884

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	41	
" " com generos	648	
		689
Volumes sahidos com fazendas	78	
" com generos.	617	
		695

Descarregam hoje 12 de junho.
Barca ingleza—*Hermions*—ferro.
Barca ingleza—*Dolphim*—idem.
Barca portugueza—*Corça*—varios generos.
Patacho inglez—*Ourtinaz*—bacalhão.
Patacho americano—*Kennebeck* — varios generos.
Patacho hespanhol—*Themoteo II*—vinho.
Patacho inglez—*Zengará*—varios generos.
Brigue inglez—*Wild Wave*—carvão.

—

Despachos de exportação no dia 9 de junho

— No patacho hespanhol *Dos Hermanos*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 269 saccas com 19,596 kilos de algodão.

— No lugar portuguez *Julio*, para Lisboa carregaram: Carvalho & Nogueira 100 saccas com 7,500 kilos de algodão; Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos 50 saccos com 3,750 kilos de assucar somenos, 50 ditos com igual peso de dito mascavado.

— Na barca ingleza *Imperador*, para Delaware Breakwater carregaram: José da Silva Loyo & Filho 1,600 saccos com 20,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Gambea*, para New-York carregaram: Henrique Forster & C. 1,700 saccos com 127,500 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	13:392$413
Idem do dia 10. . .	1:305$090
	14:697$503

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	32:776$204
Idem do dia 10. . . .	3:622$842
	36:399$046

PRAÇA DO RECIFE

EM 10 DE JUNHO DE 1871 AS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 25 a 25 1/4 d. por 1$. Chegando o total das transacções havidas durante a semana a £ 150,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco escolhido e regular de 7$ a 7$300 por arroba.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 2$600 por arroba.

AZEITE-DOCE.—O de Lisboa vendeu-se a 2$700 por galão.

BACALHÃO—Vendeu-se a retalho de 14$ a 18$ por barrica.

BATATAS.—Vendeu-se a 3$ a arroba

BOLACHINHAS.—Idem a 5$000 a barriquinha de 22 libras.

CAFÉ.—Idem de 5$600 a 6$300 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$ a 2$500 a libra.

CERVEJA.—Idem de 4$000 a 8$500 a duzia de botijas ou garrafas.

KEROSENE.—Vendeu-se a 6$000 a lata de 5 galões.

LOUÇA—Vendeu-se a ingleza ordinaria a 260 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA. — A ingleza vendeu-se a 1$000 a libra e a franceza a 900 rs.

MASSAS—Venderam-se a 8$ a caixa em leilão.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem a 4$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 16$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$500 cada um e o prato a 800 rs. a libra.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TOUCINHO. — Vendeu-se o de Lisbôa a 12$000 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 110$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 200$ a 240$ e os de outros paizes a 190$ a pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se a 540 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 10 a 12 por cento ao anno.

FRETES—Do algodão carregando neste para o porto de Liverpool, a vela, 1/2 a 9/16 d. e 5 %, a vapor, a 5/8 d. e 5 %; carregando na Parahyba, a vela 11/16 e 5 % e no Natal, tambem a vela, de 11/16 a 5/8 d. e 5 %. Do assucar d'aqui para o referido porto, em lastro, de 17/6 a 5/8 e 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Rio de Janeiro e portos intermedios — 9 dias, vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, de 1119 toneladas, commandante capitão tenente Pedro H. Duarte, equipagem 62, carga varios generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Mamanguape — 13 horas, vapor nacional *Cururipe* de 222 toneladas, commandante José H. da Silva, equipagem 17, carga algodão e outros generos; a companhia Pernambucana.

Granja e portos intermedios — 13 dias, vapor nacional *Jaguaribe* de 459 toneladas, commandante Guilherme, equipagem 30, carga algodão e outros generos; á companhia Pernambucana.

Cardiff — 40 dias, brigue inglez *Anna Maria*, de 243 toneladas, capitão John Barter, equipagem 9, carga carvão; á Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios — vapor brazileiro *Paraná*, commandante 1º tenente Carlos Gomes, carga varios generos.

EDITAES.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc.

Faço saber que á requerimento de D. Thereza de Jesus Cavalcante Pessoa mulher de Domingos de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, e em face do juizo medico declarei em estado de alienação mental e de incapacidade de continuar na administração de sua pessoa e bens o predito Domingos de Hollanda Cavalcante de Albuquerque. dando-lhe por curador a sua mencionada mulher, que já prestou juramento, e com a qual devem ser tratados todos os negocios relativos ao seu casal, sob pena de infallivel e mediata nullidade.

E para constar mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 9 de junho de 1871.

Eu, Floriano Corrêa de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça em os dias 11, 12 e 13 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos concertos de que precisa a pontesinha do Maduro, orçada na quantia de 506$000, aquelles que pretenderem arrematar podem comparecer no paço municipal nos mencionados dias munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife 9 de junho de 1871.

Bento José da Costa.
Pro-presidente.
Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

DECLARAÇOES.

Juizo de orphaõs

No dia 12 do corrente mez de junho, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade se ha de arrematar o arrendamento por tres annos a razão de 3:000$ por anno do engenho Tiuma da freguezia de S. Lourenço da Matta, vai á praça a requerimento do inventariante dos bens do casal do fallecido tenente-coronel Joaquim Mauricio Wanderley. O escripto se acha em mão do porteiro dos auditorios, e nelle estão declaradas as condições da arrematação.

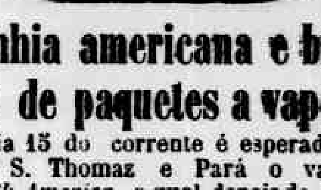
— No dia 12 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, vai á praça por arrendamento de tres annos, o sitio da Ponte de Uchôa, servindo de base para a arrematação a offerta de 1:600$, sendo obrigado o arrematante conservar o predio no estado em que se acha, e tambem será obrigado a dar fiador idoneo á dita arrematação; o predio acima mencionado vai á praça por arrendamento a requerimento de José Antonio Pinto, com anuencia de José Jeronymo Monteiro, na qualidade de inventariante dos bens do casal do finado José Moreira Lopes, e como tutor dos filhos menores destes e do Dr. curador geral.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA
SOB A DIRECÇÃO DE
CHARLES HURBAIN
(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas Quartas, Quintas, Sabbados, Domingos.

AVISOS MARITIMOS.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para os porto acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Viagens aos paquetes TRANSATLANTICOS.

Logo que derem fundo quaesquer dos paquetes trasatlanticos quer da Europa ou Estados-Unidos para o sul, quer daí para a Europa ou America, largará uma ou mais lanchas a vapor do caes da Companhia Pernambucana afim de facilitar o embarque ou desembarque de quaesquer Srs. passageiros e suas familias que queiram desembarcar ou seja para ficar em terra ou seja por visita.

Duas horas antes da annunciada para a partida largará uma ou mais lanchas com o fim de conduzir os Srs. passageiros que tiverem de seguir.

A 1 hora antes da annunciada haverá uma outra viagem. Preço por pessoa 5$000.

Além disso prestam-se para levar familias—e ajusta-se um tanto pela viagem.

Rebocam-se alvarengas com carga ou sem ella. Trata-se no escriptorio da Companhia Pernambucana.

LEILOES.

LEILAÕ DO Hotel da rua da Senzala Nova n. 16

Constando de vinho Bordeaux, dito engarrafado do Porto, dito em pipas e barris, marmeladas, ervilhas, velas stearinas, genebra, cerveja, banha de porco em latas, muitos artigos de venda e os moveis do mesmo hotel.

HOJE.

O agente Martins fará leilão dos generos e moveis do hotel acima, em lotes, á vontade dos compradores, ás 11 horas do dia, no mesmo hotel.

LEILAO DE 60 caixas com chá HOJE

O leilão de 60 caixas com chá não pôde ter lugar no dia annunciado por causa da chuva, e tem lugar no dia acima, segunda-feira 12 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Annes.

LEILAÕ DE

Uma mobilia de amarello a Luiz XV, um guarda-vestidos, uma meia commoda, uma cama franceza para casal, uma espreguiçadeira, uma jardineira de jacarandá com pedra, 3 venezianas, um quartinheiro, uma marqueza, uma mesa redonda, uma cama franceza para solteiro, uma bacia de folha e 2 escarradeiras.

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE.

O agente Pontual, autorisado por uma pessoa que se retira desta provincia, fará leilão dos objectos acima mencionados, no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas em ponto.

LEILÃO DE FAZENDAS avariadas e limpas, a 13 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa contendo 30 peças de brrins de linho brancos superiores ns. 1 a 3, e outra caixa com 48 duzias de chapéos de feltro avariados d'agua salgada por occasião de embarcarem para bordo do vapor brasileiro *Paraná* com destino ao Rio de Janeiro; e assim mais, em perfeito estado, de bello sortimento de calçado fresco consistindo em botins de côres e pretos para senhora, chinellas de tapete e chapéos de lãa pretos para homem, bem como uma variedade dos mais lindos e modernos alfinetes de peito (broches) para senhora

TERÇA-FEIRA

ás 11 horas da manhãa em ponto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 53, primeiro andar.

LEILÃO DE MOVEIS

LOUÇA E VIDROS
A saber:

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, mesa, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 2 serpentinas, 2 relogios de mesa, 1 dito de parede, 2 lustres de tres luzes, 18 globos, 4 pares de alcatifa, 1 urna, 3 registros para gaz, 2 espelhos grandes dourados, 2 ditos maldura de jacarandá, 4 jarros para jardim, 8 bandejas.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, diversa louça e vidros, 3 resposteiros, cordões para cortinados, 12 cadeiras de jacarandá, 28 ditas americanas, 2 consolos de mogno, 2 jarros para flôres e outros objectos existentes

No andar terreo do sobrado do largo das Princezas n. 1, outr'ora Club Pernambucano

Quarta-feira 14 de junho,
Por intervenção do agente Pinto
O leilão principiará ás 10 horas.

AVISOS DIVERSOS

— O abaixo assignado, retirando-se temporariamente desta provincia e indo a Europa, deixa por seus procuradores, em suas transacções mercantis, o Sr. Luiz de Moraes Gomes Ferreira, e, para representa-lo, como herdeiro do casal de seu fallecido pai, o commendador Thomaz de Aquino Fonseca, e tratar de todas as suas causas judiciaes, o Sr. coronel Rodolpho João Barata de Almeida; ficando encarregado do que se refere ás suas propriedades e casa particular, seu primo, o Sr. Joaquim de Gusmão Coelho, tendo cada um dos supra-mencionados os poderes necessarios. Recife 9 de junho de 1871.

Dr. Joaquim de Aquino Fonceca.

— Precisa H. N. A. C., nesta typographya, fallar ao Sr. Pedro Ratis de Inojosa Varejão, morador no Barro.

— O Dr. Manoel Enedino Rego Valença continúa no exercicio de sua profissão de medico a rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Aluga-se um excellente sitio na cidade de Olinda, tendo muitos arvoredos de fructas, horta e jardim, com uma fonte de agua de beber, boa casa de vivenda, com commodos para grande familia, prefere-se alugar a pessoa estrangeira: nesta typographia se dirá com quem se trata

— Desappareceu da casa do abaixo assignado, morador na rua Direita n. 44, um relogio orisontal e uma tarja de prata, grande, simbolo de uma irmandade: quem comprou, e querendo restitui-la, paga-se toda a despeza e guarda-se segredo.

Francisco José de Paula Carneiro.

Plano para as extracções das loterias, approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

3,800 bilhetes a 4$800	18;240$000
Imposto, sello, beneficio, commissão, etc.	5:859$600
Liquido	12:380$400
1 premio de	5:000$000
1 dito de	900$000
1 dito de	400$000
1 dito de	200$000
4 ditos de 100$000 . . .	400$000
6 ditos de 40$000 . . .	240$000
10 ditos de 20$ . . .	200$400
21 ditos de 10$000 . . .	210$000
805 ditos de 6$000 . . .	4:830$000
850 premios	12:380$400

N. B. O premio de 5:000$000 está sujeito ao desconto de 15 0|0 por lei géral.

Thesouraria das loterias de Pernambuco 10 de junho de 1871.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CONSULADO DE FRANÇA EM PERNAMBUCO.

Por decreto do governo francez em data de 27 de abril ultimo, os direitos de passa portes ficam restabelecidos, tanto para os viajantes francezes como tambem para os subditos de todas as nações. Em consequencia, o consul de França em Pernambuco, informa aos viajantes a obrigação em que estão, sob pena de não poderem penetrar no territorio francez sem fazer visar os seus passaportes com destino á França.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de S. Francisco n. 51.

— Prepara-se com asseio e promptidão em casa de familia no pateo do Paraiso, 1º andar de sobrado n. 29 por cima da loja de alfaiate, a entrada é pelo becco.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação; sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Cozinheiro

No collegio da Conceição precisa-se de um bom cozinheiro.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas, e mais serviço interno: na rua da Moeda n. 5

COMPANHIA Santa Thereza.

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas a realisarem a 6.ª entrada de 10 0/0 até o dia 18 do corrente, no escriptorio do director caixa o Exm. barão da Soledade.

Recife, 10 de junho de 1871.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

Mudança de escriptorio

Os advogados Dr. Vicente Pereira do Rego e bacharel Jacintho Pereira do Rego, mudaram o seu escriptorio da casa n. 28 da rua Duque de Caxias (outr'ora do Queimado) para a de n. 75 na mesma rua, 1º andar, com entrada pelo pateo de D. Pedro II.

— Precisa-se de um bom feitor para casa estrangeira, para tratar de horta e de jardim, paga-se bem: na rua do Bom Jesus n. 20.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

SITIO

Vende-se um sitio no Arraial, no becco do Barthelomeu, casa nova, toda envidraçada, com casa de banho, cacimba com muito boa agua e bomba, tem quinhentos e tantos pés de arvoredos novos, latadas de maracuja-assú, o terreno é proprio e torna-se recommendavel por ser perto do novo ramal do mesmo Arraial: á tratar no trapiche do caes do Ramos n. 4, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, ou no mencionado sitio.

Engenho Macaco

Os quartáos do supradito engenho todos se conservam de orelhas cortadas, pellados de topetes, crinas e cauda, tudo tão rente que a cauda mostra o sabugo, além de um ferro triangular no quarto e queixo do lado direito, estes animaes só transitam para a estrada denominada Agua-Preta, em outra qualquer parte serão tido por furtado, e por conseguinte recomendados as autoridades os conductores.

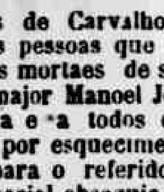
AMA

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; na rua do Brum n. 65

— Na Ponte Velha, casa nova com portão de ferro, vende-se pombos de raça dos maiores e melhores que ha.

Aluga-se

um sitio na Torre, com excellente casa de vivenda e banho á frente desta no rio, sendo optima morada para estrangeiro: a tratar na rua do Pires n. 29.



Bernardino Gomes de Carvalho cordialmente agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu mui presado primo e amigo major Manoel Joaquim Gomes e novamente lhes roga e a todos os amigos do fallecido e seus, que por esquecimento deixassem de receber convite para o referido acto (do que pede desculpa) o especial obsequio de ouvirem uma missa que pelo repouso eterno de sua alma, manda celebrar na igreja de S. Francisco pelas 7 1/2 horas da manhãa de terça feira 13 do corrente, pelo que lhes tributará eterna gratidão.

ENGOMMA-SE

com asseio e perfeição: assim como ensina-se tudo por commodo preço: á tratar na travessa dos Guararapes n. 1.

PERDEU-SE

hontem 8 do corrente entre as ruas da Camboa do Carmo, Cabugá, Imperador e Direita, uma pulseira com quatro fios de coral, caixa de ouro circulada de perolas: quem a achou póde entregar na rua Augusta n. 43 que será generosamente recompensado.

— Amanhãa domingo 11 do corrente haverá carne de boi e de carneiro, da melhor do mercado, no Recife, becco do Capello n. 3; promette se servir bem a todos e ter sempre carne gorda a 400 rs. o kilo.

ATTENÇAÕ

Na rua 1º de Março n. 7, antiga do Crespo, precisa-se saber se existe e aonde Daniel Pereira Braga, Portuguez, filho da cidade de Braga, vindo para esta provincia em 1844. E' negocio de seu interesse.

O Dr. Luiz José Correia de Sá mudou sua residencia da rua das Nymphas n. 17 para a Passagem da Magdalena, no penultimo sitio do lado direito antes de chegar ao largo do chafariz, onde, por hora, continúa no exercicio de sua profissão.

Attenção

Traspassa-se o armazem da rua da Lapa n. 15, sendo o aluguel razoavel: a tratar no mesmo.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua Duque de Caxias n. 9: quem pretender dirija-se á rua da Matriz de Santo Antonio n. 28.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: na rua de Hortas numero 128.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para pequena familia; a rua da Praia n. 76.

Avisa-se

aos senhores que tiverem de viajar para Pão d'Alho ou Nazareth, que acharão carros para suas conducções na cocheira da rua da Roda n. 60, chegando no Recife as terças-feiras e sahindo nas sextas-feiras de cada semana. pela manhãa.

COESULAT DE FRANCE A PERNAMBUCO.

Par decret du Gouvernement Français en date du 27 de avril dernier, les taxes des passe pourt sont retablies, tant pour les voyageurs Français, que pour les sujets de toutes les antres puissances. Em consequence, le Consul de France a Pernambuco, informe les voyageurs de l'obligation ou ils sont, sous peine, de ne pouvoir pénétrer sur le terretoire français, des faire faire viser leurs passepourts en destination de France.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar e comprar: na rua Nova n. 61, 2º andar.

PRECISA-SE

alugar uma pessoa de boa conducta, livre ou escrava para vender na rua: á tratar na rua da Conceição n. 37.

AMA Precisa-se alugar uma escrava, que cozinhe bem, para casa de pouca familia: rua do Duque de Caxias n. 88.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado n. 5 da rua Imperial: á tratar no andar terreo.

— Aluga-se uma negra recolhida para alguns serviços de casa de familia a na rua Augusta n. 4, 2º andar.

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar um criado forro ou escravo para o serviço de sua casa: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar e sotão da casa n. 25 da rua de Santa Rita: a tratar na rua do Queimado n. 2.

Hotel da praça

PATEO DA RIBEIRA DE S. JOSÉ NUMERO 9.

Neste novo hotel haverá todos os domingos e dias santificados boa mão de vacca; assim como ha todos os dias pela manhãa excellente papa da bem conhecida gomma de milho de Glasgow e New York, sendo este ultimo alimento mais barato que em outra qualquer parte. Previne-se que o cozinheiro desta casa teve bom mestre e entende perfeitamente de sua arte.

N. 9—Pateo da ribeira de S. José—N. 9

Casa de campo

Aluga-se um sitio e casa de moradia no principio da estrada do encanamento, com duas sallas 3 quartos grandes, copiar, cozinha fora, dispensa, mais um quarto, e cacimba de excellente agua para beber: á tratar no mesmo lugar casa de oitões amarellos.

— Pede-se a um advogado que tem clientella nesta cidade e é proprietario, que mande pagar o anno de aluguel da casa onde teve escriptorio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 2.

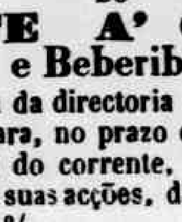
— Quem precisar de uma ama portugueza para casa de pouca familia: dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 111, outr'ora Mondego.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e mais serviços em casa de pequena familia estrangeira: na rua da Cambôa do Carmo n. 19, primeiro andar.

— Precisa se de uma ama de leite; na rua de S. Jorge n. 139; 2º andar.

— Da-se 1:200$ com hypotheca em predio: a tratar na rua dos Copiares n. 1.

— Na rua do Apollo n. 26, existem bons armazens alfandegados para deposito de fazendas, ou generos de qualquer especie ou natureza, a preços razoaveis: quem precisar dirija-se á rua rua do Bom Jezus, outr'ora das Cruzes n. 6.



TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA e Beberibe.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para, no prazo de 8 dias a contar do dia 9 do corrente, realisarem a 7ª prestação de suas acções, da 2ª emissão, na razão de 10 %.

Para esse fim será o Sr. thesoureiro encontrado no escriptorio da companhia, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

Recife 5 de junho de 1871.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

Flores de gomma

Apromptа-se com asseio e presteza qualquer encommenda como sejam, ramos e bouquets para bolos, etc., etc.: no pateo do Terço n. 6.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de uma pessoa: a tratar na rua da Cruz n. 18, terceiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e fazer mais algum serviço em casa de pouca familia, a qual mora na Soledade: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 11, loja de miudezas.

Cozinheiro

O Hotel da Praça, no largo da Ribeira de S. José n. 9. venda, precisa-se de um cosinheiro, que saiba bem executar o serviço de sua arte.

Attençaõ.

Um professor jubilado de instrucção elementar conhecido nesta praça, presta se a leccionar nesta cidade e seus suburbios por modico preço: a tratar no pateo do Carmo, botica n. 3.

Copeiro.

Offerece-se um rapaz com pratica de copeiro, e principalmente de hotel, embora seja para fóra da provincia: á tratar na rua da Roda n. 32.

Aluga-se

Para escriptorio a sala e dous quartos do 1º andar do sobrado n. 28, rua do Duque de Caxias: á tratar na loja.

Trabalhadores

Precisa-se de um na fabrica de cerveja: rua da Florentina n. 20.

AO PUBLICO

A fabrica intitulada do Barbalho não se acabou como está declarado em dous lugares neste *Diario*, apenas sendo uma parte devorada pela cheia do rio Pirapama, foi logo levantada proximo ao mesmo lugar, cerca de 200 braças, pouco mais ou menos, pelo mesmo fabricante que trabalha com o mesmo barro. Portanto, claro está que, sendo reedificada no mesmo solo, d'onde extrahe e extrahia o barro, não se poderia ter extincto a fabrica ou seu fabricante como diz alguem. A liquidação feita pelo Sr. tenente-coronel José de Moraes foi de uma porção de louça que aproveitou entre as madeiras por occasião dos destroços da cheia em 1865, sendo que até essa data trabalhou por conta do mesmo Sr. e d'ora á vante por conta do acual fabricante, por força d'um contrato, que não ficou com toda ella, pois além de lhe ser offerecida ás tinha em casa, foi porque não quiz.

SOCIEDADE IMPERIAL DOS Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

De ordem do respeitavel irmão director são convidados todos os membros desta sociedade para comparecerem a sessão magna no dia 21 do corrente, as 7 horas da noite

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco 10 de junho de 1871.

O 1º secretario,
Simão de Souza Monteiro.

SOCIEDADE UNIAO BENEFICENTE MARITIMA.

Por ordem do conselho convida-se a todos os socios para comparecerem a reunião da assembléa geral no dia 14 do corrente as 6 1/2 horas da tarde afim de proceder a eleição para nova administração de conformidade com o art. 39 de seus estatutos.

Secretaria da sociedade União Beneficente Marítima em Pernambuco 10 de junho de 1871.

Romão José de Fontes Ferraz.
1º secretario.

COMETA MONSTRO

Maior que o de 1859 dia 18 vespera de S.ta Miquilina visivel no pateo de S. Pedro.

— Quinta-feira 15 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos tem de ir em praça publica por venda o sobrado de um andar e sotão da rua do Caldeireiro n. 2, com 2 portas de frente, varanda de ferro, 2 janellas no oitão, 21 palmos de vão e 80 de fundo, 2 salas, 1 quarto, 1 gabinete externo, cozinha no sotão, e mais 2 quartos, quintal murado, cacimba meeira, e em solo proprio; dito predio foi avaliado por 4:600$ em consequencia do estado em que se acha a trapeira e parte da parede do dito sobrado, e vai á praça por 3:680$ a requerimento de Victoriano José Marinho Palhares, tutor dos menores Julio e Anna.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia; na rua Nova, loja n. 7.

AMA Na rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia, n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs. cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

Predios.

Compram-se duas casas terreas no bairro de Santo Antonio: quem tiver e queira vendo-las, dirija-se a rua Nova n. 22 que achará com quem tratar.

Precisa-se

comprar as leis provinciaes de 1855, 1866 e 1869, na rua do Hospicio n. 23.

— Na rua da Madre de Deos n. 16, loja, compra-se acções da Companhia de Beberibe.

VENDAS.

A empreiteiros de obras.

Ha para vender na fabrica do gaz cinzas a 500 rs. cada carroça, excellentes para encher alicerces, etc., etc.

Para Santo Antonio e S. João

Vende-se massa fina de mandioca para bolos de Santo Antonio e S. João a 500 rs. a libra: na rua do Rangel n. 33, casa da Mequelina.

— Vende-se uma machina de costura em bom estado, para coser de cambraia até a fazenda mais grossa que houver, e um taxo de cobre de oito libras quasi novo: quem precisar não deixa de fazer negocio: para ver e tratar na rua da Imperatriz n. 8, 2º andar.

— Vende-se uma canoa nova que pega 1,800 tijolos: na rua Imperial n. 251.

CONFEITARIA DO BRAÇO DE OURO

E' a desenganar

Acaba de chegar pelo ultimo vapor para a confeitaria do braço de ouro os seguintes artigos:

Papeis para sortes, de differentes qualidades, amendoas finas, o que ha de mais superior a 1$ a libra!! sendo as que mais convém para sorte, chocolate fresco a 1$000 a libra, caixinhas com bonito sortimento proprio para presente, por preços muitos baratos.

Os proprietarios deste estabelecimentos tem resolvido fazer grande redução em preços, visto receberem todos estes artigos de primeira mão.

RUA DO IMPERADOR N. 26.

Cadeiras.

Novo sortimento de cadeiras francezas de faia ao natural e á imitação de jacaranda, mogno etc.: no armazem de Tasso Irmãos & C. no caes do Apollo, junto a ponte provisoria.

VENDE-SE

um terreno na rua da Hora, estrada de João de Barros, com 100 palmos de frente para o poente e 440 a 450 de fundo, com algumas arvores de fructo, por modico preço: a tratar na rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio.

Para bolos de S. João Flor de mandioca.

Chamada vulgarmente massa de mandioca molle; vende-se em pacotes de 1/2, 1 e 2 kilos: na rua Nova, loja n. 23, e rua da Cadeia n. 9, loja.

FOGOS ARTIFICIAES PARA Santo Antoio, S. João e S. Pedro.

Souzaa & Guimarães, proprietarios da antiga loja de ferragens á rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova, veem avisar ao respeitavel publico e com especialidade a seus antigos freguezes, que já receberam as amostras de um completo e variadissimo sortimento de fogos artificiaes para festejo dos gloriosos Santo Antonio, S. João e S. Pedro, garantindo-se a boa qualidade por serem das melhores fabricas desta cidade, bem como um lindo e tambem variadissimo sortimento de foguinhos para crianças, os quaes são proprios para salão por se tornarem innofensivos, por isso veem convidar a que venham dar suas encommendas, compromettendo-nos a satisfazer com promptidão e zelo, já pela boa qualidade e já pelo esmero com que se acondiciona qualquer encommenda, tudo por preços commodo, a contento dos freguezes; em relação aos divertimentos, acham-se tambem a venda, livros de sortes, cartões de sortes com perguntas e respostas, papel com versos para sortes, e as pouco conhecidas tarjectas magicas: tudo na rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova.

Couro de bizerro.

Muito novo, ultimamente chegado: vende-se em casa de S. P. Johnson & C, rua da Senzalla Nova n. 40.

Massa de polvora

Valdevino da polvora tem para vender em seu armazem na rua Imperial massa ingleza muito boa e abocas de diversas grossuras e por preço muito commodo.

PAGINAÇÃO INCORRETA

ILEGÍVEL

7

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Esta nova loja acha-se completamente sortida de fazendas de gosto de todas a qualidades, tanto de seda como de lãa, linho e de algodão, e desejando seus proprietarios dar sahida ás mesmas estão resolvidos a vende-las por preços tão modicos e accommodados ao interesse de todos que por certo agradarão aos pretendentes.

Os proprietarios desta loja convidam, por tanto, ás excellentissimas familias, aos mascates e á todos em geral, a visitarem sua supradita nova loja e se offerecem a dar as mostras e mandar as fazendas ás casas, promettendo toda a commodidade nos preços e sinceridade no trato.

Grosdenaples preto.
Ha um completo sortimento deste artigo que vendemos por preços baratissimos.

Grosdenaples de côres

Temos os mais lindos grosdenaples de cores de superior qualidade, que vendemos por preços baratissimos, por termos feito uma grande compra.

Poupelinas de côres.
Recebemos um sortimento completo, tanto com flores como em xadrez, e vendemos por menos que outro qualquer.

Setins de cores.

O Cysne recebeu os mais lindos setins de cores, tanto macéo como de outras qualidades, que vendemos por menos que outro qualquer.

Alpacas.

Ha um bonito sortimento, tanto lavradas como lisas e por preços commodos.

Lãs com listra de seda.

O Cysne recebeu lãas com listras de seda de lindos padrões, e preço commodo.

Ditas lisas de uma só côr a 400 rs. o covado.

Ditas com xadrez padrõs muito modernos que vendemos por 500 rs. o covado, é pechincha.

Madapolões.

O Cysne tem um completo sortimento de madapolões de todos os preços e qualidades.

Temos uma qualidade de madapolão francez que é especialidade, tanto no preço como na qualiddade.

Camisas bordadas.

Temos camisas bordadas do melhor gosto, proprias para casamento, que vendemos muito barato.

Camisas francezas e inglezas.

Temos camisas desde o preço mais barato até ao mais caro, e neste artigo temos uma qualidade que vendemos a 3$000, e para a qual chamamos a attenção dos nossos freguezes.

Camisas de flanella de côr.

Fizemos uma compra de camisas de flanella de côr, que vendemos por baratissimos preços.

Ditas de meia de todos os preços; temos uma qualidade muito superior com listras de côr, que vendemos barato.

Tiras bordadas.

O Cysne tem tiras bordadas largas e estreitas, assim como, entremeios bordados, tapados e transparentes, que vende por menos que outro qualquer.

Casemira de côres
Temos um bonito sortimento de casemiras de cores e pretas, que vendemos muito barato, assim como um sortimento de pannos pretos.

Casimira de Vienna.
Ha casimiras de Vienna com xadrez, gostos bonitos e de superior qualidade.

Tapetes.
Temos lindos tapetes para guarnição de sala, desde os maiores até os menores, e os preços são baratissimos.

Cortinados
para cama e janellas.

Temos o melhor sortimento deste artigo, tanto para cama como para janellas, os preços são por menos que em outra parte.

Tambem temos cambraia para cortinados, que vendemos por barato preço.

Fustões brancos.

Temos lindos fustões brancos com listrinhas, proprios para roupas de meninos e mesmo de senhoras.

Cortes brancos de cassa

Recebemos cortes brancos com listra bordada, proprios para bailes, fazenda nova e de bom gosto, é baratissimo.

Colxas brancas e de côres.

Temos colxas brancas, grandes e pequenas, e tambem temos de côras de superior qualidade e barato preço.

CHALES.

O Cysne tem um bonito sortimento de chales de merinó de cores e pretos, com franjas de seda, e entre estas qualidades ha uns que vendemos por 2$500, e que seu preço foi de 4$000.

Espartilhos.
Ha espartilhos de todos os tamanhos e das melhores qualidades.

Cambraias de côres.

Temos cambraias de côres proprias para roupas de meninos e de senhora de lindos padrões e optima qualidade.

Meias para homens e senhoras

O Cysne tem completo sortimento de meias, tanto para homens como para senhoras, meninos e meninas.

Fazendas para luto.

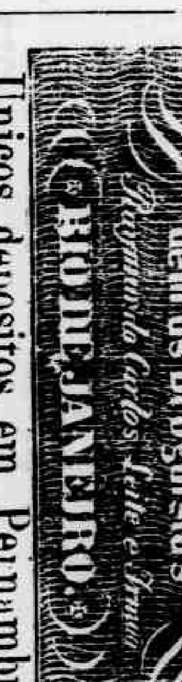
Temos fazendas para luto, de todas as qualidades, como sejam: alpaca, contão, princeza, merinó, cambraias, lãas pretas etc. etc.

Cambraias brancas.

Ha um completo sortimento de organdys com listra assetinada de lindos gostos e modernos.

Rua da Imperatriz n. 64.

Muites outras fazendas temos que poderiamos annunciar, mas por se tornar enfadonho ao respeitavel publico deixamos de o fazer. Podemos garantir que os nossos preços farão differenças de outra qualquer casa, pois estamos resolvidos a vender pelo custo, porém á dinheiro.



Unicos depositos em Pernambuco

Rua do Duque de Caxias n. 57

Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lêa firma dos agentes,

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. Radway & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. Radway só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. Radway & C (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. Radway & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. Radway & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. Radway & C. ao pé da presente certificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

Radway & C.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Para os Srs. de engenho vêr.

Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Cemento Portland
Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se no armazem de Tasso Irmãos & C.

APROVEITEM!!
Talheres finos, cabo de balança, a 3$500 a duzia, colheres finas electro-plate a 6$ a duzia, ditas para sopa a 10$ a duzia, é para liquidar que se vende por estes diminutos preços: no Museu Elegante, rua estreita do Rosario n. 1, de Ferreira Martins & C

— Vende se uma casa na povoação do Barro confronte a igreja: a tratar na rua Duque de Caxias n. 2, loja de barbeiro.

LOJA
DA
CONQUISTA
Rua do Cabugá n. 6
DE
Antonio Francisco dos Santos & C.

Este novo estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de objectos de gosto e inteiramente novos, a saber;

Poupelinas de seda, com lindos desenhos.
Nobresa de seda de côres e preta.
Cortes de cambraia bordados.
Grande sortimento de lãas e alpacas para vestidos.
Cortinados ricamente bordados para cama.
Granadinas brancas, fazenda nova.
Saias e camisas bordadas para senhora.
Tapetes de todos os tamanhos.
Crochets para cadeiras e sofá.
Colchas de lãa e seda para cama.
Casaquinhos de gorgurão preto.
Ricos enxovaes para baptisados.
Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.
Lenços de linho, camisas lisas e bordadas para homem.
Bramante de linho e atoalhado.
Balões com as desejadas anquinhas.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto em qualquer casa que para isso lhes mandem unicamente o nome da rua e numero da morada.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS
Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando-se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

Arados americanos para ladeira e varzea.
Camas de ferro
Carrinhos de mão para volumes e para atterros.
Balanças de pesar decimaes e outras.
Enxofre salitre, e oleo de linhaça.
Fogões americanos para lenha e koke.
Formas de ferro para pães de assucar.
Tachos de ferro galvanisado para assucar.
Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Machinas de descaroçar algodão
Machinas de cortar fumo.
Machinas de arrolhar garrafas.
Vapores de tres cavallos.
Ferragem geral.

Estes artigos acham-se a venda em casa dos importadores Shaw, Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

CONFEITARIA DO BRAÇO D'OURO

Os proprietarios deste estabelecimento—unico neste genero—convidam ao respeitavel publico para concorrer ao mesmo e analysar os variados artigos que existem, certos de que encontrarão, como sempre, franqueza e sinceridade.

AOS APRECIADORES!

Presuntos.
Ditos de fiambre.
Pasteis de differentes qualidades.
Vinhos do Porto, Chery, Bordeaux e Champagne.
Cognac e xaropes refrigerantes.
Licôres, Chartereuse, Aya-Pana, Crême, Cacão Cheuva.
Crême de Moka, genebra de Hollanda, etc. etc. etc.
Bolinhos para chá.
Ditos inglezes.
Doce de fructa secca.
Dito crystalisado e em calda.
Chá superior hysson.
Dito dito preto.
Chocolate de superior qualidade.

Para Santo Antonio, S. João e S. Pedro
Amendoas confeitadas, papeis para sortes de differentes qualidades.

AOS EXPERIENTES!
O verdadeiro vinho da Bairrada, chegado ultimamente pela barca *Gratidão*.

A' RUA DO IMPERADOR N. 26

Recebe se toda e qualquer encommenda, tanto da praça como do mato, tudo com promptidão e asseio: a tratar na rua do Imperador n. 26.

POÇAS & C.

tem a honra de chamar a attenção dos entendidos, para os seguintes artigos, que se acham expostos em seu armazem.

COLLARES.
Vinho especial já conhecido, para o qual chama attenção particular dos amadores deste especial liquido, proprio para todas as estações, visto a simplicidade de sua composição.

BAIRRADA
Esta qualidade especial de vinho, tão apreciado pelos entendores, e com justiça, acha-se igualmente exposto á apreciação publica, e particularmente dos amantes desta bôa pinga.

FIGUEIRA
E' para este excellente vinho com especialidade que chamamos a attenção dos conhecedores da materia, visto as diversas marcas que temos, sendo das melhores que vem ao mercado: aqui só com avista.

BASS
em barril, sendo especialidade neste artigo, visto ser vindo directamente, por uma encommenda de um nosso collega.

QUEIJOS
do sertão superiores, melhor do que isto é impossivel, e á vista se concordará nos preços.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

ARARA
ESTÁ VENDENDO O RESTO DE SUAS PECHINCHAS
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 72
A SABER:

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhoras e meninas, pelo barato preço de 160, 200 e 400 rs. o covado.

CHITAS LARGAS A 200 RS. O COVADO

Vende-se chitas francezas para vestido de casa, á 200, 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS O COVADO

Vende-se cassas francezas para vestidos á 240, 280, 400 e 440 rs o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO

Vende-se alpacas de cores para vestido de senhoras á 500 e 640 rs, o covado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS. O COVADO

Vende-se brilhantina branca á 500 rs. o covado.

FUSTÃO DE CORES A 360 RS. O COVADO

Vende se fustão de cores para vestidos á 360 rs. o covado.

ALPACAS PRETAS A 500 RS.

Vende-se alpacas pretas á 500, 640 e 800 rs., ditas de listas assetinadas boa, para acabar.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO

Vende-se algodão de lista para roupa de escravo, á 160 rs. o covado.

BRIM LONA A 500 RS O METRO

Vende-se brim lona pardo para calças de quem trabalha por ser muito forte, á 500 rs. o metro ou 360 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 500 RS.

Vende-se chales de cassa branca á 500 rs. cada um.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400

Vende-se cobertores de algodão á 1$400 para acabar.

CHALES DE MERINO' ESTAMPADOS A 2$

Vende-se chales de merinó estampados á 2$000 e 2$500 para liquidar-se

CORTES DE GANGA ESCURAS A 800 RS.

Vende-se cortes de ganga para calça de homem á 800 rs., para liquidar-se.

LENÇOS BRANCOS A 2$000

Vende-se lenços brancos á 2$000 á duzia, para acabar.

BRAMANTE DE LINHO A 2$800 O METRO

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura proprio para lençoes á 2$800 o metro.

COBERTAS DE CHITAS A 2$500

Vende-se cobertas de chitas 2$500 cada uma.

RESTO DE COLARINHOS

Vende-se um resto de colarinhos de papel á 200 rs. á duzia.

MADAPOLÃO A 3$200 A PEÇA

Vende-se peças de madapolão enfestado á 3$200, ditas inglezas com 24 jardas á 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

CORTES DE CASEMIRAS DE CORES A 5$

Vende-se cortes de casemiras de cores á 5$000

ALGODÃO DE 20 JARDAS A 3$800

Vende-se peças de algodão com 20 jardas á 3$800, 5$, 6$ e 7$.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 3$500

Vende-se cortes de casemira preta para calça á 3$500, 4$ e 5$ para liquidar-se.

CORTES DE CAMBRAIA A 2$500

Vende-se cortes de cambraia de cores á 2$500 para liquidar-se

Vende-se 2 registro e 1 candieiro para gaz, na rua da Imperatriz n. 72

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE ROUPA FEITA

Vende-se palitots de panno preto saccos, a 6$, 8$ e 10$, ditos de casemira de cores á 5$ e 6$, ditos de alpaca preta á 3$ e 4$, ditos de brim de cores á 1$500, 2$ e 2$500, ditos de meia casemira á 2$ e 3$, ditos fraques de casemiras de cores á 8$ e 10$, colletes de brim de côres á 1$ e 1$500, ditos de casemira de côres á 2$000, 2$500 e 3$500, ditos pretos de panno, e de casemira preta, á 2$500 e 4$, ditos de merinó para luto e bombazina, á 3$ e 4$, calças de casemira de côres, á 4$ 5$, 6$500 e 8$, ditas de ditas pretas para 6$, 6$500, 8$ e 8$500, ditas de brim ordinario, á 1$, 1$600, 2$ e 2$500, para acabar, ditas para luto de alpaca de cordão, e princesa á 3$ e 3$500, ditas azues para escravos á 500 rs, ditas de algodão de lista á 800 rs, camisas de riscado para serviço do campo á 800 rs. e 1$000, para liquidar-se, outras muitas roupas feitas que se vendo sem reserva de preço, entre essas roupas feitas, tem algumas defeitos, o que se vende mais barato do que está annunciado.

GOLLINHAS PARA ACABAR

Vende-se gollinhas para senhoras e meninas á 100 e 200 rs.

GOLINHAS E MANGUITOS PARA LIQUIDAR-SE A 500 RS.

Para liquidar-se vende-se golinhas de traspasso, muito bonitas á 500 rs cada uma.

NOVIDADE

Roga-se a todos os devedores da massa fallida de Guimarães & Silva, denominado Jardim das Damas, o favor de vir saldar suas contas ou debitos mais breve possivel, e que assim não fizer será seu nome declarado por extenso neste Diario, dirijam-se rua da Imperatriz n. 72.

COMVEM LER

Precisa-se fallar com os seguintes Srs. a negocio que lhe diz respeito a seus interesses, na rua da Imperatriz n. 72.

Augusto Ferreira Martins Ribeiro.
Baltazar Marques de Oliveira.
José Thomaz do Nascimento.
Manoel da Costa Travassos
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Adelino da Silva Pinto.
João Isidoro da Costa Jambuzeiro Junior.
Ignacio Francisco Gomes.
José Roberto do Nascimento.
Feliciano da Cunha C. de Albuquerque.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, avisam aos seus numerosos freguezes e com especialidade ás excellentissimas familias, que acabam de receber um novo sortimento de fazendas modernas e de esmerado gosto, de seda, lãa, linho e algodão, que venderão mais barato que qualquer outro estabelecimento; assim como venderão as já existentes pelo maior preço que encontrarem, para não accumularem as antigas com as modernas. Portanto, previnem ás excellentissimas familias amigas da economia domestica que aproveitem a occasião de, com pequeno dispendio, poderem refazer-se de qualquer fazenda que precisem.

Declaramos os preços de algumas fazendas, para provar o que dizemos.
Madapolões de 4, 5, 6, 7 e até 10$000 a peça.
Algodãozinho de 2$500 a 8$000 a peça.
Chita a 160 rs. o covado.
Córtes de chita para vestidos a 1$600.
Lãazinhas de differentes qualidades de 320 a 500 rs o covado.
Córtes de percalas com 14 covados a 5$000.
Ditos de cassas, padrões miudinhos, a 2$500.
Alpacas com flores de todas as côres a 400 rs. o covado.
Chitas rôxas côr de lyrio, de côr fixa, a 360 rs. o covado.
Córtes de cassas com salpicos de côr a 5$500.
Ditos de cambraia branca bordados e de salpicos a 6$000.
Balões de lãa de côres modernas a 4$000.
Lenços chinezes brancos e de côres a 3$ a duzia.
Ditos brancos de cassa a 2$ a duzia.
Chales de merinó lisos e estampados de 2$500 a 5$000.
Colchas de fustão, grandes, brancas, a 2$800 e 4$000.
Bramante de linho de 2$500 a 2$000 o metro.
Algodão enfestado liso e trançado de 1$ a 1$400.
Colchas de fustão de côr de 2$500 até 6$000.
Brins de linho de côr de 500 até 800 rs.
Cassas de côres de padrões miúdos e graúdos.
Baêtas de todas as côres a 600 rs. o covado.
Flanellas de côres a 640 rs o covado.

Para luto
Princetas pretas a 640, 800 e 1$000.
Lãazinhas pretas a 440 e 500 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. a vara.
Chitas pretas a 300 rs. o covado.
Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. o covado.
Bombazinas, lisa e trançada, a 1$200 e 1$800 o covado.
Merinós traçados e de cordão para differentes preços.

Outras muitas fazendas, como sejam: atoalhados de linho e algodão, guardanapos pardos e brancos, algodão enfestado liso e trançado, bramantes de linho e algodão para lençoes, cortinados bordados para janellas, flanellas e damascos de todas as côres.

Officina de alfaiate na loja do Papagaio
Além de haver um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, tanto de brins como de casemiras, calças, colletes e paltots, ha um bonito sortimento moderno de CASEMIRAS de côres, proprias para a estação, e córtes de gorgorão para colletes.

Panos finos pretos e azues.
Casemiras pretas muito finas.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos pardos trançados e lisos com listras.
Ditos de côres de todas as qualidades.
Seroulas francezas de linho e algodão.
Camisas francezas e inglezas, bordadas, com prégas, com collarinho e sem elle.
Ditas de meia de differentes preços.
Ditas de flanella, brancas e de côres, para usar por baixo.
Ditas inglezas para meninos.
Chapéos de sol de sêda para 8, 10 até 18$000.
Collarinhos e punhos de linho.

Grande sortimento de gravatas, mantas de seda pretas e de côres, e um especial sortimento de popelinas de côres, dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

Fornecem-se amostras ou mandam se levar pelos caixeiros.

PAGINAÇÃO INCORRETA

ILEGÍVEL

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japone a.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...(pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costu a receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Receben-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de c...

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, onde verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda a rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim !!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãã para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Sabonete de alcatrão.

Este novo preparado é applicado com grande aproveitamento contra as molestias de pelle chronicas e rebeldes empigens, manchas escuras ou pannos que vem ao rosto e peito, borbulhas, sarna, lepra e comichões, mesmo áquellas que em certas partes delicadas do corpo tanto mortificam, finalmente o uso continuado deste sabonete contribue para tornar a pelle assás mimosa. E' igualmente efficaz para amaciar a pelle do rosto ou outras partes do corpo, que por motivo de erysipellas ficam asperas e escamosas. Preço de cada sabonete 640 rs., em duzia se fará abatimento. Pharmacia de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

AGUAS MINERAES DE VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Aos senhores fogueteiros.

NA RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

Vende-se

Excellente limalha de ferro.
Dita dita de aço.
Salitre refinado.
Enxofre em canudo.
E em geral todos os preparados para os fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

GRANDE

LIQUIDAÇAÕ

COM TOQUE DE CUPIM.

Brim pardo fino com pequeno toque de cupim na ourela, a 400 rs. o covado, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos do seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
[illegible] de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

— Vende-se uma carroça em meio uso e um boi do serviço da mesma, novo e muito manso: a tratar na rua do Brum, no Recife, n. 65, taberna.

LIQUIDAÇAO
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
NA RUA DA IMERATRIZ 60.
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de diminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

PARA LUCTO

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para lucto, como seja: lãasinhas finas para vestidos á 400 e 440 rs., merinó muito leve para vestidos e roupas para homens á 2$ e 2$200, alpacas com lavores brancos, cassas pretas lisas e com brancos, bombazinas pretas, cantões, e outras muitas fazendas todas proprias para luto, que se vende mais barato que em outra qualquer parte.

CHITAS DE CORES

O Pavão tem recebido grandes sortimentos de chitas finas, tanto claras como escuras, tendo tambem grande sortimento das mais delicadas percalles miudinhas proprias para vestidos e roupas de crianças, e vende-se por menos do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BRACOS A DUZIA 3$000

O Pavão vende finissimos lenços brancos já embainhados, em duzia pelo barato preço de 3$000, e outras muitas qualidades, tanto de esguião como de cambraia de linho, e chinezes.

Toalhas do Porto a 10$000 a duzia

O Pavão vende superiores toalhas para rosto, sendo de linho do Porto á 10$000, ditas de fóro fazenda muito boa á 12$000 a duzia, ditas coalchoadas a 7$500 á duzia ao 640 rs. cada toalha.

COLCHAS A 3$000

O Pavão vende colchas brancas de fustão sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$000, ditas de côres muito finas á... 7$000, ditas muito grandes brancas de fustão e muito encorpadas á 6$000, ditas de croxet, proprias paracama de noiva á 15$.

ORGANDYS BRANCO

O Pavão recebeu os mais finos e delicados organdys brancos para vestido, sendo todos com lavores miudinhos, e vende se pelo barato preço de 800 e 1$000 rs. a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro.

GUARDA BANHA

O Pavão vende uma grande porção de pannos de crochet proprios para encosto de cadeiras, tanto de braço como de guarnição, ditas para encosto de sofá, ditas para cobrir pianos, assim como ditos redondos para cobrir differentes moveis ou outros quaesquer objectos, e pode-se vender por menos do que em outra qualquer parte, attendendo á grande compra que se fez.

CHALES [illegible] A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que ninguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agracianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, que vende-se á 2$000 cada covado.

SETINS DE COR

O Pavão tem constantemente um bonito sortimento de cotins e grosdenaples de todas as cores, que vende-se em conta.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 1$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pechincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200 [illegible]

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs o covado, é pachincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindos á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôrões, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

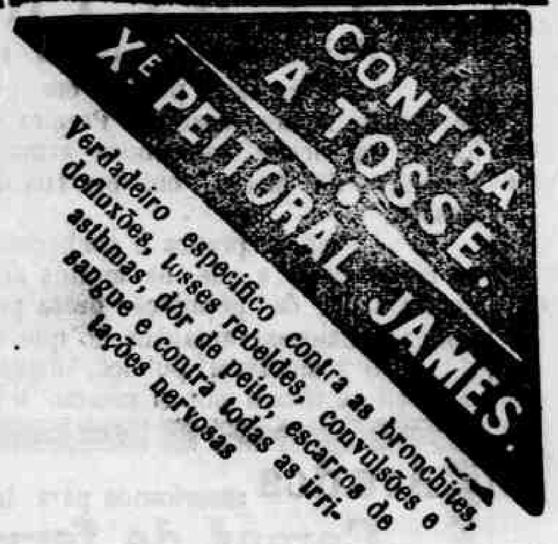
CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.



Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.ª
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO

Para saccos e fogueteiros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

GRANDE

Liquidação

DE

Fazendas para S. João

Alpacas de listras e flores, fazenda fina, a 600 rs, lãas de cores a 400 rs. o covado, cambraias de cores a 200, 240 e 280 rs. o covado, chitas claras e escuras a 200 e 240 rs., percalas miudinhas a 240 e 280 rs. o covado, chales de merinó liso a 2$, ditos estampados a 4$, 4$500 e 5$, ditos finos a 6$, madapolão a 3$200, 4$, 4$500 e 5$ a peça, dito largo a 5$500 e 6$, dito elephante fino a 7$ e 8$ a peça, ditas de algodão a 3$, 3$500, [illegible]$ e 4$500, brim pardo de linho a 280 rs. o covado, e 1$ o córte, algodão de listra proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado, toalhas felpudas a 8$ e 11$ a duzia, cambraia branca fina a 2$500, dita victoria fina a 4$, 4$500 e 5$ a peça, chitas para coberta a 240 rs. o covado, lenços de cassa finos com barra de cor a 1$500 a duzia, ditos brancos abainhados a 1$600 rs., 2$, 2$500 e 3$ a duzia, ditos chenezes a 2$500 a duzia; de todas estas fazendas dão-se amostras com penhor, á rua Duque de Caxias n. 29, esquina que volta para o pateo de Pedro II.

VINHO DO PORTO FINO EM CAIXAS

Bolinetes

muito bons para hiates e barcaças

Bancos de louza

para lavagem de louça em cozinhas: vende-se por modicos preços: na rua do Brum n. 92.

— Vende-se a armação da casa da rua Direita n. 38, propria para taberna ou mesmo outro qualquer negocio: quem pretender dirija-se á mesma.

Aos Srs. maçons.

O Bazar Victoria, na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 2, recebeu um rico sortimento de fitas bordadas para differentes grãos e para a festa de S. João.

Novidade

Vende-se uma casa terrea na rua do Jasmin, freguezia da Boa-vista: á tratar na rua do Conde d'Eu n. 4, venda.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50
(Outr'ora Queimado n. 8.)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS

de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS

em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES

ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES

proprio para enfeites de bandejas, balões, etc., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO

em miadas e retroz em carriteis.

Panoramas ou stereoscopos em ponto grande.

Esses panoramas com 25 vistas, bellas e agradaveis, dão um perfeito intretenimento para reuniões de familias.

Objectos para luto.

Bonitos e modernos adereços pretos com borlas lapidadas.

Brincos de bufalo, e crystal, lapidados, e com pingentes.

Correntes pretas de borracha.

Contas grossas, redondas e lapidadas para pescoço.

Voltas de contas, tambem redondas e lapidadas, com cruzes.

Pulseiras pretas.

BARRETES EM PONTO DE

meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS

para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPE'S COM DESENHOS

em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA

para enfeites de vestidos de lãa.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$. ditas com 3 ditos transparentes a 1$. 1$500 e 2$000.

Sabonetes areentos a 500 rs., ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.

Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.

E assim muitos outros objectos de perfumaria.

Alfinetes pretos com pingentes e sem elles.

Guarnições de botões pretos para punhos. abertura e collarinhos.

Pennas de aço bico de lança

Caixas com uma grosa 500 rs.

MATA MOSCA.

Chegou nova remessa de papel mata mosca e continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vendo por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

PARA LIQUIDAR
MACHADOS AMERICANOS

1$000 CADA UM

á com cabos de faia, sendo os machados de aço muito bom, proprios para carpinas oc engenhos: vende-se á rua Nova n. 11.

Cadeiras americanas

com braços e assentos de pallinha: á rua Nova, armazem n. 11.

Pregos americanos

de 2 a 3 pollegadas, proprios para barricas, a 80 rs. a libra: á rua Nova, armazem n. 11.

Taxas americanas

cabeça redonda de 5/8 de comprimento, proprias para tamanqueiros, ou outro qualquer mister, com toque de ferrugem, a 80 rs. o maço de meia libra, ou 8$ a caixa com 150 maços: á rua Nova, armazem n. 11.

VELOCIPEDES

com duas rodas, proprios para homem, a 20$ cada um. E de graça, mandando-os vir custam 150$ cada um: vende-se á rua Nova, armazem n. 11.

Grampos de páo para segurar roupa

sendo de madeira, proprios para prender a roupa que se bota a seccar em cordas, a 240 rs. a duzia ou 6$ a caixa com 36 duzias. E' dar, não é vender: á rua Nova n. 11.

PARA ENGENHO

um recebedor e conductor de bagaço da moenda, levando por si o bagaço na distancia que se quizer, economisando o trabalho de duas pessoas. E' talvez o unico que existe nesta provincia: vende-se muito barato, á rua Nova n. 11.

PURPURINA AMRRICANA

Tinta inalteravel

Para escrever e copiar.

E' recommendavel esta especial e excellente tinta pela sua boa qualidade, fluidez e duração, como a melhor e mais inalteravel tinta que se conhece. Não ataca as pennas d'aço e dá tres excellentes copias. E' preferivel a qualquer outra tinta para os livros do commercio e documentos que careçam de longa duração.

UNICO DEPOSITO

na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 75, antiga do Queimado

PERNAMBUCO.

Quartinhas da Bahia

Vende se quartinhas da Bahia em porção e a retalho: na rua do Imperador n. 37.

— Vende-se massa para fogo a 640 rs. a libra e foguetinhos para meninos: na rua Imperial n. 251.

VINHO COLLARES

Vende-se o verdadeiro vinho de Collares, vindo ultimamente pelo vapor *Olinda*, em barril de decimo: na rua da Madre de Deus n. 28.

ATTENÇÃO

Vende-se feijão preto novo a 1$ o meio decalitro e cebolas novas em reste a 900 rs. o cento, e 7$500 o milheiro: na rua de Pedro Affonso n. 1 (antiga rua da Praia).

Vende-se

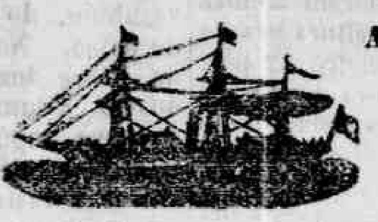
uma balança para armazem, correntes e braço de ferro e conchas de amarello: na rua do Vigario n. 15

Cera de carnauba

Vende-se por preço commodo: á rua do Amorim, armazem n. 60.

ATTENÇÃO

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.



Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados a preços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas te couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 6 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos, muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas, pretas e de côres
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio da Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonices ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de todasorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

Grande
LIQUIDAÇÃO
CHITA PRETA

Peça de chita preta forte com 35 covados a 4$, dita fina a 200 rs. o covado, é pechincha : na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e em boa localidade : a tratar na rua da Palma numero 87.

Enchovaes para baptisados.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 52, acaba de receber lindos enchovaes de differentes gostos e preços para baptisados, assim como bonitos chapeosinhos de fustão primorosamente enfeitados para o mesmo fim, no mesmo passeio. Tambem recebeu modernas e bonitas camisinhas bordadas com punhos para senhoras, golinhas com punhos e sem elles, tanto de renda como de cambraia, bicos de seda brancos com vidrilhos.

— Só na rua da Cacimba n. 1 se vende papel de linho para cigarros a 1$800 a resma.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte :
Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Machados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedras na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Bonitas fazendas
PARA AS FESTAS
DE
SANTO ANTONIO
E S. João
CHEGARAM PARA A LOJA
DO
PAVAÕ

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS O COVADO

Chegou e ta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes. que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escocesas encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno em Beberibe de Baixo, com 60 palmos de frente e 470 de fundo, situado na rua de Santo Antonio, muito proprio para edificar uma boa propriedade ; a tratar na rua da Senzalla Nova n. 3.

PECHINCHA
CHEGOU PARA A LOJA DO
PAPAGAIO

um grande e bonito sortimento de sedas lavradas de uma só côr; as cores são as mais modernas e mais delicadas que têm vindo á este mercado, e vendem-se por preço muito barato porque a porção é muito grande : na rua da Imperatriz n. 40, esquina do beco dos Ferreiros, loja do **Papagaio.**

ESTABELECIDO EM 1832
Salsaparilha de Bristol.
LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo ; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores : e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde ; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que porventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude ; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas. são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha ; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias ; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição ; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança ; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro ; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas.	Tinha.
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado ; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha : ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha ; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Grande
LIQUIDACAÕ.
Na rua do crespo n. 20.
Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos à 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.
Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão. mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$200, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo merca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

Vende-se

Uma pareiha de carneiros, grandes, gordos, bonitos e manços, á rua Velha n. 71

ATTENÇÃO

O Bazar da Victoria tem para vender o seguinte :
Ricos vestidos de cambraia, brancos bordados o que ha de melhor.
Saias de cambraia brancas bordadas muito bonitas.
Camisas de morim, cambraias e esguião de linho bordadas, para senhoras.
Guarnições bordadas para senhoras.
Luvas de pellica brancas e de côres.
Chapéos de velludo e de seda para senhora e meninos
Vende-se por commodo preço na rua Nova n. 2

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho, moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes : grossa para angú e pintos ou passarinhos a 100 rs., para cangica a 120 rs., e para cuscus a 160 rs., arroba a 1$480 : na rua do Cotovello n. 25.

NOVIDADE.

Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa ; o vendedor unico recebedor destes vinhos acha se autorisado a garantir a especialidade dos mesmos; á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim ; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigessimos de pipa e em caixas de 12 garrafas, que se vende por menos preço do que em qualquer outra parte.

Cousas da época

A época é dos fogos, bolos e sortes, e o Campos sempre incansavel em querer satisfazer todas as exigencias dos apreciadores do bom e do bello, tem feito reunir em seu armazem á rua do Imperador n. 28 o seguinte :
Fogos da China e do Rio para salão, os mais interessantes.
Amendoas confeitadas para sortes a 1$000 a libra.
Ditas descascadas pelo mesmo preço.
Manteiga em latas e em libras muito boa para bolos.

Taberna á venda

Vende-se uma taberna com poucos fundos, em boa localidade no bairro da Boa-vista : trata-se na rua de Santo Amaro n. 6 2º andar.

Sitio em Goyana

Vende-se oito casas em Goyana, que foi do finado Manoel Gomes da Cunha : á tratar com Domingos José da Cunha Lages, no Recife rua da Senzalla Nova n. 30.

Avariado.

Madapolão com toque de avaria a 3$, 3$500 e 4$ a peça : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme.

— Vende-se ou aluga-se um sitio em Santo Amaro com casa de vivenda para grande familia, um grande viveiro, coqueiros, etc., deitando a frente para o rio Beberibe e os fundos até a capella de Santo Amaro : a tratar na rua do Coronel Suassuna, outr'ora rua Augusta, n. 43

colla e cera em vellas

Vende-se, a preço modico, estes artigos na rua do Marquez de Olinda n. 52, escriptorio de José Victorino de Rezende & C.

Grande novidade!

Para as noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, vende-se pistolas com 5 ballas a razão de 1$800 rs. a duzia, de 3 ballas, a 800 rs. a duzia, craveiros a 3$ a duzia, na rua do Fogo n. 1.

Armazem do pescador.

RUA DIREITA N. 21.

Vende os seguintes generos :

Manteiga ingleza flor, idem franceza superior, chá miudo e graudo, queijos do ultimo vapor, doce fino de goiaba em latas e caixões, e superior milho novo a 640 rs. 1/2 decalitro ou 7$800 a libra : os pretendentes podem dirigir-se ao dito estabelecimento que encontrarão tudo a seu bello contento.

— Vende se duas prensas, uma propria para botica e outra para fazer farinha : a tratar na rua da Conceição n. 43. Na mesma casa compra-se uma casa terrea em chãos proprios, dando-se preferencia na Boa-Vista.

Secretaria

Vende-se uma secretaria de mogno muito bem construida, com duas gavetas, sendo uma de segredo, com tampo de pedra e admitte tres pessoas a escrever : a ver e tratar na rua da Lapa n. 16, armazem.

LISTA GERAL

195.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 472, A BENEFICIO DA IGREJA DA CONGREGAÇÃO DO ORATORIO, EXTRAHIDA EM 10 DE JUNHO DE 1871

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	6$	246	6$	469	6$	712	6$
4	—	44	—	71	—	13	—
5	10$	48	—	77	—	16	—
7	6$	49	—	85	—	20	10$
8	—	52	—	86	—	27	6$
10	—	56	—	93	—	31	—
20	—	58	—	502	—	33	—
21	—	59	—	3	—	35	—
25	—	68	—	4	—	37	—
32	—	73	—	5	—	47	—
67	—	76	—	14	—	53	—
76	—	93	—	27	—	54	—
79	—	94	—	29	—	60	—
81	—	95	—	30	—	62	40$
82	—	99	—	32	—	65	6$
83	—	307	—	40	—	66	—
96	—	11	—	42	—	73	—
102	—	16	—	44	—	79	—
7	—	18	10$	47	—	80	—
10	—	26	6$	52	—	82	—
29	20$	42	—	56	—	85	—
34	6$	46	—	59	10$	86	—
35	—	47	—	61	6$	97	10$
36	—	48	—	74	10$	99	6$
41	—	57	—	75	6$	803	—
43	—	66	—	90	—	4	—
45	—	73	—	92	—	12	—
50	—	83	—	93	—	14	—
65	—	400	—	610	—	15	—
68	—	2	—	16	—	20	—
70	—	16	—	18	—	24	—
71	—	18	—	20	—	29	—
73	—	20	—	25	—	32	—
76	—	21	—	28	—	41	—
78	—	24	—	30	—	42	100$
80	—	33	—	39	—	46	6$
87	—	42	—	44	—	59	—
88	—	43	—	50	—	60	—
90	—	45	—	55	—	64	—
99	—	48	—	64	—	67	—
201	—	49	—	69	—	68	—
11	—	55	—	70	—	70	—
16	—	58	—	76	—	73	—
18	—	59	—	96	—	82	—
25	—	60	—	703	—	84	—
26	—	63	—	5	—	86	—
		64	—	10	—	90	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	S.	PREMS.	NS.	PREMS.
895	6$	1091	6$	1303	6$	1512	6$
901	—	1100	—	4	—	18	—
4	—	4	—	10	—	20	—
9	—	11	—	11	—	21	—
11	—	12	—	15	—	23	10$
17	—	13	—	16	—	27	6$
29	—	16	20$	18	—	32	—
30	—	26	6$	20	—	34	—
31	—	34	—	23	—	37	—
33	—	41	—	25	—	40	—
45	—	52	—	29	—	46	—
47	—	60	—	30	—	49	—
50	—	63	—	31	—	50	—
53	—	65	—	45	—	57	—
54	—	66	—	52	20$	59	—
55	—	68	—	56	6$	62	200$
63	—	69	—	57	—	65	6$
64	—	73	—	58	—	90	—
67	—	77	—	61	—	1601	—
69	—	79	—	64	—	2	—
78	—	80	—	71	—	5	—
84	—	82	—	80	—	7	—
87	—	87	—	86	—	8	—
89	—	92	—	1402	—	12	—
94	—	98	—	3	—	16	—
96	—	99	—	10	—	19	—
99	—	1200	10$	20	—	25	—
1006	—	7	6$	22	10$	29	—
7	—	15	—	26	6$	30	—
8	—	17	—	28	—	32	—
14	—	26	—	32	—	37	—
18	—	30	—	35	—	40	—
20	—	35	10$	37	—	43	—
22	—	37	6$	41	—	44	—
26	—	42	—	50	10$	54	—
28	—	44	—	58	6$	57	—
34	—	58	—	64	—	58	—
36	—	62	—	67	—	59	—
48	—	70	—	70	—	60	—
55	—	73	—	71	20$	62	—
61	—	78	—	76	100$	70	—
64	—	80	—	81	6$	73	—
72	—	83	—	86	—	78	—
81	—	86	—	92	—	85	—
85	—	87	10$	96	—	93	100$
86	—	1300	6$	1506	—	95	6$

NS.	PREMS.	MS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREDS.
1708	6$	1917	6$	2145	6$	2347	6$
10	—	20	—	48	—	49	—
12	—	24	—	50	—	50	—
20	—	28	—	57	—	53	—
26	—	31	—	67	—	69	—
31	—	32	—	70	—	70	20$
36	—	33	—	73	—	71	6$
52	—	38	—	76	—	78	—
60	—	40	10$	80	—	85	—
61	10$	42	6$	81	—	87	—
66	6$	44	—	82	—	95	—
78	—	45	—	86	—	2401	—
81	20$	52	—	88	—	2	—
83	10$	58	—	91	—	6	—
86	6$	63	—	93	—	8	—
89	—	65	—	94	100$	9	—
91	—	78	—	97	6$	16	10$
93	—	87	—	2203	—	17	6$
95	—	92	—	5	—	18	—
98	—	98	—	9	—	24	—
1802	—	99	—	10	—	25	—
6	—	2003	—	13	—	28	—
13	—	6	—	23	—	29	—
18	—	13	—	39	—	30	—
21	10$	18	—	40	—	31	—
23	6$	20	—	49	—	32	—
27	—	22	—	66	—	43	—
33	—	30	—	68	—	45	—
42	—	38	—	74	—	49	—
44	—	54	—	75	—	56	—
45	—	56	—	79	—	58	—
46	—	57	—	83	—	62	—
50	—	61	—	85	—	63	—
61	20$	63	—	88	—	65	—
65	6$	68	—	95	—	71	—
71	5:000$	70	—	96	—	72	—
80	6$	76	—	2306	—	77	—
88	—	88	—	11	—	83	—
89	—	93	—	15	10$	85	—
91	—	2100	—	19	6$	87	—
98	—	4	—	24	—	88	—
1901	—	12	—	28	—	89	—
3	—	13	—	35	—	2508	—
11	—	19	—	36	—	11	—
14	—	32	—	39	—	15	—
16	—	44	—	45	—	21	—

NS.	PREMS.	ES.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2522	6$	2764	6$	2987	6$	3194	6$
25	—	68	—	88	—	3200	10$
26	—	69	—	89	—	16	6$
31	900$	70	—	95	—	19	—
45	6$	76	—	96	—	24	—
48	—	86	—	99	—	25	—
49	—	91	—	3004	—	36	—
55	—	2818	—	12	—	44	—
61	—	23	—	27	—	45	—
65	—	24	—	30	—	48	—
69	—	28	—	32	—	57	—
70	—	30	—	33	—	68	—
71	—	31	—	34	—	69	—
72	—	32	—	35	—	71	—
90	—	39	—	37	—	73	—
2605	—	48	—	38	—	74	—
6	—	55	—	52	—	76	10$
13	—	56	—	54	—	85	6$
15	—	58	—	57	—	87	—
18	—	60	—	58	—	96	—
21	—	63	—	59	—	97	—
22	—	64	—	62	—	3304	—
37	—	72	—	65	10$	12	—
42	10$	76	—	70	6$	14	—
44	6$	80	—	83	—	17	—
50	—	81	—	87	—	24	10$
52	—	85	—	3101	—	27	6$
70	—	87	—	16	—	43	—
79	—	89	—	21	—	47	—
84	—	91	—	22	—	50	—
87	—	2908	10$	26	—	51	—
94	—	22	6$	34	—	52	—
2701	—	23	—	39	—	53	—
2	—	33	—	42	—	57	—
9	—	36	—	45	—	60	—
12	—	37	—	48	—	61	—
15	—	38	—	66	—	68	—
23	—	40	—	67	—	70	—
25	—	45	—	69	—	71	—
38	—	52	—	74	—	84	—
40	—	55	—	75	—	85	20$
41	—	59	—	78	—	86	6$
46	—	60	—	79	—	91	—
54	—	61	—	80	—	92	—
58	—	67	—	85	—	97	—
59	—	80	—	93	—	98	—

VARIEDADE

KARL GIRARDET.—Acaba de fallecer o pintor Karl Girardet, o conhecido desenhador do antigo semanario francez *Magasin pittoresque*, que forneceu para este jornal uma preciosa collecção de composições e desenhos de subido merecimento.

Eis alguns traços biographicos d'este notavel artista :

« Charles ou Karl Girardet era filho do gravador e litographo francez Carlos Samuel Girardet e nasceu em Locle, perto de Neufchatel, em 13 de maio de 1810

« Foi a França com seu pai na idade de 8 annos: onde estudou a pintura, trabalhando em casa de Leão Cogniet. Como era estrangeiro, não pôde apresentar-se nos concursos da Eschola de Bellas Artes. Fez muitas viagens artisticas, percorrendo em diversas direcções e muitas vezes a pé a Suissa, a Allemanha, as diversas provincias de Italia, Algeria, a Turquia, o Egypto etc., e acompanhou o duque de Montpensier a Hespanha.

« Carlos Girardet estreiou-se na exposição de Paris de 1836 com o *Gazeio* (« E'cole buissonnière ») e com O *almoço dos coelhos*, adoptando desde então o appellido Karl, para se distinguir de seu pai, appellido pelo qual já era conhecido no estrangeiro. Depois d'isso expoz grande numero de quadros de costumes, impressões de viagem, etc., e em 1850 foi encarregado dos desenhos necessarios para a grande obra *La Touraine* que os Srs. Mame destinavam para a exposição universal, e que foi illustrada por elle e pelo Srs. Français e Catenaci. Em 1857 expoz *A batalha de Morat*, muitas paisagens, *A planicie na margem do Aar*, *A vista tamada das margens do Eure* e *A solidão*.

Citam-se ainda entre as illustrações deste artista o *Roland furioso* e as vinhetas da *Historia do consulado e do imperio*. Karl Girardet distinguio-se sempre pela rapidez do seu trabalho, pois no espaço de algumas semanas que empregou n'uma viagem a Hespanha executou 30 esbouços e 80 retratos, sem contar com grande numero de vistas e de quadros de costumes.

O seu quadro historico mais apreciado é o que tem por assumpto *Os protestantes sorprendidos durante a predica*, exposto em Paris em 1842 e que pertence actualmente ao museu da sua terra natal. Este quadro valeu-lhe, na passagem do rei da Prussia por Neufchâtel (1843), a grande medalha de honra da Prussia e em 1853 o titulo de membro da Academia de Amsterdam. Obteve uma 3.ª medalha em 1837, uma 2.ª em 1842 e uma mensão honrosa na exposição universal de 1855.»

PRESCINDE DA HONRARIA.—Como se sabe, o poder executivo de França, por proposta do ministro da guerra Le Flô, elevou o general Changarnier á dignidade de gran cruz da Legião de Honra.

O velho general, porém, acaba de resignar a mercê na seguinte carta que dirigio ao ministro da guerra :

« Ao Sr. ministro da guerra.—Meu querido e bom Le Flô. — A idéa de dar-me a grande cruz da Legião de Honra não é vossa; mas reconheço-vos no preambulo cortez do respectivo decreto.

« Tende a bondade de informar o chefe do poder executivo de que não acceito a gran-cruz da Legião de Honra.—Vosso, etc. *Changarnier*. »

OS CHINAS EM CUBA. — O governo hespanhol acaba de dar um decreto suspendendo a introducção de trabalhadores chinas na ilha de Cuba, e ordenando o reembarque por conta do Estado dos que cumprindo o seu contrato, ou por outras causas, não se occupem nos trabalhos agricolas ou vivam vagabundos.

As disposições deste decreto, quanto á suspensão da immigração de chinas em Cuba, só terão effeito oito mezes depois delle ser publicado na Gazeta da Havana.

PROCESSOS NOTAVEIS.—Lê-se o seguinte n'uma correspondencia de Londres :

« Como estarão lembrados, o anno passado foi descoberta em Londres uma sociedade de jovens distinctos, que, vestidos de mulheres, tinham sido presos pela policia em um dos principaes theatros da capital.

« Suppõe-se que viveram assim metamorphoseados durante tres annos, não só em Londres como em outras cidades de Inglaterra e Escocia ; que como mulheres entraram nos salões exclusivamente destinados ao bello sexo, nos hoteis e nos caminhos de ferro ; que fazendo papeis de damas, tinham representado e cantado em muitos theatros particulares e publicos, e, o que era mais grave, tornado loucos de amor a muitos jovens elegantes da alta sociedade. Estes criminosos eram lord Arthur Clifton, membro ainda que muito moço, do parlamento ; Park, filho de um capitalista, e Boulton, o mais joven, pertencente a uma familia de artistas. No processo instaurado ha um anno, figuram sommas gastas por mancebos que lhes faziam a côrte, e ha cartas escriptas pelos jovens associados e photographias tiradas com os seus vestuarios femininos. Durante a instauração do processo, morreu o mais illustre dos accusados, lord Arthur, dizendo uns que elle morrera pelo desgosto de se ver perante a justiça, e outros por se ter envenenado. Este facto deu mais celebridade á causa, em que appareciam como complicados mais alguns jovens de Londres e Edimburgo,

« O processo, no qual figuram um grande numero de testemunhas, mãis, pais, irmãos e irmãs dos accusados, artistas do theatro, photographos, cantores, jovens apaixonados destas damas, alguns dos quaes estavam completamente enamorados das que julgavam elegantes senhoras, e finalmante amas e criadas, apresenta as scenas mais curiosas e dramaticas. As declarações, sobretudo, de um joven americano, que lhes dera um faustoso banquete em Richemond, excitaram grande hilaridade. Os trajes, flores e penteados das *damas*, bem como os seus retratos, chamaram muito a attenção do jury e do publico.

« Os jovens, de vinte e dous a vinte e seis annos, louros, engraçados, e realmente com phisionomia e voz mulheris, assistiram ás seis audiencias tranquillos, e cada um com a sua flor na casa do casaco. Depois de longas accusações e de admiraveis defezas, nas quaes o seu crime foi apresentado como um estroinice de rapazes, o jury, ao cabo de duas horas de deliberação, pronunciou um *veredictum* de absolvição dos réus, que foi recebido com applauso pelos seus muitos amigos da aristocracia.

« Outro processo, que actualmente está chamando a geral attenção de Londres, é o da illustre familia de lord Fichborne, que deu o nome a uma das mais concorridas ruas da capital, e que offerece as mais singulares peripecias.

« Lord Fichborne, senhor de uma grande fortuna e casado com uma senhora franceza ou educada em França, teve quatro filhos, dous delles meninas e os outros dous varões.

« Roger, o mais velho, depois de servir como official na cavallaria ingleza, quiz viajar e aos 22 annos dirigio-se para o Chile. Dalli, depois de visitar as cordilheiras dos Andes e o Brasil, embarcou se a bordo do *Bella* para os Estados-Unidos em 1854. O navio naufragou, e desde então os pais do joven não tornaram mais a saber noticias delle. As suas duas irmãs tinham morrido em creanças, e pelo fallecimento de seu pai em 1865 herdou a sua fortuna o unico filho que sobrevivera, Alfredo. Este casou em 1866 com uma senhora da illustre familia dos condes de Arandel, não sem que a viuva do lord advertisse a familia da noiva de que tinha o presentimento de que seu filho mais velho vivia, e que, se se apresentasse algum dia, seria elle o possuidor do rico patrimonio,

« Alfredo Fichborne morreu tambem um anno depois de casado, mas deste consorcio veio um menino que agora tem cinco annos e é o possuidor da grande fortuna de seus avós. Neste estado de cousas, no anno de 1866, o que pretende ser agora Roger Fichborne escreveu da Australia a sua mãi, dizendo-lhe pela primeira vez que vivia, que soubera da morte de seu pai, e que apesar do horror que o mar lhe inspirava depois do naufragio, desejava voltar á Europa, para o que pedia recursos. Mandados estes pela mãi, o filho perdido chegou a França, ainda doente, e ao que parece foi reconhecido por sua mãi, que assim o declarou desde logo, entabolando-se d'ahi um pleito contra a nora e o tio, como tutores do menino, hoje senhor da grande herança. Em 1870, quando a creança tinha quatro annos, tambem morreu a mãi, o que veio complicar muito o pleito.

«Eis a situação em que este processo se acha de um lado está o testemunho da mãi e de um criado que o official Roger teve dous annos ao seu serviço, declarando tambem outras diversas pessoas ser este o verdadeiro lord Fichborne. Este explica a sua vida, demonstrando que fôra para a America por desgostos de familia ; que se salvou com mais oito tripulantes, alguns já fallecidos, em uma barca que arribou á Australia ; que alli, por motivos que não declara, occultou o seu nome, e para viver teve de fazer-se picador de cavallos e até de carniceiro, passando alguns mezes, só, nos montes ; que usava alli do appellido de Castro, por ser muito amigo de uma familia hespanhola assim chamada, que vivia no Coile e que tambem o reconhece : que em 1864 casou-se com uma mulher do povo, motivo que o obrigou a viver incommunicavel com sua familia, e que só por occasião da morte de seu pai è que resolveu regressar a Inglaterra. Tem mostrado conhecer perfeitamente todos os promenores da sua mocidade.

« Por outro lado os seus contrarios demonstram que, excepto a mãi, nenhum de seus illustres o numerosos parentes o reconhecem ; que durante doze annos, não só não deu signaes de vida, mas tambem que estando pobre, não dispoz de mil libras, que tinha em casa de um banqueiro de Londres ; e finalmente que tendo recebido uma educação esmerada, escreve presentemente com muitos erros e falla detestavelmente o inglez.

« Os juizes e jurados vêem-se debatidos pelas mais encontradas influencias, porque a questão interessa a toda a aristocracia ingleza, com quem esta familia está aparentada. A maior parte dos periodicos qualificam o processo de verdadeiro romance. »

ASSEMBLE'A DE VERSAILLES.—Um dos ultimos incidentes suscitados na assembléa de Versailles, foi relativo a conclusão do tratado de paz. Eis as palavras textuaes que o Sr. Thiers pronunciou; com entonação commovida, para informar a camara deste doloroso acontecimento :

« A vós, senhores, informamos primeiro de quanto occorre de grave no paiz.

« As negociações foram encetadas em Francfort com o chanceller da confederação do norte, com quem conferenciaram o ministro dos negocios estrangeiros e o ministro da fazenda.

« Tinham sobrevindo difficuldades ; não devemos dissimula-lo, porque nenhuma prova devia dispensar-se-nos. A insurreição que rebentou em Pariz trouxe-nos novas complicações externas.

« Felizmente as negociações aplanaram-nas. A paz definitiva com a Allemanha foi assignada,—(Movimento).

« Quizera poder dizer que o tratado de paz foi melhorado ; as circumstancias desgraçadamente não o permittiam ; mas ao menos as graves difficuldades que podiam temer-se foram vencidas.

« Não entrarei nos pormenores, carecendo do instrumento de paz. O que me felicito de vos poder dizer, é que os nossos prisioneiros nos serão restituidos sem excepção.—(Applausos).

« A França vai ver regressar todos os seus filhos, e o nosso glorioso e valente exercito, que se mostra tão digno de vós e da França na lucta que sustenta, será consideravelmente augmentado. A Africa, para onde tanto nos custava mandar soccorros, será amplamente provida de tropas. E demais, a sublevação que rebentou na nossa colonia está em via de repressão, referindo-me a um despacho dirigido por um filho a seu pai, general do nosso exercito, e que me foi communicado.

« Soberbo combate de oito horas. Chefe da insurreição morto. Em breves dias o perigo estará totalmente conjurado. »

Houve ainda outro incidente na assembléa nacional, mais significativo, mostrando as impasciencias da assembléa por se desligar do Sr. Thiers, que pelas concessões que se vio obrigado a fazer, é considerado pelos monarchicos como um obstaculo ao estabelecimento do poder real, e como um perigo para o principio de autoridade.

Este incidente foi iniciado por um deputado, Sr. de Belcatel, que perguntou ao ministro da justiça se os authores dos attentados contra os sacerdotes de Paris e dos roubos das igrejas seriam castigados.

O ministo da justiça respondeu affirmativamente.

Então o Sr. Mortimer-Fernaux, membro da direita, subio a tribuna e leu uma carta em que o maire de Bordeus e os conselheiros municipaes da mesma cidade affirmavam : que, enviados a Versailles como representantes da *Liga republicana de conciliação*, o Sr. Thiers lhes offerecera todo o genero de concessões, e entre outras, que se daria aos compromettidos nos acontecimentos de Paris o espaço de oito dias para se porem ao abrigo de toda a perseguição.

O Sr. Mortimer terminou dizendo :

« A quem devemos acreditar, ao ministro da justiça ou ao presidente do conselho ? »

O Sr. Thiers, muito excitado, correu á tribuna, e em phrases muito ácres protestou contra os beliscões com que o fustigava continuamente a maioria ; disse que assim não era possivel governar, e que, *prevendo estas ingratidões, trazia a sua demissão na algibeira*.

N'uma palavra, suscitou a questão de gabinete, de que tanto abusa.

A direita zangou-se tambem, protestou em alta voz contra as accusações e a susceptibilidade do Sr. Thiers, e um membro chegou a exclamar :

« — Pois se tem a sua demissão na algibeira, apresente-a. »

Após um extenso intervallo de tumulto, estabeleceu-se o silencio ; mas o Sr. Thiers tornou a provoca-lo com umas phrases ainda mais pungentes do que as outras :

« — Esperem oito dias, disse dirigindo-se a maioria ; estaremos então em Paris e a situação achar-se-ha á altura do nosso valor. »

O escandalo renovou-se então e tomou maiores proporções.

Depois de muito dize tu direi eu, propuzeram-se varias ordens do dia motivadas, contendo todas um voto de confiança em favor do Sr. Thiers ; mas mais ou menos explicitamente concebido.

O chefe do poder executivo negou-se a acceitar duas destas moções, insistindo em reclamar a primeira, onde se declarava paladinamente que « a camara, confiando no patriotismo do chefe do poder executivo », passava á ordem do dia.

O resultado da votação não era duvidoso. Os que tinham levantado a tormenta comprehenderam que não era ainda chegado o dia das responsabilidades, e votaram a ordem do dia exigida pelo Sr. Thiers

Quatrocentas noventa e cinco listas brancas contra 9 azues, confirmaram o Sr. Thiers no poder.

Porquanto tempo ? *That is the question*.

ROSSEL.—Eis a carta que este cidadão communista dirigio aos membros da communa :

« Paris, 9 de maio de 1871. Cidadãos membros da *communa*. Encarregado provisoriamente da delegação da guerra, sinto-me incapaz de supportar por mais tempo a responsabilidade de um commando onde todos deliberam e ninguem obedece.

« Quando foi necessario organisar a artilharia, a junta central de artilharia deliberou, mas não determinou nada. Depois de dous mezes de revolução, o serviço depende da energia de alguns voluntarios. Quando entrei no ministerio, pedi á *communa* para facilitar a concentração das armas, as requisições dos cavallos, e a prisão dos refractarios, que tomasse certas providencias ácerca das municipalidades. A *communa* deliberou, mas não resolveu nada.

« Mais tarde, a junta central da federação veio offerecer quasi imperiosamente o seu auxilio á administração da guerra. Consultado pela junta de salvação publica, acceitei esse auxilio da maneira mais precisa, e desliguei-me, a favor dos membros da junta, de todos os apontamentos que tinha sobre a organisação. Desde essa tempo, a junta central delibera e não soube ainda fazer cousa alguma. Durante essa delonga, o inimigo cercava o forte de Issy com ataques aventurados e imprudentes, que eu castigaria se tivesse a minima força militar disponivel.

« A guarnição, mal commandada, principiava a tomar medo, e os officiaes deliberavam, expulsavam do forte o capitão Dumond, homem energico, que chegava para os commandar, e, sempre deliberando, evacuavam o seu forte, depois de terem parvamente fallado em o fazerem voar pelos ares, cousa mais impossivel para elles do que defende-lo.

« Ainda não fica por aqui. Hontem, emquanto cada um devia estar no trabalho e no fogo, os chefes de legiões deliberavam para substituir um novo systema de organisação ao que eu tinha adoptado, para supprir á imprevidencia da sua autoridade sempre movel e mal obedecida. Resultou desse conciliabulo um projecto, quando eram precisos homens, e uma declaração de principios na occasião em que se precisavam actos.

« A minha indignação suscitou-lhes então idéas, e só me prometteram para hoje, como ultimo termo do seus esforços, uma força organisada de 12:000 homens, com os quaes me compromettia a marchar contra o inimigo. Esses homens deviam estar reunidos ás onze horas e meia : era uma hora, e nada de novo ; em vez de 12:000, havia cerca de 7:000. Não é exactamente a mesma cousa.

« Por conseguinte, a nullidade da junta de artilharia impedia a organisação da artilharia ; as incertezas da junta central da federação detiveram a administração ; as mesquinhas preoccupações dos chefes de legião paralysaram a mobilisação das tropas.

« Eu não recuo diante da repressão, e hontem, emquanto os chefes das legiões deliberavam, já estava no pateo o pelotão que os devia fusilar ; mas não posso tomar eu só a responsabilidade odiosa das execuções necessarias para tirar deste chaos a organisação, a obediencia e a victoria. Ainda se eu estivesse protegido pela publicidade dos meus actos, e da impossibilidade em que me vejo, poderia conservar o mandato ; porém á *communa* falta a coragem de supportar a publicidade. Por duas vezes vos mandei esclarecimentos necessarios e por duas vezes, á meu pezar, tratastes do assumpto em sessão secreta.

« O meu predecessor cahio no erro de viver nesta situação absurda. Esclarecido pelo seu exemplo, e sabendo que a força do revolucionario consiste em ter situação clara e definida, tenho dous partidos a tomar, e são despedaçar os obstaculos ou retirar-me. Não despedaçarei os obstaculos, porque os obstaculos sois vós e a vossa fraqueza, e eu não quero attentar contra a soberania publica.

« Portanto, retiro-me e peço-vos um quarto na cadeia de Mazas.— *Rossel*. »

GRANDE DESASTRE.—Dizem de Pariz, com data de 18 de maio, o seguinte :

« Pouco antes das seis horas da tarde do dia 17 voou uma quarta parte da fabrica de cartuxos da rua de Rapp, abalando todo o bairo onde estava situada. As vidraças saltaram em pedaços, alcançando as Tulherias, e o numero de mortos e feridos calcula-se em 1:100 pessoas. Oitenta guardas nacionaes que estavam de serviço naquelle ponto, diz-se que tambem morreram. No ministerio dos nogocios estrangeiros tinham-se preparado 1:500 leitos. Os transeuntos foram obrigados a ajudarem a desembaraçar o terreno e procurar as infelizes victimas.

« A fabrica de cartuxos está situada no Campo de Marte, na propria avenida de Rapp, e compunha-se de algumas construcções ligeiras de madeira situadas no centro de um vasto terreno, no qual foi installada no principio da guerra franco allemãa. Quando se deu a explosão já tinham sahido os operarios, mas ainda alli se conservavam muitas pessoas, cujo numero se ignora. As casas da avenida, e as das ruas visinhas até a Universidade soffreram estragos nas janellas e tabiques, ficando muitas em estado de ruinas e os seus inquilinos feridos ou debaixo dos destroços.

« A's 8 horas foi dominado o incendio.

« Não se sabia a que attribuir-se o sinistro. Fallava-se da prisão de um homem uniformisado de artilheiro, que depois da explosão foi visto com uma mecha ainda aceza. Accrescentava-se que poucos momentos antes da explosão as irmãs de caridade de um hospital proximo tinham recebido aviso para as retirarem, e que os operarios da fabrica de cartuchos tambem tinham sahido duas horas antes do costume,

NOTICIAS DO DR. LIVINGSTONE.—Lê-se o seguinte n'um diario estrangeiro :

« Sir Roderick Murchison communicou ultimamente á Sociedade Geographica as noticias que recebera do Dr. Livingstone.

« O celebre viajante achava-se no dia 15 de outubro em Monoboso e gozava boa saude, apesar de tempos antes ter estado um pouco incommodado. Estava desprovido de tudo e esperava as caravanas para receber provisões ; a sua comitiva compunha-se apenas de oito homens O Dr. Kirk, de Zanzibar, mandára-lhe no dia 10 de novembro vestuarios, viveres, assucar, café, algum calçado, polvora, balas, sabão e uma pequena garrafa de quinino.

« O Dr. Kirk transmittio no dia 10 de março alguns promenores sobre o começo da viagem dos encarregados de levarem ao Dr. Livingstone estas provisões. Os primeiros paizes que atravessaram assemelhavam-se a magnificos parques cheios de caça, de girafas, de zebres e de outros animaes. O rio Kingani em cujas margens se encontravam numerosos bufalos, estava cheio de hyppopotamos, a quatro leguas da cidade de Bagamoso, situada na costa. »

RELIQUIA PARLAMENTAR.—O parlamento allemão acaba de receber de presente uma especie de reliquia parlamentar. E' uma campainha de presidente que servio no parlamento de Erfurd, e no qual esteve e agora tão celebre principe de Bismark, como simples e pouco conhecido deputado.

A campainha, que se distingue das outras por um magnifico som, é obra prima de Augusto Schmeshitz e será guardada no archivo do parlamento.

BALÕES MAÇONICOS.—Diz o *Temps* que a franc-maçonaria de Pariz fez subir no dia 5 do corrente dous balões, um às 2 horas e outro às 4 e meia.

Estes balões levavam os emblemas maçonicos dos tres ritos reunidos e iam cheios de circulares dirigidas ás lojas das provincias.

O vento fe-los tomar a direcção do norte.

VALIOSA DESCOBERTA.—Dizem do Mexico que se descobrira uma grande quantidade de ambar amarello nos bosques de Potapa, perto de Tehuantepec, bem como nos dos arredores de Acayucan, Istlpam e Minatitlan.

NOVA PUBLICAÇÃO.—Publicou-se em Bruxellas um folheto francez, que se diz ter sido escripto por um ex-ministro do segundo imperio, que é uma resposta á affirmativa do Sr. de Bismark ácerca do ultimatum enviado ao governo prussiano em 1866 para a cedencia de Moguncia á França.

O autor desse folheto refere que em 1866 o Sr. Drouyn de Lhuis, ao tempo ministro de negocios estrangeiros repetia continuamente ao imperador que a França não podia tolerar um augmento tão grande do poder da Prussia, e accrescentava, segundo parece, que a guerra era inevitavel.

O imperador consentio afinal em reconhecer a exactidão das opiniões do Sr. Drouyn de Lhuis, e pedio-lhe que preparasse as notas preliminares de uma declaração de guerra.

O ministro dos negocios estrangeiros chamou então o seu chefe de gabinete, Sr. de Chandordy (o mesmo que estava em Bordéos com o Sr. Gambetta), e passaram ambos a noite a trabalhar. No dia seguinte, o Sr. Drouyn de Lhuis foi ás Tulherias com as suas notas em regra ; mas o imperador recebeu-o com muita frialdade.

— Meu charo ministro, disse Napoleão, acabo de ter uma extensa conversação com o ministro da guerra, e renunciamos completamente áquillo de que hontem fallamos. Não tenho homens, nem cavallos, nem armas.

O Sr. Drouyn de Lhuis cumprimentou, e retirou-se.

Uma hora depois mandava a sua demissão, que foi acceita.

Taes são os factos que parece terem occorrido em 1866, e que o autor do folheto declara serem de completa exactidão.

MR. PERTUISET.—Dizem os jornaes inglezes que chegou á Londres este celebre inventor das balas explosivas, afim de alli dirigir experiencias da mais alta importancia. Trata-se nada menos que empregar projectis, com os quaes Mr. Pertuiset promette destruir as blindagens mais espessas dos navios couraçados. As nações signatarias do tratado de S. Petersburgo só se comprometteram a não usar a nova polvora nos projectis pesando menos de 400 grammas. Podem portanto emprega-la além daquelle peso ; em vista dos immensos projectis que agora se vão empregar, poder-se-ha fazer uma idéa dos terriveis effeitos que o inventor espera.

QUE ARVORE !—Diz o *New York Times*, que está em Nova-York, para ser embarcado para a Europa, afim de ser collocado n'um museu, o tronco de uma das arvores gigantescas do condado de Calaveras, na California. Cinco homens gastaram 25 dias em cortar a arvore. A sua altura era de 302 pés, e o seu maior diametro 32 pés. Foi cortado o tronco na altura de 20 pés do sólo. O tronco que ficou adaptaram n'o agora a sala de baile. E' tão largo que 32 pessoas podem sobre elle dansar um *Cotillon* duplo, ficando ainda lugar para a orchestra e espectadores. Pelos anneis que a arvore tem, calcula-se que a sua idade deve ser superior á 2,500 annos, cada anel representando um anno.

COMMUNA DE PARIS.—E' summamente curioso o seguinte episodio passado na sessão desta corporação, de 12 de maio :

« O cidadão presidente :—Vou ler uma carta do cidadão Fontaine, delegado para os dominios, relativa á demolição da casa do Sr. Thiers :

« Aos cidadãos membros da communa. —O cidadão Fontaine, director dos dominios, previne a communa de que, em conformidade do decreto da junta de salvação publica, faz hoje proceder á demolição da casa do Sr. Thiers, situada na praça de S. Jorge.

« Pede á communa que envie uma delegação para assistir a essa operação, que se effectuará ás quatro horas da tarde.

« Saudação e solidariedade.—O questor da communa, *Leo Meillet*. »

« O cidadão Courbet :—O Sr. Thiers tem uma collecção de bronzes antigos : pergunto, o que devo fazer della ?

« O cidadão presidente :—Exponha o cidadão Courbet a sua opinião a esse respeito.

« O cidadão Courbet :—Os objectos da collecção do Sr. Thiers são dignos de um museu. Querem que sejam levados para o Louvre ou para o Hotel de Ville, ou querem mandar vende-los publicamente ?

« O cidadão Protot, delegado para a justiça :—Encarreguei o commissario de policia do bairro de fazer trasladar os objectos d'arte para o guarda-moveis e de enviar os papeis para a secção de segurança geral.

« Depois mandei dar principio á demolição.

« Os papeis estão em meu poder. Quanto aos pequenos bronzes, creio que chegarão em bom estado.

« O cidadão Courbet :—Farei observar que esses pequenos bronzes representam um valor talvez de 1,500,000 francos.

« O cidadão Demay :—Relativamente á collecção dos objectos d'arte de Thiers, a commissão executiva de que fazia parte o cidadão Felix Piat, tinha designado dous homens especiaes : eram o cidadão Courbet e eu. Peço que completem essa delegação.

« Não esqueçam que esses pequenos bronzes de arte são a historia da humanidade, e nós queremos conservar o passado da intelligencia, para edificação do futuro. Não somos barbaros.

« O cidadão Protot :—Sou tambem amigo da arte, mas sou de opinião que se mandem para a casa da moeda todas as peças que representam a imagem dos Orleans ; quanto aos outros objectos d'arte, é evidente que não serão destruidos.

« O cidadão presidente :—O cidadão Demay pede que se encarregue a especialistas o vigiar o destino desses objectos e pôr a salvo os objectos d'arte.

« O cidadão Clemence : — A collecção Thiers compõe-se tambem de riquezas bibliographicas, para a conservação das quaes peço que se nomeie uma commissão : desejaria fazer parte della.

« O cidadão Pasqual Grousset : — Ha tambem em casa de Thiers, que pertencem aos archivos, documentos extremamente curiosos. Seria bom que na commissão que vai nomear-se houvesse historiadores, litteratos. . . (Basta !)

« O cidadão presidente :—Vamos proceder á nomeação da commissão de cinco membros que comporão a commissão mixta proposta por Protot.

« A assembléa nomeia successivamente os cidadãos Gourbet, Demay, Pasqual Grousset, Clemente e Felix Pyat. »

MORTE DE UM PRINCIPE. — Diz um diario estrangeiro que morrera em Inglaterra, no castello de Angliers, para onde se tinha retirado o principe de Latour de Auvergne, antigo ministro dos negocios estrangeiros de Napoleão III

EXERCITO HESPANHOL.—A distribuição da força permanente do exercito hespanhol, segundo o quadro demonstrativo que o ministro da guerra apresentou ao congresso n'uma das ultimas sessões, será : 58,376 homens de infantaria, 8,847 de artilheria, 2,172 de engenheiros, 8,899 de cavalleria, 775 de tropas de administração, 480 de saude, 252 de pelotões de mar em companhias soltas e 199 de guardas do rei, total 80,000 homens.

CAPELLA EXPIATORIA DE LUIZ XVI. —O decreto da communa que ordena a demolição da intitulada capella expiatoria de Luiz XVI é concebido nos seguintes termos :

« A commissão de salvação publica :

« Considerando que o monumento conhecido pelo nome de capella expiatoria de Luiz XVI è um insulto permanente á primeira revolução e um protesto perpetuo da reacção contra a justiça do povo,

« Decreta :

« Artigo 1º A capella denominada expiatoria de Luiz XVI será destruida.

« Art. 2º Os materiaes serão vendidos em hasta publica, em proveito da administração das propriedades.

« Art. 3º O director das propriedades mandará proceder, no espaço de oito dias, á execução do presente decreto.

« Paris, 16 florial, anno 79. (Seguem-se as assignaturas da commissão de salvação publica). »

— Acerca dessa capella lemos n'uma carta de Versalhes :

« Diz-se que vai ser tambem demolido o monumento denominado capella expiatoria de Luiz XVI, situado em uma praça que dá para o boulevard Haussman.

« O fim deste monumento está indicado na seguinte inscripção gravada no frontispicio da entrada principal :

« O rei Luiz XVIII
« levantou este monumento para consagrar
« o lugar em que os despojos
« mortaes do rei Luiz XVI e da rainha
« Maria Antonieta trasladados
« no dia 21 de janeiro de 1815 para a
« capella real de Saint-Denis,
« reposaram durante 21 annos.
« Foi concluido no segundo anno do rei-
« nado de Carlos X, em 1826 »

« A porta principal dá entrada para um vestibulo, do qual se sobe a uma especie de pateo. No fundo está a capella, elevada sobre doze degráos e sustentada por quatro columnas. A capella é coroada por uma cupula de 24 pés de diametro. Os baixos relevos representam scenas relativas á trasladação para Saint-Denis dos reis guilhotinados pela revolução.

« No lugar onde repousou Luiz XVI está um altar em forma de tumulo.

« Este monumento existe ha cerca de 45 annos, e não se recommenda por nenhuma raridade artistica. »

A PRISÃO DE BLANCHET. — Lê-se o seguinte no *Cri du peuple* de Paris :

« O cidadão Rigault participou hoje á communa a prisão de Blanchet, um dos seus membros.

« O cidadão que usurpou o nome de Blanchet chama-se realmente Estanislão Pourrille. Este homem fôra commissario de policia em Lyão. Em 1860 entrou como noviço no convento dos Capuchinhos e alli permaneceu perto de um anno.

« Em 1865 foi nomeado secretario de um dos commissariados de policia em Lyão, lugar que exerceu durante dous annos. Condemnado ultimamente naquella cidade pelo crime de banca rota, mudou o seu nome pelo de Blanchet, veio para Paris, e fez-se republicano e revolucionario.

« A commissão de segurança, depois de ter feito assignar a sua demissão a Estanislão Pourrille, mandou encerra-lo em Mazas.

« A commune approvou esta deliberação e o cidadão Estanislão, dito Blanchet, deixou por isso de fazer parte della. »

PRISOES EM PARIS. — Diz o *Gaulois* que a communa, constando-lhe que o campo de America era frequentado por individuos que lhe eram hostis, ordenára uma excursão aquelle local, sendo capturados dez tabelliães, vinte procuradores, trinta e quatro officiaes de diligencias e dezoito advogados, sem contar com os agentes de cambio e commerciantes.

Estes *malfeitores* foram mandados todos para as prisões de Mazas.

CAPRICHOS DA SORTE. — O cidadão Ranvier, actualmente membro da junta de salvação publica em Paris, era, ainda não ha muito tempo, mercador de pelles de coelho em Soissons.

O ORÇAMENTO DA COMMUNA.—Lê-se o seguinte n'um diario francez :

« Nas actas officiaes das sessões da communa publicadas pelo seu *Diario Official*, encontramos um documento curioso : é o orçamento apresentado pelo delegado das finanças, o cidadão Jousde. Por esse orçamento vê-se que a receita da communa desde 20 de março até 30 de abril elevava-se a 25 milhões e a despeza a 25 milhões, numeros redondos.

« Entre as receitas contam-se 4,600:000 francos encontrados na caixa do thesouro 7,750:000 entregues pelo Banco e 8,400:000 fornecidos por diversos. Os caminhos de ferro não entregaram senão 308:000 francos.

« Nas despezas dos 25 milhões figuram 20 milhões absorvidos pela delegação da guerra e da intendencia, e 1,400:000 pelas municipalidades ; vê se tambem que a commissão de segurança gastou 235,000 francos.

« Nem um soldo, porém, foi consagrado a amortisar as dividas da cidade. »

TUMULTOS EM CHAMBERY. — De Lyão escrevem o seguinte á um diario estrangeiro :

« A cidade de Chambery, ou por outra o seu conselho municipal, acaba de imitar as demonstrações sediciosas do de Grenoble. Logo na primeira sessão nomeou um *maire* e os seus adjuntos, em contravenção da lei, e resolveu mandar uma exposição não menos significativa á assembléa nacional.

« A Guillotiere e a Croix-Rousse recuperam o seu aspecto habitual.

« Apenas restam alguns vidros e pedaços de rua desempedrados, trabalhando-se para fazer desapparecer estes vestigios de tumulto.

« O desarmamento continúa.

« Hontem deu-se principio ás buscas domiciliarias.

« As eleições serão tranquillas. No em tanto duvido muito do resultado. e creio poder affirmar que se absterão de votar mais de 30:000 eleitores.

« O conselho de guerra condemnou a 20 annos de trabalhos forçados o commandante de um batalhão de moveis do Isere, que roubára diversas sommas pertencentes a esse corpo.

« O numero total dos individuos processados por causa dos tumultos de domingo ultimo eleva se a 150. »

DADOS ESTATISTICOS. — O diario official prussiano publicou ultimamente os seguintes curiosos dados estatisticos relativos á ultima guerra :

« A artilharia allemãa empregou durante a guerra com a França 1,000 canhões de grosso calibre, que dispararam um milhão de tiros.

« A de campanha empregou 1,500 peças e disparou 923,000 tiros.

« Nas fortalezas allemãas ficavam ainda 4,000 peças com dous milhões de cartuchos.

« No transporte do material para o cerco de Paris empregaram-se 34 trens de 40 carros cada um e 1,100 homens, e durante a campanha destribuiram-se á infantaria e cavallaria 150 milhões de cartuchos.

« As despezas da guerra elevaram-se em todos os Estados confederados a. . . . . 4,074:350,623 francos ou 171,896:099$680 reis em moeda portugueza. »

GRANDE INCENDIO. — Segundo refere um diario estrangeiro, foram devorados em Breme, por um incendio, cinco grandes armazens de deposito que estavam cheios de lãa e tabaco.

As perdas calculam-se em 5 ou 6 milhões de francos.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS